

ANO I - São Paulo, 1 de Junho de 1955 - NÚM. 5

RUBEN CASTIGLIONE MOHRE

TABLOIDE

Editor: M. L. GAMA

MANCHETTE: "O ego paulistano baleou o vizinho tarado que perseguia a sobrinha! — Vejam só! Até os cegos vêm os patifes, em São Paulo. E a Polícia?"

POLÍTICA Um grupo do P.T.N. lançou ontem a candidatura de sr. Auro Moura Andrade. Pura manobra, bem se vê. O sr. Auro Moura Andrade, com isso, impede que Auro leve o P.T.N. para Juarez. — O sr. Lino de Matos já não tem pressa. Que coisa! Tome posse logo de uma vez, sr. prefeito! O mandato é curto. E o serviço é muito! — Etevílio Lins esperou hoje em São Paulo. Programa de T.V. Aproveitamos o ensejo para dar um balanço nas forças políticas. O apoliam, aqui. Forças fraguissimas. — O sr. Janio Quadros, interpele sobre a sucessão, respondeu que ainda é cedo para definições. Mas elogiou a personalidade do gal. Juarez. Para bom entendedor, uma palavra basta. — Está saindo o manifesto pro Osvaldo Aranha. Faltava apenas uma legenda. Está querendo alugar a do P.R.T. de Borghi. Osvaldo Aranha agora é "nacionalista". Vejam! — Diz o "Diário de Notícias" que o movimento pro Aranha está encalhado, à espera de condições para romper a casa e nascer. — Ademair continua indolente na fila. Ninguém o segura mais. Vai sair disparado. Desembaçado. — Munhoz da Rocha desmente. — Não disse o que disseram que ele disse. Disseram que ele havia dito que Jucelino seria "barbado". Invenções. Aqui entre nós: consta que o prof. Lucas Nogueira Galvez talvez apoie Juarez. E' muito "az", concordam, mas dizem que é verdade.

ESPORTE: Confirmação do gal. trabalhista roxo e sampaolino vermelho, estaria inclinado a pedir uma graça especial para o São Paulo F. C., levando o "time" inteiro a Tambaú. — O ex-deputado Mario Dias Gonç. de Almeida, presidente do Palmeiras, vê com simpatia a ideia da Loteria Esportiva. — O ex-"keeper" Athé Courty, do Santos F. C., é hoje deputado do P.S.P. Dizem que para não perder o hábito de fazer defesas, procura defender a praça de Santos. — Se fosse formado um "time", na Assembleia, Torloni (integralista), seria o ponta-direita. Para a ponta esquerda iria um destes Benedito Dias Gonç. de Almeida, Balduino Zumbano ou Rocha Mendes. C'd seria meia esquerda, Leonidas (Camarinha) não seria "center-forward", não. Seria "center-back", não. E a mancha, quem seria? — Condição, ué

LIVROS & AUTORES: A cultura brasileira sedimenta-se em uma série de equívocos. Nem todos eles, porém, apresentam a mesma gravidade: alguns afetam apenas as camadas superficiais da nossa vida política, literária, científica e filosófica. Outros deltam raízes na realidade histórico-social e determinam o curso de ilusões perigosas que constituem a fonte dos nossos mais frequentes desvios. Entre essas ilusões, uma das mais nefastas é a da atividade política, intelectualmente desprovida de valores, da inteligência e da conveniência de que a salvação nacional dependa do exílio de suas intrigas e contendas. O nosso país ainda não atingiu a maturidade social necessária para que se justifique certas tentativas ou experiências perfeitamente aceitáveis em outras comunidades". (Eurlydo Canabarro, in "A Cultura Brasileira e seus equívocos").

ECONOMIA & FINANÇAS: E' tamanha a falta de troco que o sr. Antonio Osmar Gomes sugeriu que se cunhassem moedas de matéria plástica. "Minha sugestão não é plástica. Se as coisas continuarem como vão indo, acabaremos cunhando moedas de papelão". — O sr. Eugênio Gudin acha que o Brasil continua à beira do abismo. Outros corrigem o ilustre economista, achando que já estamos no abismo, e acostumados.

CHAMPANHOTA: "Hoje estou cansado, e vou ficando por aqui. Como sempre, contra a Dama de Preto. O resto é mais ou menos". — O ex-boêmio sr. Waldemar Schiller e sua senhora (nascida Gloria Nader) regressaram da lua — (testamente) — de mel. Estão morando no "Vogue" (Jacinto de Thormes). — Jucelino cantou o "peixe-vivo", em Franca. E deu boas gargalhadas quando ouviu o samba intitulado "O binômio do doutor". Autografou 500 fotografias na exposição de animais. — Lindinha Soares, a saída do "Quindim", brigou com Benedito Silva, antigo "Mão leve". Levou uma navalhada. E contou: "Esse negro me tapou com um 'Arpège' falsificado. Tá?"

NECROLOGIA: Faleceu (em prego do prefeito de Rio Preto, sr. Pláclio Gouveia Neto, que é violinista da Orquestra Municipal. Acontece que esse senhor se recusa a pagar os cinco mil cruzeiros que a Prefeitura está devendo ao pintor José Antonio Silva. Silva, laureado, está na miséria. — Pague o homem, sr. Pláclio! A sua recusa em pagar o pintor é uma nota desastrosa, uma cacofonia administrativa.

PEQUENOS ANÚNCIOS: Precisa-se de um ajudante de São Paulo, sinceramente entusiasmado com a candidatura do sr. Etevílio Lins. Qualquer informação pode ser dada ao sr. Roberto Sodré (Sodrézinho) no Palácio 9 de Julho.

A BOLA DO DIA: E tem o caso do vereador carloca que pretendeu acabar com o abuso dos carros oficiais. — Como assim? — Sugeriu que se pintasse em todos os carros oficiais a cara do senador Apolônio Salles...

CRIME & CASTIGO: Audaciosos ladrões, durante a madrugada de ontem, arrombaram a porta principal da firma Irmãos Del Guerra, na rua Florencio de Abreu, na fua das autoridades, peritinho do Palácio da Polícia. Botaram até um caminhão à porta para facilitar o transporte. O general Pradel vai providenciar. — Outro dia, na rua Marconi, os ladrões "limparam" a casa do Candinho. A Polícia prometeu providenciar. Enquadram-se os ladrões no "providenciando". Mão boa.

SECCÃO LIVRE: "Protestamos junto à COPAF. Não podemos admitir que se altere o preço da liberdade". (Um grupo de udenistas históricos).

PREVISÃO DO TEMPO: Chuva, chuva e mais chuva. Tempo instável. — Os coronéis andam quietos. O povo anda inquieto. A falta de boatos sobre a greve de professores mobilizando a maioria em favor da maioria absoluta. Tiro de canhão no peito de Ademair. — Ventos frios que cortam como navalha de espanhol.

TERMINOU A GREVE

RETORNARÃO AS ATIVIDADES OS 80 MIL PROFESSORES ITALIANOS

ROMA, 31 (ANSA) — Foi suspensa hoje a greve dos professores secundários italianos.

RETORNARÃO HOJE SUAS ATIVIDADES

ROMA, 31 (AFP) — Os 80.000 professores das escolas secundárias do Estado retornarão suas atividades amanhã, primeiro de junho, pondo assim fim à greve que dura há três dias. Um comunicado publicado pela "Fronte Unica da Escola", que agrupa os professores de todas as tendências políticas, anuncia, com efeito, que "A Frente, tendendo ao desejo das famílias, suspende a greve que foi desencadeada no dia 29 de maio por um período ilimitado, e se reserva submeter ao chefe do Estado os problemas escolares. Em consequência, a partir de amanhã começará, em todas as escolas do Estado, os exames de fim de ano.

PROTESTO ISRAELITA JUNTO À COMISSÃO DE TREGUA DA ONU

JERUSALEM, 31 (UP) — Por Eliav Simon — A Chancelaria Israelita dirigiu hoje um protesto oficial à Comissão de Trégua das Nações Unidas, pela sangrenta batalha de ontem entre forças do Israel e do Egito perto do setor de Gaza.

O secretário geral da Chancelaria, Walter Eytan, chamou hoje o chefe da Comissão de Trégua, general E. L. M. Burns, e advertiu-o de que Israel vê com gravidade o acontecimento de ontem, que foi o mais sangrento das últimas semanas.

Um porta-voz Israelita disse que na batalha pereceram dois cidadãos do Estado de Israel, e seis resultaram feridos. Acrescentou que os egípcios abriram fogo contra duas comunidades judias, em Hashlosha e Nirin, com metralhadoras e morteiros. Uma unidade do exército israelita, que tinha seu acampamento nas proximidades, participou da luta e bombardeou as posições egípcias com peças de artilharia.

AOS NOSSOS CLIENTES

Solicitamos o obsequio de retirarem até o dia 10 do corrente os clichês que não estão sendo publicados e se acham em nossas oficinas. Os que ficarem, serão inutilizados.



RASTRO DE DESTRUIÇÃO — UDALL, Kansas — A cruz vermelha de uma ambulância pode ser vista em cima da árvore (ao alto, à esquerda), numa demonstração do que foi o violento ciclone que arrasou esta aldeia, a 26 do corrente. As tremendas rajadas de vento prosseguiram sua marcha destruidora por três Estados, causando, além de fabulosos danos, cerca de 80 mortes e ferimentos em 350 pessoas. — (Telefoto U. P., via Nova York).

"PRIMEIRO PASSO PARA A PAZ MUNDIAL" A LIBERTAÇÃO DOS PILOTOS NORTE-AMERICANOS

Nehru passa em revista a situação internacional e interna da Índia — Entregues aos representantes do consulado dos E.E.U.U., em Hong Kong, os 17 aviadores "expulsos"

NOVA DELHI, 31 (UP) — O primeiro ministro hindu, Jawaharlal Nehru, declarou hoje que a libertação, por parte da China comunista, dos quatro aviadores norte-americanos é "o primeiro passo para a paz mundial".

Em uma conferência de imprensa coletiva que durou duas horas, na qual foi passado em revista a situação nacional e internacional, Nehru disse que a Índia não havia oferecido mediação entre os Estados Unidos e a China comunista, e acrescentou: "Somente utilizamos nossos bons ofícios".

Nehru manifestou que tem a esperança de que os bons ofícios de seu embaixador, V. K. Krishna Menon na questão dos prisioneiros ante o governo de Pequim "tenham criado uma boa atmosfera entre os Estados Unidos e a China para que possam tratar de uma maneira mais conveniente".

Em outro ponto de uma conferência de imprensa, Nehru declarou que sua próxima visita à União Soviética "pode ajudar a diminuir a tensão mundial, o que já seria um passo na verdadeira direção".

Sobre a União Soviética disse: "Agradar-me-ia ver as coisas ali com os meus próprios olhos".

ENTREGUES OS AVIADORES "EXPULSOS"

HONG-KONG, 31 (AFP) — As autoridades chinesas entregaram aos representantes do consulado dos Estados Unidos em Hong-Kong os quatro aviadores norte-americanos libertados, cuja "expulsão" a rádio de Pequim anunciou ontem.

HONG-KONG, 31 (AFP) — Os quatro aviadores norte-americanos partiram de Hong-Kong.

Distribuição da vacina Salk

WASHINGTON, 31 (AFP) — O presidente Eisenhower anunciou hoje, em sua entrevista à imprensa, que o governo federal assumirá a responsabilidade da distribuição aos Estados da vacina Salk contra a poliomielite, quando o programa de inoculação atual estiver terminado, isto é, daqui a dois meses.

PRESTARAM JURAMENTO OS NOVOS MINISTROS CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, 31 (AFP) — O novo governo chileno foi constituído ontem à noite. Os ministros prestaram juramento às 22 horas locais.

Pereceram os cinco ocupantes do avião militar que caiu

ALAMOGORDO (Novo México), 31 (AFP) — Um avião militar de transporte, do tipo "C-47", caiu ontem, à noite, nas montanhas situadas a nordeste de Alamogordo.

Pereceram os cinco ocupantes do aparelho.

Delitos na Checoslováquia

PRAGA 31 (AFP) — Um comunicado do Ministério do Interior, publicado hoje em Praga, anuncia que treze agentes norte-americanos, que vieram da Alemanha ocidental, foram detidos em território da república checoslovaca pelos serviços de segurança.

PROTESTO ISRAELITA JUNTO À COMISSÃO DE TREGUA DA ONU

JERUSALEM, 31 (UP) — Por Eliav Simon — A Chancelaria Israelita dirigiu hoje um protesto oficial à Comissão de Trégua das Nações Unidas, pela sangrenta batalha de ontem entre forças do Israel e do Egito perto do setor de Gaza.

O secretário geral da Chancelaria, Walter Eytan, chamou hoje o chefe da Comissão de Trégua, general E. L. M. Burns, e advertiu-o de que Israel vê com gravidade o acontecimento de ontem, que foi o mais sangrento das últimas semanas.

Um porta-voz Israelita disse que na batalha pereceram dois cidadãos do Estado de Israel, e seis resultaram feridos. Acrescentou que os egípcios abriram fogo contra duas comunidades judias, em Hashlosha e Nirin, com metralhadoras e morteiros. Uma unidade do exército israelita, que tinha seu acampamento nas proximidades, participou da luta e bombardeou as posições egípcias com peças de artilharia.

BORRARAM DE VERMELHO O BUSTO DE PERON

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — Pela segunda vez no espaço de alguns dias, desconhecidos mancharam com tinta vermelha o busto do presidente Peron, que se encontra nos jardins do Partido Peronista Feminino, na cidade de Salta. Esse incidente provocou certa agitação. Números publicos repudiou rudemente "esse infame atentado". Um suspeito foi detido. A Confederação Geral do Trabalho e organizações do Partido Peronista decidiram realizar em Salta uma demonstração de repúdio.

CONTRARIA A ENTRADA DA ESPANHA

LONDRES, 31 (AFP) — A Grã-Bretanha não é e jamais foi a favor da entrada da Espanha na NATO, declarou em substância, um porta-voz do "Foreign Office", a propósito de recente declaração do sr. Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, que se pronunciou em favor de tal admissão.

OPINIAO DE EISENHOWER

WASHINGTON, 31 (AFP) — Informações procedentes de diversas fontes permitem pensar que a decisão da China comunista de libertar quatro aviadores norte-americanos prisioneiros constitui um gesto destinado a reduzir a tensão na Ásia, declarou o presidente Eisenhower hoje em sua entrevista à imprensa.

VISITARAM DACHAU AS FAMILIAS DAS VITIMAS DOS ANTIGOS NAZIS

Homenagem aos que perderam a vida nos campos de concentração alemães — Ainda perdura a lembrança das atrocidades praticadas aos prisioneiros

MUNIQUE, 31 (AFP) — Paul Ravoux — "Para honrar os mortos e como advertência aos vivos", a sociedade dos antigos deportados franceses dos campos de concentração de Dachau, Struthof, Natzweiler e da prisão de Flossenbürg, durante as festas de Pentecostes, uma romaria de recordação para comemorar o décimo aniversário da libertação do último campo de concentração na Alemanha no dia 29 de abril de 1945, alguns dias antes da capitulação.

Os deportados belgas e os deportados alemães enviaram uma importante delegação. De manhã, sob uma chuva fina, cerca de 600 pessoas entre as quais se encontravam parentes, viúvas e filhos dos deportados mortos em Dachau se concentraram no recinto do crematório para ouvir a missa. O altar estava erguido diante dos fornos onde foram cremados várias dezenas de milhares de corpos.

A assistência se comprimiu no pequeno espaço, a 30 de abril de 1945, o Exército norte-americano, que libertou Dachau, encontrou cadáveres nus amontoados até a altura de um homem. Dez anos depois, os muros do edifício desprendem ainda o mau cheiro dos cadáveres em decomposição. Sob o manto de um solbreiro sem janelas revive a memória dos 97 oficiais russos que ali foram amontoados na espera de sua execução no recinto do crematório, a alguns passos dali, no início de 1945.

MANIFESTAÇÃO SIMBÓLICA

Após a missa, os deportados foram recolher-se diante da fossa, onde foram depositadas as cinzas e pedaços de ossos espalhados sobre a terra ao pé do crematório. Depois da libertação do campo, os delegados depositaram coroas de flores diante da estatueta de bronze que simboliza um deportado com fisionomia macilenta, cabeça rapada no trajeto do campo, punhos cerrados no bolso de sua capa.

A tarde, uma cerimônia solene foi realizada na colina de "Leitenberg", a dois quilômetros ao Nordeste do campo onde repousam atualmente os corpos de mais de 18.000 deportados.

Em virtude de acordo concluído entre os governos francês e federal alemão, um "lugar alio" cercado por um muro e um bosque de grandes carvalhos foi construído nesse local sob a iniciativa das organizações de deportados e dos serviços da Alta Comissão Francesa por intermédio do governo bavaro. Uma torre octogonal dominando a paisagem abriga esse santuário de recordação. Nos muros estão suspensos os brasões das 33 nações que tiveram cidadãos mortos em Dachau confundidos num destino comum.

No recinto o osário dos "SS" contém aproximadamente 7.000 corpos. Uma segunda fossa comum foi construída por ordem do Exército norte-americano para sepultar os 3.510 cadáveres não identificados que os norte-americanos encontraram amontoados fora, diante do crematório, ou nos muros adjacentes no dia 30 de abril de 1945.

"Dez anos depois, estamos aqui reunidos, diante dos mortos vítimas da barbárie nazista. Juramos guardar, enquanto vivos, sua lembrança. Juramos lutar para impedir o retorno dos campos da morte e o emprego de qualquer outro meio de extermínio em massa. Juramos opor-nos a que os carrascos, seus chefes e seus mestres, tornem a encontrar armas para atacar e subjugar os povos. Esse é o sub-trincho do juramento pronunciado

MORREU CARBONIZADO

Pouco depois das 17 horas de ontem, violento incêndio destruiu o barracão da Granja Itaipu, situada nas proximidades do quilômetro 28, da Via Anhangueira. Miguel Odenake, de 45 anos casado, que ali residia morreu carbonizado. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que

OCORRENCIAS POLICIAIS

Vinte feridos num desastre na avenida Bosque da Saúde

Em grande velocidade o bonde saltou dos trilhos e foi de encontro ao poste — Panico entre os passageiros — Morreu carbonizado — Caso a esclarecer — Atropelamentos — Agredido a golpes de faca

Mais um desastre ocorreu no trecho denominado "curva da morte", na avenida Bosque da Saúde. Ontem pouco mais de 18 horas, o bonde 515, dirigido pelo motorista Ilmarin Dias da Costa, desceu aquela arteria em velocidade incompatível com o local. Ao atingir a altura do predio 881, o elétrico descurtiu e foi de encontro à guia do passeio para depois bater contra um poste. Houve panico entre os passageiros do coletivo que procuraram abandonar-lo. Dessa precipitação resultaram feridos os seguintes: Edgard Alves dos Santos, de 19 anos, solteiro, residente à rua Assungui, 617; Teresa Batista de Oliveira, de 24 anos, solteira, domiciliada à rua Guararema, 25; José Marciano, de 34 anos casado, residente no Bosque da Saúde; Jesuino Alves, morador à rua Dom Bernardino Nogueira, 52; Augusto Francisco Martins, de 19 anos, solteiro; Vicente Pereira de Araújo, de 44 anos casado, morador à rua Assungui, 370; Cleber Pereira de Araújo, de 23 anos, solteiro; José Maria dos Santos, de 22 anos, solteiro, morador à rua Boqueirão, 58; Joaquim Garcia, de 43 anos, viúvo, residente à Travessa Juarez, 20; Antonio Candida, residente no Bosque da Saúde, e José Batista Lima, de 38 anos, casado, residente à rua Gumerindo Monteloro, 8.

Todos os feridos passaram pelo posto do Pronto Socorro Municipal, onde receberam o tratamento medico de que necessitavam.

MORREU CARBONIZADO

Pouco depois das 17 horas de ontem, violento incêndio destruiu o barracão da Granja Itaipu, situada nas proximidades do quilômetro 28, da Via Anhangueira. Miguel Odenake, de 45 anos casado, que ali residia morreu carbonizado. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que

NOS PROXIMOS 25 ANOS

Tremenda expansão do comércio interamericano

Esperanças de redução do perigo de guerra — Previsões de economia latente — Rapidez do desenvolvimento técnico da América Latina

WASHINGTON 31 (UP) — Por Harry W. Franke — Com a possibilidade de que a chamada guerra psicológica diminua bastante de intensidade, aumentam as perspectivas de uma tremenda expansão do comércio interamericano nos próximos 25 anos.

Existe confiança nos círculos diplomáticos em que a próxima conferência quadripartite reduza a mínima expressão o perigo imediato de uma terceira guerra mundial e, assim, os economistas estão já fixando a atenção no futuro desenvolvimento econômico do mundo e, especialmente, da América Latina.

A maioria dos observadores opina que o conflito ideológico entre o comunismo e a democracia continuará indefinidamente, porém acham que eliminando o perigo de conflitos armados será possível substituir gradualmente das regiões estratégicas, atividades econômicas que poderão ser postas aos serviços de regiões produtivas.

As perspectivas de expansão do comércio interamericano dependem, por razões de proximidade geográfica, e por outros fatores importantes, dos países do mundo industrial, que está tendo esses países nos últimos anos.

Nos países da América Latina, se opera nestes momentos uma verdadeira revolução industrial que fará traduzir-se não somente em uma maior produção de pe-

so, mas também em uma maior capacidade de absorver o comércio internacional. Longe de causar inquietude, os Estados Unidos, tal surgimento industrial, com uma tendência proferenciada que contribuirá para criar uma interdependência econômica não Paulo, intensa entre este país e as nações da América Latina, bem como os países do sul, com benefícios recíprocos e um decidido aumento do "standard" de vida e do poder aquisitivo das populações.

Os planejamentos econômicos de longo alcance que faz a indústria americana nestes momentos, sobre os temas já muito em conta senado futuro desenvolvimento da América Latina e a opinião do setor por círculos econômicos com respeito ao futuro é de grande otimismo. Assim, não há dúvida de que a América Latina não se deixará absorver pelo bloco soviético.

DECIDIDA A IUGOSLAVIA A NÃO SER ABSORVIDA PELO BLOCO SOVIETICO

Possível reinício de relações com a URSS — Principais pontos do acordo em perspectiva

BELOGRADO, 31 (U. P.) — O marechal Tito está disposto a reanunciar cordiais relações com a União Soviética sempre que Moscou lhe dê garantias de que não intervirá nos assuntos da Iugoslávia.

Em círculos dignos de crédito, nos quais foram proporcionadas as informações, assegura-se que a Iugoslávia está decidida a não deixar absorver pelo bloco soviético.

Os informantes dizem que entre os problemas sobre os quais as delegações chegaram a um acordo se encontram os seguintes:

1 — Compensação: Iugoslávia receberá uma soma de dinheiro ou seu equivalente em mercadorias, em compensação pelos danos soviéticos causados nos seus campos de bloqueio do Cominform.

2 — Ajuda Atômica — A União Soviética propôs uma espécie de assistência a Iugoslávia para permitir o desenvolvimento de seu incipiente programa de energia nuclear para fins pacíficos.

3 — Comércio — Acordo para executar um considerável aumento de intercâmbio comercial entre os países: ainda que a maioria dos observadores acredite que as possibilidades da Iugoslávia são bastante limitadas neste terreno.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Vinte feridos num desastre na avenida Bosque da Saúde

Em grande velocidade o bonde saltou dos trilhos e foi de encontro ao poste — Panico entre os passageiros — Morreu carbonizado — Caso a esclarecer — Atropelamentos — Agredido a golpes de faca

pouco depois das 10 horas de ontem, Benedito Ramos, de 32 anos, casado, residente em Piratuba, foi atropelado pelo caminhão 12-95-82, conduzido por Nilton Bertagnum. Benedito Ramos foi hospitalizado.

CASO A ESCLARECER

Nas proximidades do predio 773, da estrada de Ita, ao anoitecer de ontem, foi encontrado gravemente ferido um rapaz de 16 anos, aparentemente 16 anos de idade. Identificada a vítima, a autoridade de serviço na Central de Polícia providenciou a remoção do desconhecido para o Hospital das Clínicas. Todavia, durante o trajeto, não resistindo aos ferimentos recebidos, o desconhecido veio a falecer, sendo seu corpo recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá.

FERIDO A GOLPES DE FACA

Benedito Cardoso, de 16 anos, residente na Vila Morais, na tarde de ontem, nas proximidades de sua residência, foi ferido a golpes de faca por um desconhecido que se evadiu. A vítima, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clínicas.

VITIMAS DE GRAVE ACIDENTE

Na esquina da rua do Triunfo com o largo General Osório, na manhã de ontem, escapou o ar da roda do caminhão de chapa 14-49-24, dirigido pelo motorista José da Costa Filho. A peça de ferro foi atingir Almerinda Figueiredo Maia, de 26 anos, casada, residente à rua Trinta e Nove, de 29 anos, casado, domiciliado à rua Rego Freitas, s/n, que por ali passavam. Ambos sofreram graves ferimentos e foram internados no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS

Na avenida do Estado, pouco depois das 12 horas de ontem, o caminhão 13-56-40, guiado por José Ferreira Chagas, atropelou a menor Miriam, de 13 anos, filha de Antonio de Carvalho, domiciliada à rua Freire de Carvalho, 489. A menor foi hospitalizada.

Sebastião Pereira de Jesus, de 49 anos, casado, residente à rua Cinco, quadra um, na Vila Industrial, às 15.30 horas de ontem, na avenida Presidente Wilson, foi atropelado pelo caminhão dirigido por José Henrique de Sousa. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

Nas proximidades de quilômetro 16, da estrada de Campinas,

O "CORREIO" HA CEM ANOS...ELA

JURAMENTO CHINÊS

Em sua seção denominada "Variedades", o "Correio Paulistano" de há cem anos inseria matéria pitoresca e até divertida, extraída de jornais de fora. Lá encontramos, por exemplo, esta transcrição do "Diário do Rio":

"Aconteceu um caso singular n'uma audiência correccional de Londres, em que compareceram varios Chineses há pouco chegados aquella capital, em consequencia de rixas que entre elles houve. Quando os Chineses têm que prestar juramento — acentua a noticia — apresentam-se-lhes um pires, que aliam ao chá e quebram em pedaços. O autor, posto que assentado e debilitado pelos ferimentos que recebera na rixa, quebrou em vinte pedaços o pires que lhe apresentaram.

O outro (o animado), ao qual entregaram um pires identico, não conseguiu quebrá-lo, apesar de o ter atirado com força ao chão.

O magistrado notou que o pires era muito rijo, e o porteiro do tribunal respondeu que comprara duas dúzias de pires para servirem ao juramento dos Chineses, e que eram absolutamente iguais. O Chinez fez nova tentativa para quebrar o pires, porém foi infructuosa como na primeira vez, rolando intacto pelo pavimento, no meio das gargalhadas dos espectadores. Terceira e quarta tentativas tiveram o mesmo resultado. Os Chineses estavam atirados, e horrorizados. Finalmente o juiz, para acabar com esta scena, mandou o Chinez que botasse com o pires na balaustrada do banco das testemunhas, e foi assim que conseguiu quebrar o pires, e continuar a audiencia."

O FOLHETIM

Proseguia o folhetim com esta abertura de capítulo: "Joaquim assemblava-se a aqueles navios, que chegam ao porto depois de ter escapado, como por milagre, a uma tempestade diabólica..."

FINGIAM DE LOUCOS

No expediente da presidência da provincia encontramos um officio dirigido ao juiz municipal da capital, em que dizia o presidente da provincia:

"Existe na casa de correção enviados por Vmc. para cumprir sentença os presos Valentim José Pereira, Ignacio Nunes Correia e Caetano Angola, dos quaes o 1.º é verdadeiramente alienado, e os outros dois fingem ser como Vmc. verá do officio por copia junto do administrador da mesma casa. Urge por tanto que Vmc. faça remover da casa de correção para o hospital de alienados o referido Valentim José Pereira e para a cadeia os outros procedendo aos respectivos exames na forma de direito."

W. R.

A APATIA PAULISTA

Um colegio eleitoral vultoso como o de São Paulo, ainda está em disponibilidade. Não pode com ele contar nenhum dos candidatos. Por aqui passou o sr. Juscelino Kubitschek, sem deixar rastro. Não se fixou na emoção dos paulistas. O general Juarez Távora despertou, apenas, alguns entusiasmos. Proclamado candidato da Associação Paulista dos Municípios, e, portanto, dos municipalistas que formam essa pujante organização, não se sabe se ganhará ele a massa popular. Está, por enquanto, circunscrito aos chefes políticos, aos prefeitos e vereadores que constituem o combativo grupo, que tem naquela associação o seu centro de ação e resistência.

O sr. Etelvino Lima está longe da preferência do eleitor paulista. Não lhe falta simpatia, não despera maior atenção, que um vago candidato ao governo do outro Estado. O sr. Plínio Salgado, candidato simbólico, tem raízes pouco profundas em São Paulo.

Está, portanto, repetimos, em disponibilidade o eleitor paulista. Se o sr. Ademar de Barros se lançar, talvez o absorva graças ao fato de ter nascido em São Paulo e à propaganda, de há muito feita, segundo a qual o nosso Estado não tem dado desde o presidente Washington Luís,

"paulista de Macé", um presidente da República. Esse regionalismo primário, antes sentimental do que racional, poderá vir a favorecer o "leader" populista, e dar-lhe a vitória, se tiver ele coragem de se candidatar, com tantos percalços no seu itinerário, e tantos fatores adversos, opondo-se à sua decisão.

A conjuntura sobre o colegio eleitoral paulista é, portanto, até agora, desastrosa à sua disponibilidade, e, por via de consequências, pessimista. Um corpo de eleitores, capaz de dar o triunfo a qualquer candidato, a cento e vinte dias das eleições, não tomou rumo, não sabe para onde se dirigir, para que nome se inclinar. É um sinal da crise política brasileira, que confirma os diagnósticos, já numerosos, feitos sobre a conjuntura atual.

Quatro candidatos estão lançados, para um cargo, o primeiro do governo da República, e todo um povo muito bem dotado de instituições sociais e econômicas, rico de tradições históricas que consagram a sua dedicação à causa pública, operoso, aplicado aos superiores interesses da nação, não escolheu, ainda, segundo todas as aparências, o nome no qual vai votar. É uma apatia coletiva, diante da qual temos o dever de ficar apreensivos, tanto ela é carregada de significado.

GAMA

RODRIGUES

Com o passamento, ontem, nesta capital, do sr. Antônio Gama Rodrigues, ficou desalojado o patrimônio intelectual, científico e cívico do Estado. É possível que não destruíamos ele do renome a que fazia jus por muitos títulos: modesto de índole, jamais se preocupou que lhe fossem de prelo reconhecidas as qualidades de que era portador, e entre as quais se alinhavam uma nobilíssima inteligência, servida por sólida e variada cultura. Homem público, deteve, por vários decênios, prestígio inconfundível na cidade de adoção, Lorena, onde residia desde a mocidade, e que o fez não apenas deputado, mas prefeito e vereador seguidamente reeleito.

Médico de reconhecida competência, Gama Rodrigues, baiano filho de portugueses, fora formado em Coimbra, onde convivera com espíritos do porte de Egas Moniz, na ciência, Júlio Dantas e Antônio Nobre, na literatura. Desse contato de mocidade ficara no médico e no político um interesse intelectual que ele sempre cultivara devotadamente. Euclides da Cunha era o seu culto de todas as horas. Em torno à obra e à vida do gênio dos "Sertões" escreveu artigos, deu conferências, promoveu comemorações. Acabou se fazendo, seguramente, o mais informado dos euclidianos do seu tempo. Este jornal estampou numerosos ensaios de sua autoria, nos quais, inclusive, analisava o homem Euclides da Cunha, que conhecia e com quem privava, em fins do século passado, em São José do Rio Pardo, Taubaté e Lorena. Um dos seus últimos artigos, no assunto, dado à publicação há alguns meses, no "Estado de São Paulo", mereceu que outros muitos devotos do patriota dos "Contrastes e confrontos" o recorrassem cuidadosamente, como fonte de consulta e exemplo de perscrutação crítica e compreensão.

Não poderíamos deixar passar sem registro, por inexpressivo que fosse, a perda que sofrem os meios culturais de São Paulo com o passamento dessa alta figura de escritor e cientista. A memória do velho-moço Gama Rodrigues será, por certo, dentro e fora da terra adotiva, alvo do reconhecimento merecido. Não será Gama Rodrigues esquecido tão cedo. Era um claro e nobre espírito.

Buzinar sem uma razão plausível, constitui transgressão de trânsito. O veículo é obrigado a possuir o aparelho de aviso, quando, verdadeiramente, haja necessidade de chamar a atenção de pedestres ou mesmo de outros condutores de veículos, mas, moderadamente, sem chegar a ponto de se tornar exagerado.

O motorista que tem compreensão do que seja urbanidade, não incomoda o seu semelhante com o irritante barulho da buzina, nem tampouco a utiliza para chamar algum.

E, de fato, desagradável o barulho produzido pelo som da buzina, principalmente durante o período de repouso ou quando a pessoa se encontra enferma.

Chamar alguém por intermédio do aparelho de aviso é demonstrar a grande desconsideração, porque a buzina só serve para ser acionada quando o condutor de veículo precisa advertir os outros de sua aproximação e não tem outro elemento que a possa substituir.

PARAÍSO

DE LADRÕES

Reassumiu proporções alarmantes o vulto dos atentados à propriedade em São Paulo, onde os jornais registram, diariamente, crimes de toda espécie, ao tempo que chamam por uma atividade mais eficiente da nossa polícia.

Dir-se-ia estamos no paraíso dos ladrões, tais a frequência e o número dos roubos, dos assaltos praticados com incrível audácia pelos amigos do alheio, que já não escolhem hora nem local para agir, fazendo vítimas em todos os recantos da cidade.

Não é apenas o lar dos paulistanos que se vê exposto aos ataques dos ladrões de dia e de noite; é também a pessoa física, ameaçada de agressão e mesmo de morte pelos meliantes, os quais desafiam qualquer medida de precaução e não temem a hipotética vigilância policial.

Porque, de fato, essa vigilância, esse cuidado protetor que caberia ao poder público tomar, em defesa da propriedade e do cidadão, já não existe em São Paulo, muito

A luta franco-muçulmana

J. N. MATHIAS

A vasta faixa litorânea da África do Norte, patria da enorme conglomeração de nações muçulmanas, vive numa fermentação contínua, desde o Marrocos até ao Egito. A crise agita-se atualmente nos territórios ligados à França. A Argélia constitui parte integrante da Metrópole, e é ela uma das províncias da França. O Estado que pode ser comparado ao das Províncias portuguesas na África). A Tunísia acaba de obter a sua autonomia interna, primeiro passo decisivo do estado nacional rumo à independência. O Marrocos ostenta rudimentarmente e bastante vezes por violências a sua aspiração à liberdade. Em todos os três territórios islâmicos, travam-se lutas entre nacionalistas muçulmanos e autoridades francesas. Mas por trás dessas tensões sem relaxação, está a medula do assunto: a competição entre o Bloco do Atlântico e o seu maior inimigo, o comunismo internacional.

Imensa é a importância estratégica do litoral mediterrâneo-africano, considerado a base aérea meridional da aliança dos Ocidentais. Para as forças aéreas, a marinha, os abastecimentos, suprimentos, etc., o Norte da África oferece vantagens e possibilidades indispensáveis ao instrumento militar das democracias. O governo de Paris, ao andar empenhado em apaziguar os animos muçulmanos, age não só no próprio interesse da França, mas também na defesa das posições de aliança ocidental. E o movimento comunista, ao agir movido por interesses para atingir os nacionalistas islâmicos contra a França, não só trava uma guerra contra Paris, mas procura abalar as bases estratégicas africanas do

bloco inimigo. Os franceses procuram distender a situação. Os agitadores comunistas pregam a insubordinação. E os árabes, marroquinos, vivem sob essas duas influências contraditórias.

Sem vocação para o comércio ou para a indústria, não teve também apego à burocracia, abandonando (coisa rara) um bom lugar de coletor estadual, para, dinamicamente, dedicar-se a atividades particulares.

Nossa amizade durou mais de trinta anos. Amigo fraternal, esse insubornável Miguel Helou, que aditivava ao nosso pensamento, extraordinário, singular, incrível Helou!

Não tinha fortuna, não ocupava altas funções públicas, não era político, não fazia demagogia. Como se explica, então, a consagração que teve, nos seus funerais? A bondade. Simplesmente, a sua bondade prodigiosa, invencível.

Miguel Helou batizou a terra que tanto quis sem elogio fúnebre. Nem era mister. Todos que ali estavam, junto à sua sepultura, repetiam a legenda singela e glorificadora:

— Aqui jaz um homem bom.

AS ÚLTIMAS ATIVIDADES POLÍTICAS E DIPLOMÁTICAS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Não resta dúvida de que está se detendo o gelo da Europa, embora o inverno ainda não esteja chegando ao seu fim. O degelo pode ser observado no tratado austriaco, nas novas propostas soviéticas de desarmamento, no acordo para uma reunião do maior alto nível e na visita do marechal Bulganin à Alemanha. Uma coisa se tem sobreposto a outra e isso no momento da admissão da Alemanha Ocidental na NATO. O tratado pode trazer uma gema de Moscou. O degelo é realmente o início de melhor tempo, e é apenas uma falsa primavera? Se está próxima uma melhora da situação, por quanto tempo durará este verão?

Não sabemos que pressões internas ou intenções externas provocaram a nova política de Moscou e se tudo não passa de uma iniciativa tática temporária. Posivelmente os novos governantes da Rússia, não se sentem tão seguros nos seus cargos ou talvez estejam tão seguros de si mesmos que estão planejando algum cavalo de Troia. A conferência das Quatro Potências, dada ao Ocidente a oportunidade de tirar isso a limpo. E esta oportunidade é destas que devem ser bem recebidas. Tentemos descobrir o objetivo russo e fazer com que a oportunidade de seja para vantagem nossa e do mundo. Para tanto os nossos ministros vão precisar de uma mentalidade aberta, de toda a sua

inteligência e recomendações mais restritas possíveis do seu país.

Um acordo no papel com a Rússia, francamente, não é de muita valia em si mesmo. Tem havido, no passado, muitos acordos quebrados e muitas razões para desconfiar da atitude russa. Se for o caso de haver acordo, este deverá estar baseado — como o está o jogo de xadrez na Europa de hoje — na confiança que cada lado coloca nas suas próprias forças armadas. As Potências Ocidentais terão que conservar intactas as suas principais bases aéreas, além do poderio dissuasório de bombas nucleares e os russos terão que conservar sua supremacia em exercícios terrestres. Esta é a única base possível para um acordo, pelo menos até que a Alemanha, nos dê uma razão melhor para confiança. Mas isto não é incompatível com um acordo sobre a reunificação da Alemanha, separando as forças armadas de ambos os lados e começando por reduzir os seus efetivos. Isto é prático, mesmo que cada parte continue a confiar sua segurança principalmente nas suas próprias forças armadas. Não é impossível, por exemplo, para os Estados Unidos conservar suas principais bases aéreas na Inglaterra, França e África do Norte, mesmo que as forças terrestres da Alemanha requeiem para os Ems ou Reno. Nem há necessidade de que uma zona militar neutra na Alemanha Central implique em

neutralidade política. Uma Alemanha reunificada por eleições livres pode ainda ser dotada de liberdade de escolha entre o Leste e o Oeste, nos seus laços econômicos, políticos e sociais, embora não lhe seja permitido fazer parte de alianças militares. Naturalmente, não é isto, precisamente, o que os russos estão pretendendo nas suas negociações. Eles querem a retirada completa das forças militares estrangeiras da Alemanha e não esclareceram até agora se insistirão tanto na neutralidade política como na neutralidade militar. Também deixaram inteiramente sem explicação o que querem a respeito de outros pontos essenciais, tais como eleições "livres". Estes pontos devem ser esclarecidos na conferência das Quatro Potências.

Sobre eleições livres na Alemanha e sua reunificação, os ministros ocidentais não podem ceder terreno, embora possa haver oportunidade para uma espécie de compromisso sobre a maneira de agir. Sobre a retirada das forças, devem aceitar o ponto de vista russo, de que deve ser imediata, com exceção dos pequenos contingentes. Mas, neste ponto, podem muito bem sugerir que, desde que a Rússia mantenha intacto seu comando militar na Europa Oriental, as forças da NATO devem conservar uma base razoável no Ocidente.

Na verificação de 3 de julho de 1920, decretava a Câmara "nas ruas desta cidade se não corra com passo despedido em cavalo algum, nenhuma pessoa de qualquer qualidade que seja, pelo prejuízo que nisto os que assim andão correndo nos

MEU AMIGO HELOU

HONORIO DE SLYOS

Tombou (como desejava) em plena jama, o homem bom. Não sei de ninguém, nesta grande metrópole, que o igualasse. Conhecia meio mundo, a todos atendendo com pequenos e grandes obsequios. Não se letitava para ele, mas parecia para o próximo. Colaborava com inúmeras instituições. Ajudava colegas, creches, orfanatos, hospitais. Visitava-os a miúdo e estava ao par das necessidades de cada um. Não existia para ele a dificuldade insuperável. Para tudo dava solução adequada, jamais perdendo o seu bom humor vitalício. Logrou internar centenas e centenas de menores, envergando, assim, muitas lágrimas de mãe. Não indagava da ideologia de quem o procurava, porque só via a praticar o bem, conforme os ensinamentos da doutrina cristã.

Que admirável, que jabulosa criatura foi Miguel Helou!

Lutou, pelejou pela colitividade, esquecendo-se a si mesmo. Sacrificava um negócio para atender a um indivíduo qualquer que recorria aos seus préstimos. Apostolo católico da assistência social, corria este seu São Paulo, de ponta a ponta, para praticar boas ações.

Sem vocação para o comércio ou para a indústria, não teve também apego à burocracia, abandonando (coisa rara) um bom lugar de coletor estadual, para, dinamicamente, dedicar-se a atividades particulares.

Nossa amizade durou mais de trinta anos. Amigo fraternal, esse insubornável Miguel Helou, que aditivava ao nosso pensamento, extraordinário, singular, incrível Helou!

Não tinha fortuna, não ocupava altas funções públicas, não era político, não fazia demagogia. Como se explica, então, a consagração que teve, nos seus funerais? A bondade. Simplesmente, a sua bondade prodigiosa, invencível.

Miguel Helou batizou a terra que tanto quis sem elogio fúnebre. Nem era mister. Todos que ali estavam, junto à sua sepultura, repetiam a legenda singela e glorificadora:

— Aqui jaz um homem bom.

TAMBÉM A MULHER INDONESIA QUER EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

RAUL DE POLILLO

A República dos Estados Unidos da Indonésia é uma das nações politicamente mais novas do mundo. Constituiu-se na qualidade de entidade soberana em dezembro de 1949, encontrando-se associada ao reino holandês na base de cooperação voluntária e em pé de igualdade. Seu território é integrado por quatro grandes ilhas — que são as de Java, Sumatra, Bornéu e Célebes — e por alguns milhares de outras ilhas bem menores algumas das quais nem por isso deixam de ser importantes. As ilhas todas formam uma longa faixa horizontal, no mapa do sul do Pacífico. Somada a terra firme por elas representada, o conjunto dá 1.491.564 quilômetros quadrados, com 78.163.000 habitantes — o que equivale a cerca de um sexto do território brasileiro, com perto de 50% de habitantes a mais do que o existente no nosso país.

Em sua maioria, a população é muçulmana. A conversão à religião de Maomé data das invasões que os filios de Alá empreenderam nas séculos quinze — um século antes, mais ou menos, da chegada dos colonizadores portugueses, depois substituídos pelos ingleses, e finalmente, pelos holandeses.

O Alcorão, que é a bíblia dos muçulmanos na Indonésia e fora dela, admite e legaliza a poligamia, desde que o homem se limite a "apenas" quatro esposas. Esse mesmo Alcorão reserva, à mulher, (seja ela solteira, casada ou viúva), uma posição social de total incompatível com a evolução política moderna.

Na Indonésia, a autoridade conjunta do Alcorão e da Constituição (Constituição esta que por

quanto não é definitiva) — tolera, entre outras injustiças para com o belo sexo, a realização extremamente fácil do divórcio, sem que o marido se torne responsável pela subsistência da esposa divorciada, nem pela subsistência ou pela educação dos filhos por acaso das viúvas.

A Indonésia, como nação, não tem como claramente se compreende, uma tradição de cultura. Ainda assim, as influências ocidentais lá se fazem sentir, principalmente no mundo feminino. E este mundo feminino se prepara, aos poucos, para emancipar-se social e politicamente.

Do ponto de vista social, aspira a tornar legal a poligamia — a implantar a monogamia — a estabelecer a obrigatoriedade do casamento perante as autoridades civis, e não apenas perante as autoridades religiosas — e a difamar a ocorrência do divórcio.

Do ponto de vista político, a mulher indonésia pretende tomar parte ativa na escolha dos dirigentes do seu país, através do exercício do voto, e a ocupar cargos públicos em pé de igualdade relativamente aos homens.

Se consideradas pelo prisma de certos países de civilização ocidental, as aspirações da mulher indonésia nada têm de original, nem de extraordinário, porque já são conquistas definitivamente integradas no contexto dessa mesma civilização. Se, porém, tais aspirações forem vistas pelo prisma das realidades políticas e sociais locais, elas acusam um vigoroso impulso em sentido de progresso, procurando elevar o nível histórico de uma região sem tradição de cultura, mas que pode encaminhar-se para um futuro melhor do que foi o seu passado.

NOSSA SENHORA DO ROSARIO DO EMBU E O PADRE MACARÉ

ALUISIO DE ALMEIDA

A aldeia de Embu ou Embu, fundada por Catarina Camacho com seus índios eufemisticamente chamados "de administração", e legada aos padres da Companhia, existiu primitivamente numa ladeira cercada de pinheirais, mas de pouca vizinhança, razão que levou o virtuoso Belchior de Pontes a mudar-lhe para o local onde está, razão a que se ajuntou a existência de aguadas para os peixinhos mihados, sustento dos moradores, — miséria útil dual —, conserva ainda a casa e igreja, e nesta o altar-mor de talha dourada, do tempo dos jesuítas.

Dedicada a Nossa Senhora do Rosario, a capela foi ainda povoada com as imagens de São Miguel, que muito impressionava os índios com o seu dragão sob os pés, e de Santa Catarina, cuja iconografia é inconfundível por causa da roda de tormentos, e as de São Francisco Xavier e de Santo Inácio, por serdes vós quem sois...

O padre Belchior não fez mais do que a capela, e profetizou a feitura da casa, o que se realizou, no paulistano padre Domingos Machado.

Para desmas imagens — não sei se todas lá estão — tudo o que houver pode não ser justificado. Após a expulsão dos missionários e donos, a aldeia, que era uma freguesia, com todas as outras aldeias, foi administrada por padres seculares, que recebiam sessenta mil reis por ano, de esmolas e trabalhos dos índios. Coisa que foi se tornando difícil à medida que decia a população e a liberdade atropelava os pobres moradores a irem sofrer em longas terras.

Há na sacristia os painéis de São Francisco de Borja e Santo Estanislau de Kostka, jesuítas, e, depois, provavelmente, ainda do tempo deles. Porém é possível que um pequeno presépio e principalmente os dois apóstolos, esculturas mil cruces, vestidas, e de feições um tanto primitivas, sejam de santos locais, puros índios a quem os jesuítas incentivaram o dom natural. No reconhecimento de 1863 aparece, no fazedor de imagens, bem como alguns músicos e o mestre-de-capela — índios. Talvez seja o santos dos doze apóstolos. Já o Cristo ou Senhor Morto que tanto comove os visitantes tem autor conhecido, individualmente, pela tradição oral, que não se pode pôr em dúvida diante de tantos testemunhos e de tanta congruência. O vigário, padre secular André da Silva Macaré foi quem esculpia a imagem, quando a sua vista já enfraquecia. Diz a lenda que o estatário já estava cego. Pelo menos cegou completamente mais tarde.

Referiu-nos o doutor Agner No ano de 1954 foram feitas 25.567 aplicações de radioterapia, em casos de câncer, no Instituto Central da Associação Paulista de Combate ao Câncer. Não deixa que esse trabalho seja suspenso por falta de dinheiro. Inscreva-se como sócio da Campanha Contra o Câncer, contribuindo com a quantia que desejar.

Telefone para 31-1994 - Caixa Postal, 5171 - Rua José Getúlio, 211.

seus cavalos causam atropelando a hús e outros e fazendo muitas descomposturas tanto a mulheres como homens e riscos de crias como se hávamos experimentado, com pena de serem condenados em seis mil reis, pagos da cadeia donde estarão trinta dias."

Pouco obedecidas as autoridades policiais do tempo! Aliam-se os "rebelos" das multas com que lhes acanavam e a ameaça dos trinta dias de "sombra".

Bem significativas as palavras do Procurador Antônio Pinto Duarte, a 2 de dezembro de 1720, ao requerer providências sobre tão desagradável estado de cousas e continuo desprezo da autoridade: "para que obedeçam os homens da governança hea necessário chapar-se o tronco novo e mais aviamentos da casa da cadeia."

Habito inveterado de uma população iberica, geócorrentes do atavismo muçulmano, era o dos rebuçados sobretudo e das mulheres. Debalde o combateram, durante séculos, as decisões régias, a cada passo reiteradas. A tudo resistiam as populações, com desigual periculosidade. As mulheres, sobretudo, não se queriam de todo desprender dos hábitos antigos, de andarem "lapadas" ou "de meio olho".

Em S. Paulo, tenazmente, tenacissimamente, haveriam de se opor à revogação deste costume ancestral, cuja pratica se prolongaria pelos anos e os séculos a dentro, motivando bandos e bandos de capitães generais irritados ante tamanha resistência.

Guerra Correia que seu avô paterno, chegando de Portugal moço, esteve uns tempos feito sacristão do padre Macaré, e, faleceu, e que no dia de seu falecimento, por se dissolver a miséria de corpo presente por sua alma, assim mais uma missa por alma de seus pais, e outra pela de seus pais. Declarou por seus testamentos em primeiro lugar a sua irmã Tereza Maria de Jesus, em segundo a Antonia e em terceiro a Maria, suas herdeiras, filhas de suas irmãs, e nada mais dispõe pertencente ao patrimônio de família, e assim para constar faço este assento que assino. O vigário em comendado José Joaquim Barbosa, (pusemos em ortografia atual).

O distinto confrade doutor Agner corrou seus esforços para a identificação do padre Macaré, encontrando no livro 10 de Obitos da paróquia de Santa Ildefonso o assentamento que gentilmente nos comunicou e pela primeira vez veio a lume:

"O vigário André Joaquim da Silva Macaré. Aos vinte e quatro de julho de mil oitocentos e cinquenta e seis anos nesta Freguesia faleceu, de idade mais ou menos setenta anos, de paralisia, com o Sacramento da Extrema Unção, o vigário colado da extinta freguesia de Embu André Joaquim da Silva Macaré: foi seu cadáver envolto com as vestes sacerdotais recomendado e sepultado dentro desta Matriz. Fez

testamento em que dispôs, que seu corpo fosse envolto em habito talar, roquete e estola e sepultado na freguesia em que faleceu, e que no dia de seu falecimento, por se dissolver a miséria de corpo presente por sua alma, assim mais uma missa por alma de seus pais, e outra pela de seus pais. Declarou por seus testamentos em primeiro lugar a sua irmã Tereza Maria de Jesus, em segundo a Antonia e em terceiro a Maria, suas herdeiras, filhas de suas irmãs, e nada mais dispõe pertencente ao patrimônio de família, e assim para constar faço este assento que assino. O vigário em comendado José Joaquim Barbosa, (pusemos em ortografia atual).

Em 1822 vivia em São Paulo Fernando da Silva Macaré (Ata das Camaras). Quem procurar no Arquivo Público recenseamentos dessa época, provavelmente achará os irmãos — André, Fernando e Maria Tereza e, acima, os nomes de seus pais. Boa sorte aos que quiserem saber mais da história da família. Em nome da história, o padre André talvez foi ordenado em São Paulo, cuja Curitiba teria os papéis de ordenação até hoje não encontrados.

EFEMERIDES

Lisboa Serra, ou antes, João Duarte Lisboa Serra, é um nome nacional mais ou menos olvidado, como outros inúmeros por este país além, em que tão facilmente se esquecem glórias e morrem tradições. Filho do comendador Francisco João Serra e de Leonor Duarte Serra, nasceu em Itapicuru, província do Maranhão, a 31 de maio de 1818 e faleceu, moço ainda, aos 37 anos no Rio de Janeiro a 14 de abril de 1855. Iniciou os seus estudos em São Luís com Alexandre Rodrigues e Sotero dos Reis, partindo posteriormente para Portugal, onde, aos 22 anos, se bacharelou em matemáticas e ciências físicas pela Universidade de Coimbra, em 1841. Foi contemporâneo dos grandes poetas Gonçalves Dias e João de Lencastre, e também, legou-nos diversas poesias, publicadas em algumas revistas, e uma delas, a maneira laudatória do tempo, dedicada a "A sua majestade imperial o sr. D. Pedro II", em seu aniversário a 2 de dezembro de 1844, pelas colunas da "Minerva Brasileira". Mas Lisboa Serra não se firmou, não se notabilizou pulando o magico instrumento. Houve-se incomparavelmente melhor como homem publico e economista.

Pelo menos, guiando altos postos em tais especialidades: inspetor da tesouraria provincial do Rio de Janeiro, presidente da Província da Bahia, deputado pelo Maranhão aos 30 anos, em 1848 e na legislatura de 1853 a 1856, em substituição ao dr. Joaquim Franco de Sá, um dos diretores da Sociedade de Estatística da Capital Federal e sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Dirigiu o Banco do Brasil, quando de sua fundação, a convite do Visconde de Itaboraí, o que basta a revelar o quanto era considerado como financista.

O Marquês do Paraná escolheu-o para integrar o gabinete de 1853, mas declinou da honraria por divergências políticas. De um modo geral, não esse algum traço marcante da personalidade do Conde de Lisboa Serra, que nasceu exatamente a 137 anos e cujo centenário de falecimento ocorreu e transcorreu despercebido em abril. No entanto, ao fechar os olhos para sempre, dizia um dos seus necrologistas que "jamais, durante o tempo em que foi representante da Nação, se suscitou

uma ideia tendente ao progresso moral e material do seu país que não fosse defendida por sua eloquente voz, pela sua vigorosa e lógica. Seus discursos eram eternos monumentos desta verdade". Eternos...

Lo DE JUNHO

1534 — Carta régia passada em Évora por D. João III, doando a Vasco Fernandes Coutinho a Capitania do Espírito Santo. Compreendia uma área de 50 leguas.

1613 — Jerônimo de Albuquerque sal de Pernambuco pela primeira vez com uma frota de 100 homens e 4 navios para repelir os franceses do Maranhão. A expedição fôra preparada por D. Diogo de Menezes, governador do Brasil, por ordens de Madrid.

1640 — Segue para a Bahia o vice-almirante Lichthard levantado, sob as ordens do coronel Carlos Tourlon, 2.500 homens, com recomendação de Matriculo de Nassau para destruir tudo. Causou mortes e destruiu sem conta a invasão. Incendiaram 27 engenhos.

1753 — A capitania da Paraíba do Sul é incorporada à coroa por compra de el-rei D. José.

1804 — Posse de Antônio Saladina da Gama, como capitão geral do Maranhão.

1811 — Nasce na vila de Santos o dr. Joaquim Otavio Neblás.

1817 — O Marquês de Marialva, embaixador de el-rei D. João VI, oferece em Viena luxuoso baile em respeito do consorcio do príncipe D. Pedro com a arquiduquesa Leopoldina.

1821 — Fundado e redigido por Zefirino Vitor Metreles, circula o segundo jornal e o primeiro diário carioca com o nome de "Diário do Rio de Janeiro". Alcança um nome de "Diário da Mantelga" ou do "Vinte e Um", por conter muitos anúncios de mercadores.

1822 — Sublevação em Recife obriga a Junta Provisória, presidida por Gervásio Fries Ferreira, a reconhecer a autoridade do Príncipe Regente.

1858 — Posse no Senado do representante da Bahia, conselheiro de Estado José Tomás Nabuco de Araújo.

1932 — Começa a circular no Rio de Janeiro "O Radical".

1934 — Inauguração, no Rio de Janeiro da Rádio Transmissora Brasileira e em São Paulo, da Rádio Sociedade Record.

ADMINISTRACAO

SEM EQUIPE DE TECNICOS CONTINUARA A IMPROVISACAO

Precisam de lei propria os medicos e engenheiros do funcionalismo estadual para obter a terça parte concedida aos advogados — Comissoes de trabalho do Centro Brasileiro de Produtividade — Entrega de certificado de habilitação pelo DEA

Quanto maior uma ideia, mais ela exige uma equipe de especialistas, a fim de ser posta em pratica e fructificar. Sem favor algum, a da criação da Comissão Interestadual da Bacia Parana-Uruguai foi uma grande ideia. Nenhum dos sete Estados que a compõem, porém, soube levar a cabo a ideia. Nenhum dos sete Estados conseguiu, porém, levar a cabo a ideia. Nenhum dos sete Estados conseguiu, porém, levar a cabo a ideia. Nenhum dos sete Estados conseguiu, porém, levar a cabo a ideia.

Continua, fazendo falta a manutenção de uma equipe de especialistas, cujos conhecimentos individuais sejam filtrados e reunidos em função dos interesses gerais para o desenvolvimento da Bacia Parana-Uruguai. Do contrário, como sempre ocorreu, as conferências de que participam os governadores, cada Estado apresenta os projetos que possuía encaixados a espera de verba suficiente para serem levados a cabo. A principal finalidade da Comissão, porém, é servir a toda a vasta região do Parana-Uruguai. Não deve perder tempo com projetos que interessam a um só participante.

No entanto, todos os projetos até hoje apresentados, cujo numero está perto de uma centena, deviam ser reestudados e encasilhados na medida de sua importância geral para o desenvolvimento do país. Para isso, como foi previsto, o Escritorio Central existente em São Paulo devia contar com um corpo de técnicos, que seriam não só a triagem dos planos e projetos até agora apresentados como estudariam o planejamento de obras a longo prazo, que interessam a quase todos os membros. Devido à falta de diretriz racional é que a Bacia vem capangando, muito embora conte com representantes que, na sua especialidade, merecem toda consideração. E' que eles agem descoordenadamente.

EQUIPARACAO DE CARREIRAS — Ocupantes de cargos das carreiras de medico e engenheiro do Estado, com base na equiparação de suas carreiras com a de advogado, concedida pela Lei 2.751-54, estão pleiteando, ora, a concessão de mais uma terceira parte dos vencimentos, para só se dedicarem as atividades do Estado e, ora, a liberdade do exercicio de sua profissão. Varias Secretarias têm despachado tais requerimentos com o celebre "aguarde oportunidade". Na verdade, trata-se de assunto que subiu à consideração do Departamento Estadual de Administração, que já o estudou e, pelo que se informa, pelo governador acaba de ser submetido à apreciação do Departamento Jurídico do Estado. Em fontes bem informadas, sabemos, porém, que, para que tais realidades concedidas aos advogados sejam estendidas aos medicos e engenheiros, faz-se necessário lei específica.

MAIS 40% — Aeronomos, veterinarios, engenheiros, arquitetos e quimicos do Ministério da Agricultura entregaram, pessoalmente, ao titular da Pasta, sr. Munhoz da Rocha, memorial no qual pleiteiam a gratificação de 40% sobre seus vencimentos, pela execução de trabalhos técnicos, em exemplo do que foi concedido recentemente aos medicos "o serviço publico federal e das autarquias".

CENTRO BRASILEIRO DE PRODUTIVIDADE — Está funcionando na sede do IDORT (pr. D. José Gaspar, 30, 10. andar), o Centro Brasileiro de Produtividade. Para maior eficiencia de suas atividades, criou os seguintes setores de trabalho: Formação Profissional, Cooperação e Compreensão entre Chefes e Trabalhadores; Produtividade nos Trabalhos Agrícolas, Industriais, de Distribuição e Venda; e Atuação do Poderes Públicos para estimular e facilitar o aumento da Produtividade.

ENTREGA DE CERTIFICADOS — O Departamento Estadual de Administração (r. Florencio Abreu, 848, 5.º andar), está fazendo a entrega de certificados de habilitação, a todos os candidatos aprovados em concursos interessados, sejam internos ou não, devem apresentar-se munidos de carteira de identidade, certificado militar e título de eleitor. Terceira pessoa também poderá retirar o certificado, uma vez que apresente sua carteira de identidade ou de reservista e os documentos acima relacionados, pertencentes ao interessado.

APERFEIÇOAMENTO EM CONTABILIDADE — O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, promoverá, com a colaboração do Centro de Estudos da Fiscalização do Imposto de Renda e do Fiscal do Imposto de Consumo, cursos de extensão e aperfeiçoamento para contabilistas, os quais funcionarão nos seguintes horários: — Segundas-feiras: às 20.30 horas — Imposto do Selo; às 21.30 horas — Imposto de Renda; quartas-feiras: às 20.30 horas — Imposto de Consumo; às 21.30 horas — Análise de Balanço. A aula inaugural será proferida pelo prof. Eneide Calabrese, hoje às 20.30 horas, na sede do Sindicato, rua Ferraz, 297, 3.º andar, onde se deverão ver feitas as inscrições.

PRATICA DE INFORMACAO COMERCIAL E ORGANIZACAO DE CADASTROS — Está aberto

VIDA

TRIBUNAL DE JUSTICA

Julgamento de ontem:

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Procuradoria do des. Pedro Chaves

HAZEL-ROTHS

PARAGUACU PAULISTA — Paciente

de José Ambrósio dos Santos

Adilão

SANTA CRUZ DO RIO PARDO —

Paciente: Levis Pereira. Não tomara

conhecimento do processo no Egrégio Tri-

bunal de Alcaldia.

PHRESDENTE VENCENLAU — va-

ciende: Almerino Alves de Souza

Negaram a ordem

CHUZEIRO — Paciente: Sebastião

Almeida da Silva. Não tomaram co-

nhecimento

BOROCABA — Paciente: Fatima

Bernardo. Negaram a ordem

CATANDIVA — Paciente: Luis

Marçal dos Santos. Negaram a or-

dem

ITAPEVA — Paciente: Almino Lo-

pes de Oliveira. Negaram a ordem

ASSIS — Paciente: João Ferreira

de Oliveira. Não tomaram conhe-

cimento

SANTO ANDRE — Paciente: Mo-

ta Antonio Guigali. Moia Pa-

ra

BAURU — Paciente: Wady Buar-

ti de Negaram a ordem

RIO CLARO — Paciente: Pedro

Pereira. Negaram a ordem

SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS

CIVIS

Presidência do des. Marcelino Gon-

çalves

Revista em apelação:

QUELZU — Des. Vital Marcondes

Godoy e sua mulher v. Almerino

dos Reis. Negaram a ordem. Inde-

feriram

PRIMEIRA CAMARA CIVIL

Presidência do des. Amador Lame-

rigues

Embargos de declaração na

apelação:

SANTOS — Nelson Lamas La-

mas v. Mario Rodrigues Lamas. Ne-

garam providencia

Apelações:

QUELZU — Des. Vital Marcondes

Godoy e sua mulher v. Almerino

dos Reis. Negaram a ordem. Inde-

feriram

SANTOS — Des. Vital Marcondes

Godoy e sua mulher v. Almerino

dos Reis. Negaram a ordem. Inde-

feriram

SANTOS — Des. Vital Marcondes

Godoy e sua mulher v. Almerino

dos Reis. Negaram a ordem. Inde-

feriram

SANTOS — Des. Vital Marcondes

Godoy e sua mulher v. Almerino

dos Reis. Negaram a ordem. Inde-

feriram

SANTOS — Des. Vital Marcondes

Godoy e sua mulher v. Almerino

dos Reis. Negaram a ordem. Inde-

feriram

SANTOS — Des. Vital Marcondes

Godoy e sua mulher v. Almerino

dos Reis. Negaram a ordem. Inde-

feriram

SANTOS — Des. Vital Marcondes

Godoy e sua mulher v. Almerino

dos Reis. Negaram a ordem. Inde-

feriram

SANTOS — Des. Vital Marcondes

Godoy e sua mulher v. Almerino

dos Reis. Negaram a ordem. Inde-

PAROCIA

N. 23.318 — Relator ministro

Rocha Lagoa, recorrente, Alvaro

Birraque, recorrida, Ida Dueni

Oliva. Preliminarmente, não co-

nheceram do recurso Divergiu o

ministro relator

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

O JUIZ DA 1.ª VARA CIVIL, João

Pinto Cavalcante, julgou improceden-

te os artigos de habilitação na ac-

ção de Wladimir Polonski movida e/

o de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

ção de Augusto Pedro e/ José Pedro

de Oliveira. Julgou procedente a ac-

CORREIO MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA — Requerimentos

despachados — Promoção — MINISTERIO DA

AERONAUTICA — Transferencia de sargentos

— Novo capelão — Promoções — Graduação de

brigadeiro — Designação de maior intendente

para a COAP

RESIDENCIAS PARA OFICIAIS E SARGENTOS — Credito

especial de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros, a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez anos, em parcelas iguais, a ser utilizado a ser uti-

lizado em dez

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o sr. Daniel Vilela Hubert, proprietário de Clínica Urológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e ex-breve docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;

o sr. Valdemar Breggio, fazendeiro em Colina;

o major Alcides Pereira Teles, ex-diretor da Quarta Companhia de Polícia;

o sr. João Carlos Magno, filho do sr. João Prochão de Almeida Pedrosa, chefe do Departamento de Circulação desta folha;

a menina Maria Rita, filha do sr. Oscar Roldão e da sra. Leonor Piaceres Roldão;

a menina Carl, filha do sr. Aldo Vilari e da sra. Silvia Vilari;

a menina Irene, filha do sr. Humberto Pungineiro;

o menino Rui Sérgio, filho do sr. Expedito Rodrigues e da sra. Aurea Rodrigues;

o menino Ricardo, filho da viúva sra. Maria Beltrami;

o menino Manoel Antonio, filho do sr. Lino Guedes de Faleiro, e da sra. Maria Guedes;

o menino Antonio Carlos, filho do sr. Luciano Sestini e da sra. Helena Sestini;

a srta. Juceli, filha do sr. João Tasso e da sra. Luiza de Fátima Tasso;

a srta. Valeria, filha do sr. Romulo Gusmão e da sra. Valeria Gusmão;

a srta. Teresa Baraldi Gusmão e da sra. Rosa Arnel Zagarino, esposa do sr. Francisco Zagarino;

a sra. Ana Rodrigues dos Santos.

NUPCIAS

WILLACE COELHO-ARMENGO
Realiza-se dia 4, às 17.30 horas, na Igreja Santa Teresinha, no Jaqueá, o enlace matrimonial do sr. Ernesto Armengo, filho do sr. Antonio Armengo e da sra. Silvana V. Armengo, com a srta. Julia V. Coelho, filha do sr. Joaquim P. Coelho e da sra. Joaquina P. Coelho.

HOMENAGENS

SRA. MARIA DEZONNE PACHECO FERNANDES
Intelectual, amigável e admiradora da sra. Maria Dezone Pacheco Fernandes, desejando prestar-lhe merecida homenagem pelo exato que o aniversário de seu livro trouxe para o filme "Bela Moca", pretendem oferecer-lhe, em local e data a combinar, um "cocktail".

Agendes pelas fones: 80-2664, Livraria Jaqueá; 24-4098, com José ou srta. Olga, e no Sindicato dos Jornalistas, 22-2109.

REUNIOES DANÇANTES

MAÇONIC CLUB — Domingo, vespertina dançante, na sede social, à rua São Carlos, 135, sob.

EMPOSSOU-SE O SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO

Embarca hoje o sr. Cunha Bueno — Substituído pelo sr. Rui Nogueira Martins

De conformidade com o noticiado, embarca hoje para o Exterior o sr. Antonio Sylvio Cunha Bueno. Segue o titular da pasta do Governo para a Venezuela, de onde se dirigirá para a Colômbia, a convite do governo dessa República. De Bogotá, proseguirá o sr. Cunha Bueno viagem para a Europa — Portugal e Espanha. Em Madrid, participará do Congresso Ibero-Americano dos Municípios, a se reunir na capital espanhola no mês corrente.

O embarque do secretário do Governo, para o Rio, dar-se-á, em Congonhas, às 15.30, no aeroporto do Galeão, onde o secretário do Governo o avião internacional da Panair, às 22.30 horas.

EMPOSSADO

Por ato do governador Janio Quadros, de antemão, foi o sr. Cunha Bueno licenciado do cargo por 40 dias, sem ônus para o Estado.

Para substituí-lo, nesse período, foi designado o sr. Rui Nogueira Martins. O novo secretário empossou-se na manhã de ontem, perante o chefe do Executivo Estadual e o secretário da Justiça, sr. Marry Junior.



O sr. Rui Nogueira Martins, que vinha ocupando, desde o início da atual administração, a chefia do gabinete do secretário do Governo, tem exercido salientes funções na vida pública e em órgãos representativos das classes produtoras. Foi por duas vezes chefe de gabinete da Secretaria da Justiça, nas gestões Alarico Calabi e Abelardo Vergueiro Cesar, dirigindo a pasta nos impedimentos do segundo titular. É procurador do Tribunal de Contas, tendo já exercido as funções de procurador da República no Estado.

Militou destacadamente na imprensa paulista, tendo, inclusive, dirigido o "Diário Econômico".

FALECEU O SR. GAMA RODRIGUES

Aos 78 anos de idade, faleceu ontem nesta capital o sr. Antonio Gama Rodrigues, conhecido médico, político e escritor. Antigo deputado estadual, militou sempre no extinto na política do Vale do Paraíba, tendo sido prefeito de Lorena, vereador seguidamente eleito e presidente da Câmara Municipal de Lorena, em 1930.

O falecimento ocorreu em sua residência, na rua da Bahia, 10, onde se encontrava em tratamento médico na Universidade de São Paulo.



SR. GAMA RODRIGUES

cidado de Coimbra, radicava-se em nosso Estado há mais de meio século. Escrivão, entre outros, os livros "O Conde de Moreira Lima", "Os Anedotes de Lorena" e outros ensaios biográficos-genealógicos. Brilhante jornalista, que também era, estampa na imprensa de todo o país — especialmente no "Correio Paulistano" — numerosos e lucidos artigos sobre a obra de escritores da Casa e a passagem de autor de "Os Serões" pelas cidades do Vale do Paraíba.

O corpo do sr. Gama Rodrigues foi trasladado para Lorena, de onde os funerais realizam-se hoje. O feretro sairá às 9 horas da Santa Casa, de que o ilustre médico era provedor, para a necrópole local.

A FAMILIA

O sr. Gama Rodrigues era casado com a sra. Lúcia Braga da Gama Rodrigues. Deixa os filhos: prof. Antonio Carlos Gama Rodrigues, casado com a sra. Sany Gama; Raul Gama Rodrigues, casado com a sra. Wanda Marcondes Gama Rodrigues; Fernando Alberto Gama Rodrigues. Deixa ainda vários netos.



SEPULTAMENTO DO SR. MIGUEL HELOU — O enterro do jornalista católico Miguel Helou, cujo passamento se verificou anteontem, constituiu uma verdadeira consagração ao velho batalhador da imprensa paulista, pelas milhares e milhares de pessoas que compareceram ao velório e acompanharam seus restos mortais até o cemitério São Paulo. As 10 horas de ontem, o caixão mortuário de Miguel Helou foi trasladado de sua residência para a igreja da Imaculada Conceição, na av. Brigadeiro Luiz Antonio, onde o sr. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo, celebrou missa de corpo presente. O feretro saiu daquele templo religioso para o cemitério de São Paulo, às 14 horas, com grande acompanhamento. O clichê fixa um aspecto de quando o caixão mortuário era transportado no cemitério São Paulo.

NOTAS DE ARTE

FILMOTECAS DO MUSEU DE ARTE ODEIRA — Amanhã, em sessão única às 20 horas, serão projetadas, no programa consagrado ao cinema surrealista, as fitas "Le Chien Andalou" e "L'Age d'Or", realizadas por Luis Buñuel e Salvador Dalí. Os filmes serão apresentados por Lourival Gomes Machado, catedrático da Universidade, que após a projeção orientará os debates.

EXPOSIÇÃO DO PINTOR JAPONÊS KINOSHITA — Inaugura-se, amanhã, no Museu de Arte de São Paulo, à rua 7 de Abril, 230, 2º andar, a exposição do pintor japonês Kinoshita, que permanecerá aberta, diariamente, das 10 às 22 horas.

MESTRES CONTEMPORÂNEOS DA PINTURA FRANCESA — Inaugura-se no dia 7, às 15 horas, na sede do Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 230, 2º andar, uma exposição de trabalhos de mestres contemporâneos da pintura francesa.

XIV EXPOSIÇÃO COLETIVA DA A.P.B.A. — A Associação Paulista de Belas Artes fará realizar neste mês a sua XIV exposição coletiva. Inscrições até o dia 9 deste mês na secretaria da entidade, à rua Cons. Crispiniano 53, 15º andar, das 16 horas às 22 h.

2º SALÃO MEDICO DE ARTE FOTOGRAFICA — O Departamento de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina inaugurará no próximo dia 27, o seu 2º salão de Arte Fotográfica, para o qual poderão concorrer — em categorias separadas — médicos e estudantes de medicina. O salão constará de fotografias (documentário) ou artístico (tema livre) em preto e em cores.

As fotografias deverão ter o tamanho mínimo de 20x30 cm, e máximo de 30x40 cm, com montagem em cartolina de 50x70 cm. Todos os trabalhos que vão concorrer ao salão deverão ser entregues à secretaria da APM, no máximo até o dia 20 próximo.

A seleção e o julgamento dos trabalhos apresentados serão feitos por uma comissão especialmente designada, sendo conferidos prêmios e diplomas para os classificados em cada classe.

O regulamento encontra-se à disposição dos interessados na secretaria da A.P.M., podendo ser enviado pelo correio para os que solicitarem.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Inaugura-se hoje, às 18.30 horas, na sala grande, uma exposição de pinturas de Rebolo Gonçalves. Rebolo partirá em breve para a Europa em gozo do prêmio que obteve no Salão Nacional de Arte Moderna.

ESMALTES SOBRE COBRE DE RENE SASSON — Fleura no corredor uma exposição de peças de esmalte sobre cobre executadas por René Sasson. O conjunto reúne peças decorativas, pratos, cinzeiros e bijuterias.

GRAVURAS DE MUELLER KRAUS — Na sala pequena acha-se exposta mais uma série de gravuras em cores do artista Mueller Kraus.

DESENHOS DE ANATOL WLADYSLAW — No dia 7 do corrente, o Museu Inaugurará uma exposição de desenho de Anatol Wladyslaw.

ESCOLA DE ARTESANATO — Estão em funcionamento os cursos de cerâmica, gravura, desenho e prática dos diversos processos da gravura. Além destes cursos são ministrados outros de cerâmica, desenho e modelagem das 14 às 16 horas para jovens de 12 a 18 anos. Inscrições e informações, na secretaria da Escola, à praça Franklin Roosevelt, 227 (próximo à Igreja da Consolação).

ESCOLA DE FOTOGRAFIA DO FCB — Encontrou acolhida nos meios fotográficos a iniciativa anunciada pelo Foto Cine Clube Bandeirante de instituir uma verdadeira escola de fotografia.

TRES EMPRESAS DE ONIBUS DE CAMPINAS AUTUADAS PELA COAP

AUMENTARAM OS PREÇOS DE SUAS PASSAGENS

Em diligência efetuada em Campinas, os fiscais do Departamento de Policiamento Econômico autuaram em flagrante três empresas de ônibus locais por terem elevado os preços de suas passagens sem a competente homologação por parte da Comissão de Abastecimento e Preços. O aumento de Cr\$ 1.30 por Cr\$ 2.00 havia sido autorizado pelo prefeito de Campinas, sr. Mendonça de Barros, com base em relatório apresentado por uma comissão nomeada pelo próprio chefe do Executivo municipal da cidade, em virtude de não estar funcionando a COMAP local. Entretanto, o aumento é ilegal, motivo pelo qual foram autuadas a Empresa de Transportes Bonafide e Pinheiro Ltda., a Auto Viação Cometa S.A. e a Empresa de Transporte Coletivo Mendonça de Barros.

SEJA CURIOSO!

As últimas palavras de Voltaire foram: "Em nome de Deus deixe-me morrer em Paz".

O beija-flor era conhecido entre os indígenas, pelo nome poético de "corasi" que quer dizer cabalos do sol.

Na mitologia grega "Androgeia" era filho de Minos. Tornou-se famoso por sua extraordinária força. Egeu matou-o num assomo de inveja odo.

Os gregos e os romanos acreditavam que o espírito era mau agouro e por isso quando alguém espirrava diziam: Jupiter o guarde!

No ano em que faleceu Carlos Gomes, 1896, apareceram as "Cartas da Inglaterra" de Rui Barbosa.

A solução da questão do Amapá, entre a França e o Brasil, pelo laudo do suíço Walter Hauser, foi em 1900.

Grande escritor que foram também editores: Balcas, Pegus, Afonso Karr e Monteiro Lobato.

A sacarina é trezentas vezes mais doce que o açúcar.

Peres de Montalvão foi o amigo íntimo e o grande colaborador de Lope de Vega.

NITÍ — XASTRAS são livros hindus destinados a ensinar a moral por meio de sentenças, máximas e apogtegas.

D. C.

INICIA-SE HOJE A III SEMANA EDUCATIVA CONTRA INCENDIOS

Premios para os melhores trabalhos de alunos de escolas primárias e para cartazes alusivos ao assunto — Decalogo preventivo contra incendios

Terá início hoje, nesta capital, a III Semana Educativa contra Incendios, durante a qual serão realizadas palestras nas emissoras de São Paulo, solicitando a colaboração do povo no sentido de que sejam acatadas as instruções relativas à prevenção contra os incendios, momento nesta época em que se efetuam as tradicionais festas juninas.

A respeito dessa iniciativa, esteve ontem na Associação Comercial de São Paulo, a certa, o sr. Horacio Berlink, vereador e que está empenhado na realização da Semana Educativa Contra Incendios, que foi recebido por vários diretores dessa entidade de classe com os seus assentos medidos para o êxito dessa campanha, entre as quais a distribuição de prêmios aos alunos de nossos estabelecimentos escolares primários que apresentarem trabalhos sobre o assunto, concorrerão esse ao a orientação da Secretaria da Educação do Estado.

Os alunos melhor classificados em desenho e linguagem receberão prêmios de mil cruzeiros, e o professor também será contemplado com a importância de dois mil cruzeiros. Como se vê, a comemoração é de molde a despertar interesse. Será realizado também um concurso de cartazes, cabendo aos vencedores os seguintes prêmios: ao primeiro classificado, dez mil cruzeiros; ao 2º colocado, o prêmio de três mil cruzeiros; ao 3º e ao 4º, o prêmio de mil cruzeiros.

Participou, a seguir, o sr. Horacio Berlink, que o prefeito da Capital constituiu uma comissão encarregada da execução da III Semana Educativa contra Incendios, constituída pelos srs. Horacio Berlink Cardoso, presidente, Ernando Marchetti, Nicola Tuma, eng. Domingos Nolasco de Almeida, eng. Eudoro Berlink, eng. Consolante Pereira Rodrigues Junior, Candidato Alvaro Alvares, Oscar Egídio de Araújo, Alípio de Oliveira Costa, Wandick de Freitas, João Batista de Andrade e Silva, te. José da Cunha Caldeira Junior, do Corpo de Bombeiros, e jornalista Arsenio Tavorli.

Após a reunião, o sr. Horacio Berlink recebeu do sr. Eduardo Seig, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, a certeza de que a entidade do comércio terá a máxima satisfação em cooperar para o completo êxito de tão útil iniciativa.

DISTRIBUIÇÃO DE CARTAZES — A III Semana Educativa contra Incendios mandou confeccionar cartazes alusivos aos perigos que oferecem os baldes, os quais serão distribuídos pela Associação Comercial de São Paulo em sua sede social, à rua Bon Vista, 51, portaria — e pelas distritais do Itapiranga, Lapa, Penha, Santa Amara, Santana, Pinheiros e Mooca, onde os interessados poderão procurá-los.

AUTUADO O SINDICATO DOS EXIBIDORES CINEMATOGRAFICOS

Ilegal a cobrança de taxa para a expedição de cartões de identidade para escolares

o Departamento de Policiamento Econômico, através de sua fiscalização, na sede do Sindicato dos Exibidores, constatando a procedência da denúncia de cobrança de taxa para a expedição de cartões de identificação dos estudantes. Sendo a taxa ilegal, foram os responsáveis autuados pela fiscalização, tendo em vista que o fato implicava, indiretamente, em acréscimo sobre os preços das entradas de cinemas, que estão congelados e não podem sofrer qualquer alteração. A infração foi capitulada na letra "J" do art. 14, da lei 1.322.

Sorteio de Maio de 1955

S	R	J
H	Y	O
X	C	U
V	B	F
X	L	Y
H	R	R

O pagamento aos portadores de bilhetes contemplados será efetuado a partir do terceiro dia 11 após o do sorteio.



URGEM OBRAS DE ESGOTOS EM TODOS OS ARRABALDES

Águas servidas desviadas para a via pública — Faltam elementos fiscalizadores ao município — Efluentes para os terrenos vizinhos — Notas

O serviço de fiscalização de passagens, de nossa municipalidade, ainda não está em condições de exercer condignamente a missão da qual se acha investida. Em parte pela benevolência legal, doutra feita, devido a deficiência de elementos para imporem aos municípios a obediência às posturas municipais. Fato corriqueiro é observado diariamente, ocorrendo em relação ao despejo de águas servidas na via pública. Em algumas propriedades de proprietários pavimentados as águas servidas são despejadas diretamente sobre a população, pois, não estamos livres de um sério epidêmico de consequências imprevisíveis.

Os serviços de fiscalização de águas servidas, porém, é facilmente observável.

NOS BAIRROS
A própria topografia de nossa cidade, cheia de altos e baixos, coloca os moradores dos fundos de vales em situação de inferioridade. Não dispõe o Departamento de Águas e Esgotos de recursos suficientes para a instalação de redes captadoras que leve águas servidas até os corretores. Por isso, as águas afluem dos planos mais altos para quintais situados em situação topográfica inferior. De-se, contra a vontade dos vizinhos, a invasão de terras pelas águas produtoras de efluentes, do enfraquecimento de muros e até desmoronamentos. Mas, há algo pior, ainda digno de registro, problema aliás do conhecimento de nosso engenheiro ruralista, até aqui apenas mercedos pareceres e conceitos.

FOSSAS
Os males oriundos da falta de rede de esgoto não foi ainda bem compreendido pela nossa população. Segundo cálculo dos técnicos, São Paulo conta com mais de 150 mil fossas negras, em

quinta das residências. As construções das mesmas nem sempre são baseadas no conhecimento técnico quanto ao isolamento do solo, profundidade e largura. Consequentemente, ultrapassada a capacidade receptiva das mesmas, o efluente vasa, sendo então conduzido para os terrenos circunvizinhos. E as águas rolam pelas sarjetas da maioria de nossas ruas de bairros, podendo ser identificadas sem dificuldade alguma. É um perigo constante para a população, pois, não estamos livres de um sério epidêmico de consequências imprevisíveis.

OBRAS
O departamento de águas e esgotos, como fomos informados, não pode sequer dispor de pessoal suficiente para determinar

abertura de valas onde possam ser executadas galerias de esgoto. A aludida autarquia chegou a tal estado de descontrol que apenas se empenha em manter em funcionamento velhos sistemas, nem sempre regulares, como o abastecimento domiciliar de água. Aquela autarquia, para minorar os efeitos da situação, teria que empreitar novas obras de vez que não tem em estoque tubos e o restante do material necessário. Enquanto a elaboração de um projeto sofre as consequências da demora, os proprietários das vilas que vão surgindo abrem fossas nos respectivos quintais, mesmo conscientes do perigo que incurrem. Chamamos, para tanto, a atenção das autoridades sanitárias e responsáveis pela São Paulo — é, inevitavelmente, a cidade de 150 mil fossas negras.

INCENTIVAR O TURISMO À FOZ DO IGUAÇU

Sociedades dos Amigos da Foz de Iguaçu — Apoio do ministro da Agricultura, Confederação Nacional do Comércio e Conselho de Turismo do Paraná

Interessante excursão às Cataratas da Foz de Iguaçu, acabam de realizar várias pessoas ligadas ao turismo nacional e durante a qual foi sugerida a criação de uma Sociedade dos Amigos da Foz de Iguaçu, para serem estabelecidas condições que facilitem o fomento do turismo.

A viagem, patrocinada pela Companhia de Navegação Moore-Carmack e Hotel Reunidos S.A. "Horsas", foi realizada em avião especial da "Vasp" integrada a comitiva os srs. eng. Heitor Pinto da Veiga, diretor da Divisão de Obras do Ministério da Agricultura, representante do ministro Bento Munhoz da Rocha Neto; Rivaldavia Caetano da Silva, diretor da Confederação Nacional do Comércio; sr. Quiliteria da Silva; Umberto Stramandinoli, presidente do Sindicato das Empresas de Turismo do Rio e sr. George D. Graddock e sr. Robert P. Briggs e sr. e Teófilo Casado, da Moore Carmack, do Rio; Celso Azambuja, da Prefeitura do Distrito Federal e sr. Walter A. Hackett, redator do "The New York Times" e da N. B. C.; e sr. José Tjurs, presidente de Hotel Reunidos S.A. "Horsas" e sr. Maria Piquia; sr. Henrique Tjurs e sr. diretor da "Horsas"; Dircen Nascimento, diretor de "A Manchete" e David Milman, de "O Jornal".

A comitiva foi recebida pelos srs. Heitor Moreira, eng. chefe das obras do Parque Nacional; Manoel Camargo, agrônomo do Conselho de Turismo do Paraná e Walter José Peixe, do Departamento de Fronteiras. A comitiva percorreu dois dias, os repositores e pitorescos do lado brasileiro e argentino, detendo-se mais tempo em visita as obras do hotel do Parque Nacional da Foz de Iguaçu, que ficaram terminadas em dezembro próximo.

APOIO DO MINISTRO DA AGRICULTURA
Na volta de excursão, a comitiva visitou a cidade de Curitiba,

em cujo aeroporto aguardava o ministro da Agricultura Munhoz da Rocha, que se comprometeu em apoiar a iniciativa do fomento de turismo. Após a recepção no aeroporto, foi oferecido aos presentes um almoço no Grande Hotel, que contou com a presença dos srs. Aníbal Carneiro e Francisco Albini, do Conselho de Turismo do Paraná.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO
Nesta capital, foi prestada homenagem aos visitantes, num jantar levado a efeito no Hotel Jaqueá, onde os representantes do Ministério da Agricultura, da Confederação Nacional do Comércio e do Conselho de Turismo do Paraná, reafirmaram a disposição de incentivar o turismo para a Foz de Iguaçu.

Moralização no recolhimento do Imposto Sindical
RIO, 31 (Socursal) — Em carta dirigida a um matutino desta capital, o sr. Léo Pires Pinto, presidente da Comissão do Imposto Sindical, fez questão de frisar que não valem, como desobediência para o Ministério do Trabalho e para os seus servidores, as declarações a propósito da dilatação do Fundo Social Sindical.

Seu intuito — explicou — foi o de fazer compreender quanto o Ministério tem vindo ligado aquele Fundo, e de tal forma que a extinção dele, como se pretende, arrastará aquele na voragem. Seu ponto de vista é contrário à extinção e favorável à moralização, talves mesmo retirando-o do arca-bujo do Ministério.

Prisou depois que, a esta altura e desde que se criou o imposto, ninguém sabe quanto ele rende. Acrescenta, entretanto, que, após, com a arrecadação entregue ao Banco do Brasil e pelo sistema regular por que está sendo ela feita, venha a ser conhecido o montante. Será essa a hora de se avaliar bem as somas de dinheiro que tiveram destino contrário ao fixado em lei.

Autuado o Sindicato dos Exibidores Cinematográficos

Ilegal a cobrança de taxa para a expedição de cartões de identidade para escolares

o Departamento de Policiamento Econômico, através de sua fiscalização, na sede do Sindicato dos Exibidores, constatando a procedência da denúncia de cobrança de taxa para a expedição de cartões de identificação dos estudantes. Sendo a taxa ilegal, foram os responsáveis autuados pela fiscalização, tendo em vista que o fato implicava, indiretamente, em acréscimo sobre os preços das entradas de cinemas, que estão congelados e não podem sofrer qualquer alteração. A infração foi capitulada na letra "J" do art. 14, da lei 1.322.

LOTARIA SÃO JOÃO FEDERAL

PREMIOS MAIORES:	
1	Premio de Cr\$ 20 MILHÕES
1	Premio de Cr\$ 10 Milhões
1	Premio de Cr\$ 5 Milhões
1	Premio de Cr\$ 3 Milhões
1	Premio de Cr\$ 2 Milhões

Total dos Prêmios: 84 MILHÕES de CRUZEIROS



PROBLEMA DO PESCADOR

Só o governo poderá defender o pescador e a economia popular

Ação nefasta dos "trusts" em Santos — O fechamento da velha Cooperativa da Pesca — Dias a fio no mar para entregar o produto do trabalho aos exploradores

O problema que se relaciona com o nosso pescado já foi amplamente debatido até nas casas legislativas. Deputados houve que, munidos de documentação e apêndices estatísticos, explanaram de modo convincente a matéria, demonstrando que a ação do "trust" é nefasta para pescadores e consumidor. O grupo que ainda hoje opera nesse comércio teve força suficiente para decretar o fechamento da antiga cooperativa da pesca, de Santos, livremente, dominando o setor em todos os sentidos. E, a despeito de possuímos extensa faixa litorânea, ainda somos um dos Estados cujo consumo do pescado é dos menores em proporção à nossa densidade populacional.

AMPARO

Antigos pescadores, homens feitos às duras lides do mar, que

herdaram de parentes a profissão, hoje se estão dedicando aos mais diferentes mistérios, pois foram alijados do mercado. Os pescadores se fizeram representar até por deputados, que apresentaram projetos visando à salvaguarda dos direitos desses trabalhadores; nada, porém, alcançaram de prático, forçado é reconhecer. Reclamaram providências do poder público, financiamento, construção de entreposto em Santos, e outras medidas, sem que ninguém tivesse tal clamor. Não resistindo às manobras do grupo operante, antigos pescadores tiveram de vender suas embarcações para solver dívidas, e hoje exercem até a profissão de contrabandistas, negociando mercadorias que vem do exterior. O contrabando grassa na cidade paulista, enquanto o mercado se resente da falta do pescado. A sede da antiga cooperativa, fronteira ao trapiche, na praça do mercado municipal de

Santos, fechou de vez suas portas, cessando atividades que tinham por objetivo defender os interesses do pescador.

CONVENIO

Segundo bem elaborado projeto de lei existente em nossa Câmara Municipal, a Prefeitura da capital construirá entreposto de peixe, em Santos, num trabalho em consonância com sua natureza de lá. A mercadoria que fosse descarregada, imediatamente seguiria para o entreposto para a catocagem em câmaras frias. Tão o excedente seria armazenado, prevenindo o período de entressafra, de condições desfavoráveis.

Quanto altamente interessante, do ponto de vista econômico, a aludida proposição jaz no fundo de alguma gaveta de nossa edilidade, falhando assim o convenio beneficiador da economia particular. E, diante disso, o "trust" continua sua ação esmagadora. Os pescadores, mesmo em épocas propícias, não podem abarrotar o mercado de peixe, pois o excedente, não encontrando comprador, terá que ser devolvido ao mar. A falta de frigoríficos determina a destruição de toneladas de peixe, apenas para manter inalterado o mercado. Esse modo de dominadores impõem sua vontade àqueles que ainda teimam em explorar a pesca, por conta própria. Acabam por perder a freguesia e, fatalmente, irão entregar seus barcos aos autênticos donos da situação.

INENARRAVEL

Em contato com pescadores, nossa reportagem ouviu o relato impressionante dos sacrifícios impostos àqueles que ganham a vida por meio da pesca marítima. Os barcos, frágeis, nem sempre dotados de motores potentes, saem para mar alto na perseguição dos cardumes. E lá a luta, dia e noite, quando muito, três homens lutam com os vagalhões e as redes para encher o depósito da embarcação. Semana inteira permanecem longe da costa, cozinhando a própria comida em fogões improvisados, em barcos destituídos do menor resquício de higiene. Essa luta dura até que o lastro cede, e a embarcação, incapaz de produzir algum lucro, só então é que retornam, para enfrentar de mãos beijadas ao grupo explorador das sardinhas, cavalinhas, pescadas, tainhas, robalos, etc. Daí a razão de um quilô de peixe custar mais caro que 1.000 gramas de carne. Isso tudo custa o desgaste físico dos valentes pescadores que arriscam até a própria vida na luta com o mar, enquanto por detrás deles os "trusts" agem sem serem incomodados.

ESTUDOS

Diante do que vimos, seria interessante que a Secretaria da Agricultura, que dispõe de técnicos, conclua na 6.ª pag



FORUM ECONOMICO "PANDIA CALOGERAS" — No mês de junho, mais precisamente, na segunda quinzena, o Forum Economico "Pandia Calogeras", do Centro Academico de Economia Mackenzie, dará início às suas atividades de caráter permanente, objetivando a realização mensal de conferências, mesas redondas e debates sobre assuntos econômico-financeiros. Esse movimento visa, antes de tudo, congregação de alunos, economistas, professores, jornalistas especializados em assuntos econômicos e estudiosos da matéria, para mais ampla divulgação de estudos e conhecimentos. A primeira conferência, segundo almeja ser pronunciada pelo general Jureza Tavora, especialmente convidado. A denominação "Pandia Calogeras", dada ao Forum Economico, do Centro Academico de Economia Mackenzie, se converte num preito dos alunos aquele vulto que se dedicou inteiramente ao estudo e pesquisas no campo econômico-financeiro. Ainda se justifica

a homenagem ao relembrarmos que Pandia Calogeras militou como membro do conselho consultivo do Instituto Mackenzie. Está plenamente justificado, consequentemente, o espírito que ditou a evocação desse nome tão grato a quantos passaram pelas salas de aula do Instituto Mackenzie, tradicional casa de ensino paulista. A diretoria do Forum Economico "Pandia Calogeras" está assim constituída: presidente de honra, magnífico reitor da Universidade Mackenzie, prof. Henrique Pedego. Conselho Consultivo: profs. Licurgo do Amaral Campos, Sebastião Pagano, Armando Caropreso, Orestes Gonçalves, Jamil Munhoz Baillão, economista Mario Macedo, Acadêmico Claudio Ornelas Brito. Comissão executiva: economista Sérgio L. Pedego de Noronha, Gumerindo Alves, srta. Maria José de Carvalho e Vilela e acadêmico Aldo Fama. Na gravura, os acadêmicos que nos visitaram para comunicar o início das atividades do Forum Economico.

CEMITERIOS LOTADOS

Construção de galerias subterrâneas e superpostas para três mil jazigos

Expõe o plano o secretário de Obras da Prefeitura — Será possível reduzir o preço de venda das sepulturas — Em cinco milhões de cruzeiros estão orçadas as obras das galerias

Falando ontem aos jornalistas, acreditados na Prefeitura, o secretário de Obras, sr. Altmar Ribeiro de Lima, declarou que, a exemplo do que foi feito nos cemitérios do Rio de Janeiro e de Porto Alegre, serão construídas nas necrópoles do Araçá, de Vila Mariana, da Consolação e em outras que hoje se encontram lotadas, galerias superpostas e subterrâneas, para sepulturas. O tipo das galerias variará de acordo com a topografia do terreno.

— "A construção das galerias não afetará as sepulturas existentes, pois se localizarão em áreas apropriadas. Os jazigos, quer das galerias subterrâneas,

quer das superpostas, obedecerão a um tipo uniforme, devendo o projeto de lei que trata dessa questão ser enviado à Câmara, brevemente" — acrescentou o titular da Secretaria de Obras.

PLANO
Continuando, frisou:

— "O plano que pretendemos executar nos cemitérios que atualmente não permitem o sepultamento de mortos em jazigos é muito simples e fará com que 3 mil novos tumulos possam ser destinados. No Cemitério da Consolação não creio que as sepulturas a serem oferecidas lá a ser enviado dentro de breves dias.

galerias venham a sofrer redução de preço. Nas demais necrópoles, acredito seja possível baixar o preço de venda dos terrenos."

CUSTO

Interrogado sobre o custo das obras de construção das galerias subterrâneas e superpostas, em cemitérios que se acham lotados, o secretário de Obras esclareceu que a execução do plano está orçada em cinco milhões de cruzeiros. Esse crédito será solicitado à Câmara pelo prefeito interino, por meio de projeto de lei a ser enviado dentro de breves dias.

CEM MIL QUILOS DE MARMELADA ESPERAM RESULTADO DA ANALISE

Interditado o estoque de uma firma de Jundiaí — Constatada a presença de mandioca na pimenta em pó — Adultera a composição do doce de pessego — Tres latões de leite inutilizados — Outras notas

Durante as várias incursões realizadas pelos Comandos da Saúde em São Paulo têm sido colhidas amostras de produtos alimentícios para a análise de suas qualidades nutricionais. Foi durante esses trabalhos que, por duas vezes, as unidades sob a chefia do médico Mario Paiva mandaram ao Instituto "Adolfo Lutz" amostras da "marmelada branca" da Companhia Industrial de Conservas Alimentícias — CICA — de Jundiaí, as quais foram consideradas em desacordo com o regulamento vigente. Continham substâncias voláteis em quantidade superior à permitida, isto é, 26,8 por cento, quando a lei determina que aquele índice não seja superior a 20%.

Ante tal fato, depois de consultar o sr. Scalamarini Sobrinho, titular da pasta da Saúde, o médico Mario Paiva dirigiu-se ontem a Jundiaí com um corpo especial de comandos, para realizar rigorosa vistoria na Fabrica CICA. As condições gerais do estabelecimento são boas, em que pese o fato de terem sido verificadas pequenas irregularidades de ordem

técnica facilmente sanáveis com as grandes reformas por esta passando a fabrica. Quanto a marmelada branca, foram colhidas novas amostras para a confirmação das análises anteriores e interditado o estoque da mercadoria, num montante de cento e um mil quilos, até que o Instituto "Adolfo Lutz" se pronuncie novamente. O sr. Scalamarini Sobrinho determinou ao médico Aristio Buller Souto, diretor da aquele estabelecimento oficial, que realize aquelas análises no mais breve espaço de tempo possível, o que deverá ser feito em três ou quatro dias.

BURLA
Em recente visita dos "comandos" às Indústrias Amaral, entre amostras de vários produtos foram colhidas algumas de pimenta do reino em pó. Em análise provida pelo Instituto "Adolfo Lutz", aquele condimento foi considerado em desacordo com as leis em vigor, pois continha em quantidade excessiva a mandioca misturada com a referida pimenta. Os "comandos" já adotaram as medidas cabíveis no caso, devendo aquela industria ser responsabilizada pelo fato.

IRREGULAR
Ainda por solicitação da chefia dos "comandos" o Instituto Adolfo Lutz procedeu a análise de amostras de leite de pessego da

fabrica de doces Bela Vista, ha pouco visitada pelas autoridades sanitárias e onde foi constatada a manipulação de guloseimas com a já famosa "cola-gelatina". O médico Mario Paiva acaba de receber os resultados do laboratório oficial nas quais se verificou existir, misturada àquele leite, certa quantidade de chuchu. Cerca de seis mil quilos desse produto serão inutilizados na Bela Vista, devendo os responsáveis pela firma responder também criminalmente pela falsificação. Aquela fabrica está sujeita, inclusive, à cassação do registro de licença para fabricação do produto.

CONDENADA
As autoridades sanitárias dos "comandos" tem tido a preocupação de analisar também a água com que são preparados produtos alimentícios em nosso Estado. Assim é que, entre outras indústrias, a Fabrica REISA deverá ser intimada a providenciar rigoroso tratamento da água de sua industria, já que a que está usando tem pessimo índice de potabilidade, de acordo com o laudo do Instituto Adolfo Lutz ontem chegado ao S.C.S.P.

LEITE
Ontem, pela manhã, quando os "comandos" se dirigiam para

(Conclui na 6.ª pag.)

PERANTE O POVO ESTARRECIDO

RESSUSCITOU A CRIANÇA ENVOLTA NA MORTALHA

Um dos derradeiros milagres do padre Donizetti durante a ultima benção aos fieis -- Continuará invocando a proteção de N. S. Aparecida de sua clausura — Revoada sobre a cidade

Perante uma assistência de mais de quarenta mil fieis, o padre Donizetti Tavares de Lima, arcebispo, do ardo da igreja de Tambau, pela ultima vez se dirigiu aos pacientes de todos os cantos do país que foram à sua procura em busca de alívio para os seus males. Foram momentos emocionantes vividos pela pacata cidadezinha da Mogiana, pois a multidão, não se contendo ante a seriedade e significação do ato, chorava. Ao surgir à frente da igreja, o padre Donizetti tinha também os olhos marejados. Levantando o braço direito, fez o sinal da Cruz, dirigindo então a palavra aos seus ouvintes, uns em atitude de genuflexão, outros encapulados nos galhos das árvores. Foram estas as palavras do padre Donizetti:

"Nunca estive longe de meu rebanho. Nunca estive distante daqueles que de mim precisavam. Nunca fugi aos meus compromissos para com Deus ou para com seus filhos. E se meu coração hoje se enche de alegria e de contentamento, é exatamente porque para o imenso rebanho de Cristo eu consegui, com a ajuda de N. S. Aparecida, trazer centenas de incrédulos, centenas de pagãos e centenas de outros que se haviam transviado".

EMOÇÃO

Levantando a manga de sua surrada batina, o bondoso pastor de almas enxugou uma lagrima que lhe afluía aos olhos, ante a multidão contrita, também fortemente presa de tensão emocional. Homens, mulheres e crianças, com os olhos fixos no padre milagroso, procuravam beber suas palavras, colher todos os benefícios que pudesse ele espargir; uns rezando em voz alta, outros silêntes, sem pronunciar sequer uma palavra. E o padre Donizetti prosseguia:

"Irei recolher-me. Esta casa se fechará a partir desta hora. Não sofri, graças a Deus, nenhum contratempo que viesse determinar a decisão que tomei, por motivos elevados, de encerrar, nesta hora, neste dia, as minhas benções gerais e públicas. Mas eu estarei na minha clausura, com o pensamento sempre elevado a Deus para que Ele amenize o sofrimento dessa gente desesperada que tem palmilhado as ruas compridas estradas para chegar até aqui. Estarei orando para todos. E todos os dias, enquanto eu viver, pedirei a N. S. Aparecida, padroeira do Brasil, que se compadeça de nós".

Sucessivas vezes o padre Donizetti fez o sinal da Cruz em direção ao povo que se comprimia por toda a praça, abençoando a todos, uma vez que irá se recolher à oração e à meditação, em sua cela.

MILAGRES

Diante da multidão novos milagres foram registrados. A menor Heleida, de 11 anos, livrou-se do aparelho ortopédico que lhe permitia andar claudicando. Chorando

de alegria, a menor conseguiu manter-se sobre suas próprias pernas, sem auxílio algum, dirigindo-se para a Casa Paroquial. O menino José de Oliveira, de 7 anos, residente em Guaiunases, em São Paulo, aleijado de uma perna, pediu ao pai que lhe tirasse o aparelho que trazia. Tremulo, com passos embaralhados, pôde então andar perante os que assistiam ao milagre.

FLÓRES

Os ceus de Tambau, anteontem, pela manhã, cobriram-se de aviões procedentes de varias cidades de nosso "hinterland". Mais de quarenta aparelhos sobrevoadam a cidade, lançando verdadeira chuva de flores sobre a Casa Paroquial. A massa de fieis movimentou-se a fim de colher as flores, guardando-as como reliquias. Terminada a ultima

benção, os milhares de peregrinos que se achavam na cidade procuraram abandoná-la, a um só tempo. Caminhões, automóveis, ônibus e "peruas", tudo foi usado para o transporte dos fieis nessa ultima visita a Tambau.

REVOADA

Sob os auspícios das emissoras Radio Cacique de Santos e Radio Atlantica, de Ribeirão Preto, com a participação de elementos das bases aéreas de Santos e Cumbica registrou-se a esplêndida revoada cobrindo os ceus de Tambau modernas aeronaves sob o comando do brigadeiro Ivo Borges, cmte. Newton Rubens, subcom. major Coqueiros e com. Paulo Garcia Ribeiro. O comando das unidades civis esteve a cargo do sr. José Vitor Pedrosa Chagas. A revoada, segundo testemunho de pessoas presentes, foi

plenamente satisfatória, superando a que anteriormente foi levada a efeito. Pleno êxito cobriu a iniciativa nesse final de atividades do milagroso padre Donizetti.

RESSURREIÇÃO

Ante a multidão perplexa, um casal entregou ao padre uma criança envolvida numa mortalha, declarando o pai do menor que o corpo já deveria ter baixado à sepultura. Durante a benção, imploraram que N. S. da Aparecida, por intermédio do padre Donizetti, devolvesse a vida à criança. Ante o olhar atônito dos pais, a criança ressuscitou. Esses e outros fatos chegaram ao nosso conhecimento, atestando a extraordinária força do padre Donizetti inteiramente votado pela felicidade de seu rebanho, pelo qual ele continuará orando, no silêncio de sua clausura.

REGULADO O ESTACIONAMENTO DE AUTOS EM LOGRADOUROS PUBLICOS

Abolido o privilegio anteriormente concedido — Normas baixadas pela Diretoria do Serviço de Transito — Os que podem estacionar seus carros

Com o objetivo de disciplinar o estacionamento de veículos nos logradouros públicos expediu a D.S.T. o seguinte comunicado: "I — Fica abolido de modo geral, o privilegio de estacionar nos logradouros públicos da capital de São Paulo.

II — As Secretarias de Estado, ao Tribunal de Justiça, à Assembleia Legislativa, à Câmara Municipal, à Prefeitura do Município, às Autarquias, às dependências de Ministérios e a outras órgãos do Poder Público, serão reservadas faixas destinadas a veículos oficiais e que pela natureza do serviço representem interesse coletivo.

III — Serão reservadas áreas para estacionamento de carros de propriedade dos srs. deputados.

IV — À imprensa falada e escrita — estações de rádio e jornais — serão reservadas pequenas faixas, destinadas ao uso de veículos de imprensa, por se tratar do interesse público.

V — Aos consulados de países que mantêm tratados de reciprocidade de tratamento com o Brasil, serão reservadas faixas para uso dos veículos dos senhores consulares.

VI — Ficam reservadas ao estacionamento de veículos dos srs. desembargadores, juizes de direito e representantes do Ministério Público, nas proximidades da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça, bem como, para os carros de uso de ordem, o sr. cardinal-arcebispo e dos srs. bispos auxiliares, próximo ao edifício da Curia Metropolitana.

IV — À imprensa falada e escrita — estações de rádio e jornais — serão reservadas pequenas faixas, destinadas ao uso de veículos de imprensa, por se tratar do interesse público.

V — Aos consulados de países que mantêm tratados de reciprocidade de tratamento com o Brasil, serão reservadas faixas para uso dos veículos dos senhores consulares.

VI — Ficam reservadas ao estacionamento de veículos dos srs. desembargadores, juizes de direito e representantes do Ministério Público, nas proximidades da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça, bem como, para os carros de uso de ordem, o sr. cardinal-arcebispo e dos srs. bispos auxiliares, próximo ao edifício da Curia Metropolitana.

IV — À imprensa falada e escrita — estações de rádio e jornais — serão reservadas pequenas faixas, destinadas ao uso de veículos de imprensa, por se tratar do interesse público.

V — Aos consulados de países que mantêm tratados de reciprocidade de tratamento com o Brasil, serão reservadas faixas para uso dos veículos dos senhores consulares.

VI — Ficam reservadas ao estacionamento de veículos dos srs. desembargadores, juizes de direito e representantes do Ministério Público, nas proximidades da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça, bem como, para os carros de uso de ordem, o sr. cardinal-arcebispo e dos srs. bispos auxiliares, próximo ao edifício da Curia Metropolitana.

IV — À imprensa falada e escrita — estações de rádio e jornais — serão reservadas pequenas faixas, destinadas ao uso de veículos de imprensa, por se tratar do interesse público.

V — Aos consulados de países que mantêm tratados de reciprocidade de tratamento com o Brasil, serão reservadas faixas para uso dos veículos dos senhores consulares.

VI — Ficam reservadas ao estacionamento de veículos dos srs. desembargadores, juizes de direito e representantes do Ministério Público, nas proximidades da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça, bem como, para os carros de uso de ordem, o sr. cardinal-arcebispo e dos srs. bispos auxiliares, próximo ao edifício da Curia Metropolitana.

IV — À imprensa falada e escrita — estações de rádio e jornais — serão reservadas pequenas faixas, destinadas ao uso de veículos de imprensa, por se tratar do interesse público.

V — Aos consulados de países que mantêm tratados de reciprocidade de tratamento com o Brasil, serão reservadas faixas para uso dos veículos dos senhores consulares.

VI — Ficam reservadas ao estacionamento de veículos dos srs. desembargadores, juizes de direito e representantes do Ministério Público, nas proximidades da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça, bem como, para os carros de uso de ordem, o sr. cardinal-arcebispo e dos srs. bispos auxiliares, próximo ao edifício da Curia Metropolitana.

IV — À imprensa falada e escrita — estações de rádio e jornais — serão reservadas pequenas faixas, destinadas ao uso de veículos de imprensa, por se tratar do interesse público.

V — Aos consulados de países que mantêm tratados de reciprocidade de tratamento com o Brasil, serão reservadas faixas para uso dos veículos dos senhores consulares.

VI — Ficam reservadas ao estacionamento de veículos dos srs. desembargadores, juizes de direito e representantes do Ministério Público, nas proximidades da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça, bem como, para os carros de uso de ordem, o sr. cardinal-arcebispo e dos srs. bispos auxiliares, próximo ao edifício da Curia Metropolitana.

IV — À imprensa falada e escrita — estações de rádio e jornais — serão reservadas pequenas faixas, destinadas ao uso de veículos de imprensa, por se tratar do interesse público.

V — Aos consulados de países que mantêm tratados de reciprocidade de tratamento com o Brasil, serão reservadas faixas para uso dos veículos dos senhores consulares.

VI — Ficam reservadas ao estacionamento de veículos dos srs. desembargadores, juizes de direito e representantes do Ministério Público, nas proximidades da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça, bem como, para os carros de uso de ordem, o sr. cardinal-arcebispo e dos srs. bispos auxiliares, próximo ao edifício da Curia Metropolitana.

dos srs. desembargadores, juizes de direito e representantes do Ministério Público, nas proximidades da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça, bem como, para os carros de uso de ordem, o sr. cardinal-arcebispo e dos srs. bispos auxiliares, próximo ao edifício da Curia Metropolitana.

IV — À imprensa falada e escrita — estações de rádio e jornais — serão reservadas pequenas faixas, destinadas ao uso de veículos de imprensa, por se tratar do interesse público.

V — Aos consulados de países que mantêm tratados de reciprocidade de tratamento com o Brasil, serão reservadas faixas para uso dos veículos dos senhores consulares.

VI — Ficam reservadas ao estacionamento de veículos dos srs. desembargadores, juizes de direito e representantes do Ministério Público, nas proximidades da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça, bem como, para os carros de uso de ordem, o sr. cardinal-arcebispo e dos srs. bispos auxiliares, próximo ao edifício da Curia Metropolitana.

IV — À imprensa falada e escrita — estações de rádio e jornais — serão reservadas pequenas faixas, destinadas ao uso de veículos de imprensa, por se tratar do interesse público.

V — Aos consulados de países que mantêm tratados de reciprocidade de tratamento com o Brasil, serão reservadas faixas para uso dos veículos dos senhores consulares.

VI — Ficam reservadas ao estacionamento de veículos dos srs. desembargadores, juizes de direito e representantes do Ministério Público, nas proximidades da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça, bem como, para os carros de uso de ordem, o sr. cardinal-arcebispo e dos srs. bispos auxiliares, próximo ao edifício da Curia Metropolitana.

IV — À imprensa falada e escrita — estações de rádio e jornais — serão reservadas pequenas faixas, destinadas ao uso de veículos de imprensa, por se tratar do interesse público.

V — Aos consulados de países que mantêm tratados de reciprocidade de tratamento com o Brasil, serão reservadas faixas para uso dos veículos dos senhores consulares.

VI — Ficam reservadas ao estacionamento de veículos dos srs. desembargadores, juizes de direito e representantes do Ministério Público, nas proximidades da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça, bem como, para os carros de uso de ordem, o sr. cardinal-arcebispo e dos srs. bispos auxiliares, próximo ao edifício da Curia Metropolitana.

IV — À imprensa falada e escrita — estações de rádio e jornais — serão reservadas pequenas faixas, destinadas ao uso de veículos de imprensa, por se tratar do interesse público.

V — Aos consulados de países que mantêm tratados de reciprocidade de tratamento com o Brasil, serão reservadas faixas para uso dos veículos dos senhores consulares.

VI — Ficam reservadas ao estacionamento de veículos dos srs. desembargadores, juizes de direito e representantes do Ministério Público, nas proximidades da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça, bem como, para os carros de uso de ordem, o sr. cardinal-arcebispo e dos srs. bispos auxiliares, próximo ao edifício da Curia Metropolitana.

IV — À imprensa falada e escrita — estações de rádio e jornais — serão reservadas pequenas faixas, destinadas ao uso de veículos de imprensa, por se tratar do interesse público.

V — Aos consulados de países que mantêm tratados de reciprocidade de tratamento com o Brasil, serão reservadas faixas para uso dos veículos dos senhores consulares.

VI — Ficam reservadas ao estacionamento de veículos dos srs. desembargadores, juizes de direito e representantes do Ministério Público, nas proximidades da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça, bem como, para os carros de uso de ordem, o sr. cardinal-arcebispo e dos srs. bispos auxiliares, próximo ao edifício da Curia Metropolitana.

IV — À imprensa falada e escrita — estações de rádio e jornais — serão reservadas pequenas faixas, destinadas ao uso de veículos de imprensa, por se tratar do interesse público.

V — Aos consulados de países que mantêm tratados de reciprocidade de tratamento com o Brasil, serão reservadas faixas para uso dos veículos dos senhores consulares.

VI — Ficam reservadas ao estacionamento de veículos dos srs. desembargadores, juizes de direito e representantes do Ministério Público, nas proximidades da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça, bem como, para os carros de uso de ordem, o sr. cardinal-arcebispo e dos srs. bispos auxiliares, próximo ao edifício da Curia Metropolitana.

IV — À imprensa falada e escrita — estações de rádio e jornais — serão reservadas pequenas faixas, destinadas ao uso de veículos de imprensa, por se tratar do interesse público.

V — Aos consulados de países que mantêm tratados de reciprocidade de tratamento com o Brasil, serão reservadas faixas para uso dos veículos dos senhores consulares.

VI — Ficam reservadas ao estacionamento de veículos dos srs. desembargadores, juizes de direito e representantes do Ministério Público, nas proximidades da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça, bem como, para os carros de uso de ordem, o sr. cardinal-arcebispo e dos srs. bispos auxiliares, próximo ao edifício da Curia Metropolitana.

IV — À imprensa falada e escrita — estações de rádio e jornais — serão reservadas pequenas faixas, destinadas ao uso de veículos de imprensa, por se tratar do interesse público.

V — Aos consulados de países que mantêm tratados de reciprocidade de tratamento com o Brasil, serão reservadas faixas para uso dos veículos dos senhores consulares.

VI — Ficam reservadas ao estacionamento de veículos dos srs. desembargadores, juizes de direito e representantes do Ministério Público, nas proximidades da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça, bem como, para os carros de uso de ordem, o sr. cardinal-arcebispo e dos srs. bispos auxiliares, próximo ao edifício da Curia Metropolitana.

dos srs. desembargadores, juizes de direito e representantes do Ministério Público, nas proximidades da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça, bem como, para os carros de uso de ordem, o sr. cardinal-arcebispo e dos srs. bispos auxiliares, próximo ao edifício da Curia Metropolitana.

IV — À imprensa falada e escrita — estações de rádio e jornais — serão reservadas pequenas faixas, destinadas ao uso de veículos de imprensa, por se tratar do interesse público.

V — Aos consulados de países que mantêm tratados de reciprocidade de tratamento com o Brasil, serão reservadas faixas para uso dos veículos dos senhores consulares.

VI — Ficam reservadas ao estacionamento de veículos dos srs. desembargadores, juizes de direito e representantes do Ministério Público, nas proximidades da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça, bem como, para os carros de uso de ordem, o sr. cardinal-arcebispo e dos srs. bispos auxiliares, próximo ao edifício da Curia Metropolitana.

IV — À imprensa falada e escrita — estações de rádio e jornais — serão reservadas pequenas faixas, destinadas ao uso de veículos de imprensa, por se tratar do interesse público.

V — Aos consulados de países que mantêm tratados de reciprocidade de tratamento com o Brasil, serão reservadas faixas para uso dos veículos dos senhores consulares.

VI — Ficam reservadas ao estacionamento de veículos dos srs. desembargadores, juizes de direito e representantes do Ministério Público, nas proximidades da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça, bem como, para os carros de uso de ordem, o sr. cardinal-arcebispo e dos srs. bispos auxiliares, próximo ao edifício da Curia Metropolitana.

IV — À imprensa falada e escrita — estações de rádio e jornais — serão reservadas pequenas faixas, destinadas ao uso de veículos de imprensa, por se tratar do interesse público.

V — Aos consulados de países que mantêm tratados de reciprocidade de tratamento com o Brasil, serão reservadas faixas para uso dos veículos dos senhores consulares.

VI — Ficam reservadas ao estacionamento de veículos dos srs. desembargadores, juizes de direito e representantes do Ministério Público, nas proximidades da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça, bem como, para os carros de uso de ordem, o sr. cardinal-arcebispo e dos srs. bispos auxiliares, próximo ao edifício da Curia Metropolitana.

IV — À imprensa falada e escrita — estações de rádio e jornais — serão reservadas pequenas faixas, destinadas ao uso de veículos de imprensa, por se tratar do interesse público.

V — Aos consulados de países que mantêm tratados de reciprocidade de tratamento com o Brasil, serão reservadas faixas para uso dos veículos dos senhores consulares.

VI — Ficam reservadas ao estacionamento de veículos dos srs. desembargadores, juizes de direito e representantes do Ministério Público, nas proximidades da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça, bem como, para os carros de uso de ordem, o sr. cardinal-arcebispo e dos srs. bispos auxiliares, próximo ao edifício da Curia Metropolitana.

IV — À imprensa falada e escrita — estações de rádio e jornais — serão reservadas pequenas faixas, destinadas ao uso de veículos de imprensa, por se tratar do interesse público.

V — Aos consulados de países que mantêm tratados de reciprocidade de tratamento com o Brasil, serão reservadas faixas para uso dos veículos dos senhores consulares.

VI — Ficam reservadas ao estacionamento de veículos dos srs. desembargadores, juizes de direito e representantes do Ministério Público, nas proximidades da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça, bem como, para os carros de uso de ordem, o sr. cardinal-arcebispo e dos srs. bispos auxiliares, próximo ao edifício da Curia Metropolitana.

IV — À imprensa falada e escrita — estações de rádio e jornais — serão reservadas pequenas faixas, destinadas ao uso de veículos de imprensa, por se tratar do interesse público.

V — Aos consulados de países que mantêm tratados de reciprocidade de tratamento com o Brasil, serão reservadas faixas para uso dos veículos dos senhores consulares.

VI — Ficam reservadas ao estacionamento de veículos dos srs. desembargadores, juizes de direito e representantes

Seção Comercial

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Funcionou calmo o Mercado de Café Disponível no dia de ontem.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 366,50, para o tipo Santos; Cr\$ 365,50, para o tipo Santos; e Cr\$ 364,50, para o tipo 4.

TERMO — O Mercado de Café, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado, assim a abertura e o fechamento, sem registrar negócios; para o Contrato "D" funcionou calmo em ambos os preços, registrando 1.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 34 a 73 pontos e fechou com alta de 35 a 85 e baixa de 1 a 10 pontos, registrando 72.250 sacas de negócios.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 30, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 12.600 sacas, somando desde 1.º de maio 335.417 sacas.

Entradas Diretas: Contrato "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotizações:

Períodos: Fecham. Vend. Comp. Vend.

Junho 408,00 410,00

Julho 395,00 400,00

Julho-dezembro 385,00 390,00

Agosto-junho 1956 375,00 380,00

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend.

Junho 410,00 410,00

Julho 385,00 390,00

Julho-dezembro 375,00 380,00

Agosto-junho 1956 365,00 370,00

BOLSA DE CAFE E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO "B"

Abert. Fech.

Junho 371,80 371,80

Julho 369,50 369,50

Julho-dezembro 363,50 363,50

Agosto-junho 1956 359,00 360,00

Vendas 371,80 371,80

CONTRATO "C"

Abert. Fech.

Junho 376,90 376,90

Julho 372,40 372,40

Julho-dezembro 371,90 371,90

Agosto-junho 1956 410,00 409,90

Vendas 398,80 398,80

CONTRATO "D"

Abert. Fech.

Junho 371,80 371,80

Julho 369,50 369,50

Julho-dezembro 363,50 363,50

Agosto-junho 1956 359,00 360,00

Vendas 371,80 371,80

CONTRATO "E"

Abert. Fech.

Junho 371,80 371,80

Julho 369,50 369,50

Julho-dezembro 363,50 363,50

Agosto-junho 1956 359,00 360,00

Vendas 371,80 371,80

CONTRATO "F"

Abert. Fech.

Junho 371,80 371,80

Julho 369,50 369,50

Julho-dezembro 363,50 363,50

Agosto-junho 1956 359,00 360,00

Vendas 371,80 371,80

CONTRATO "G"

Abert. Fech.

Junho 371,80 371,80

Julho 369,50 369,50

Julho-dezembro 363,50 363,50

Agosto-junho 1956 359,00 360,00

Vendas 371,80 371,80

Abertura: Alta de 34 a 75 pontos.

Contrato "B" (novo) — Vendas 750. Mercado: firme. Alta de 60 pontos.

Pachamento: Alta de 55 a 85 e baixa de 1 a 10 pontos.

Contrato "B" (novo) — Vendas 750. Mercado: ap. estavel.

Baixa de 15 pontos. ***

DISPONIVEL EM NOVA YORK (Panconetel, 31).

Abert. Fech.

Junho 373,00 373,00

Julho 369,50 369,50

Julho-dezembro 363,50 363,50

Agosto-junho 1956 359,00 360,00

Vendas 373,00 373,00

CONTRATO "S"

Abert. Fech.

Junho 373,00 373,00

Julho 369,50 369,50

Julho-dezembro 363,50 363,50

Agosto-junho 1956 359,00 360,00

Vendas 373,00 373,00

CONTRATO "T"

Abert. Fech.

Junho 373,00 373,00

Julho 369,50 369,50

Julho-dezembro 363,50 363,50

Agosto-junho 1956 359,00 360,00

Vendas 373,00 373,00

CONTRATO "U"

Abert. Fech.

Junho 373,00 373,00

Julho 369,50 369,50

Julho-dezembro 363,50 363,50

Agosto-junho 1956 359,00 360,00

Vendas 373,00 373,00

CONTRATO "V"

Abert. Fech.

Junho 373,00 373,00

Julho 369,50 369,50

Julho-dezembro 363,50 363,50

Agosto-junho 1956 359,00 360,00

Vendas 373,00 373,00

CONTRATO "W"

Abert. Fech.

Junho 373,00 373,00

Julho 369,50 369,50

Julho-dezembro 363,50 363,50

Agosto-junho 1956 359,00 360,00

Vendas 373,00 373,00

CONTRATO "X"

Abert. Fech.

Junho 373,00 373,00

Julho 369,50 369,50

Julho-dezembro 363,50 363,50

Agosto-junho 1956 359,00 360,00

Vendas 373,00 373,00

CONTRATO "Y"

Abert. Fech.

Junho 373,00 373,00

Julho 369,50 369,50

Julho-dezembro 363,50 363,50

Agosto-junho 1956 359,00 360,00

Vendas 373,00 373,00

CONTRATO "Z"

Abert. Fech.

Junho 373,00 373,00

Julho 369,50 369,50

Julho-dezembro 363,50 363,50

Agosto-junho 1956 359,00 360,00

Vendas 373,00 373,00

170,35; Unificadas, 6%; Cr\$ 572,35; Perroviarias, 7%; Cr\$ 637,70; Rodovias, 7%; Cr\$ 620,00; Mogiana, 7%; Cr\$ 120,00.

Quant. Titulos Valor Taxa P R E C O S Uil. Of. Comp.

FEDERAIS

74 Obs. Guerra, port. 5.000 6 4.040,00 4.040,00

8 Obs. Guerra, port. 1.000 6 800,00 800,00

58 Obs. Guerra, port. 1.000 6 810,00 800,00

3 Obs. Guerra, port. 500 6 395,00 395,00

5 Obs. Guerra, port. 250 6 195,00 195,00

18 Obs. Guerra, port. 150 6 78,00 78,00

ESTADUAIS

50 Aps. Popular, port. 200 5 171,00 170,00

89 Aps. Popular, port. 200 5 170,00 170,00

507 Aps. Unificadas, pt. 1.000 6 572,00 571,19

275 Aps. Unificadas, pt. 1.000 6 573,00 571,19

310 Aps. Ferroviar., pt. 1.000 7 635,00 640,00

365 Aps. Ferroviar., pt. 1.000 7 640,00 640,00

65 Aps. Mogiana, port. 250 7 120,00 119,00

230 Aps. Rodovias, pt. 1.000 7 620,00 645,00

MUNICIPAIS

55 Aps. Munic., 1945 1.000 7,5 620,00 665,00

996 Aps. Munic., 1951 1.000 8 585,00 595,00

BANCOS

— Aliança de S. Paulo 200 12 250,00 250,00

200 America 200 12 265,00 265,00

— Arthur Sotena 1.000 12 1.100,00 1.100,00

— Aux. de S. Paulo 1.000 12 1.000,00 1.000,00

150 Bras. de Descontos 200 12 230,00 230,00

41 Bras. p. Am. do Sul 200 12 271,00 270,00

150 Bras. 3. Am. do Sul 200 12 270,00 270,00

— Com. do Estado 200 12 250,00 250,00

132 Com. e Ind., ord. 200 12 401,00 400,00

465 Com. e Ind., ord. 200 12 400,00 400,00

465 Com. e Ind., pref. 200 12 357,00 355,00

890 Com. e Ind., pref. 200 12 365,00 365,00

— Com. de S. Paulo 2.000 12 2.000,00 2.000,00

— Federal de Credito 200 12 220,00 220,00

— Frances e Brasileiro 200 12 238,00 238,00

— Frances e Italiano 200 12 255,00 255,00

950 Merc. de S. Paulo 200 12 360,00 360,00

— Moreira Salles 200 12 235,00 235,00

— Nacional Paulista 200 12 220,00 220,00

— Paulista 200 12 205,00 205,00

420 Paulista do Comercio 200 12 230,00 220,00

— Scavone 200 8 240,00 235,00

COMPANHIAS

210 Acs. Villares 1.000 1.150,00 1.150,00

— Adm. e Rep. Ester 1.000 14.000,00 13.000,00

— Am. Pom. Econ. Cafe 1.000 370,00

— Anacondia S.A. Ind. 1.000 1.000,00 1.000,00

— Agric. Car. 1.000 1.000,00 1.000,00

20 Arno S. A. Ind. e 1.000 1.170,00 1.200,00

Com. (antigas) 1.000 1.170,00 1.200,00

60 Arno S. A. Ind. e 1.000 1.170,00 1.200,00

Com. (novas) 1.000 1.170,00 1.200,00

25 Arno S. A. Ind. e 1.000 1.145,00 1.200,00

Com. (novissimas) 1.000 1.145,00 1.200,00

— Brinq. Bandeirantes 1.000 1.000,00

— C. Anglo-Brasileiro 100 159,00 163,00

490 C. Nino S. A. Int. 1.000 1.000,00 1.000,00

— Elev. Atlas 1.000 2.000,00 1.950,00

— Imob. Jaguaré 1.000 25 1.500,00 1.500,00

— Ind. Br. de Meia 200 265,00 265,00

10 Ind. Indian. Metais 1.000 10.000,00 10.000,00

— Ind. N. Brigueiro 1.000 1.000,00

20 Ind. C. Brasmont 1.000 1.400,00

— Manuf. de Brinqu. 1.000 1.300,00

dos Estrela 1.000 1.000,00 1.000,00

67 Merc. Com. S. Paulo 1.000 1.000,00 1.000,00

200 Paul. Cerv. Vienn. 1.000 1.115,00 1.119,45

— Ser. pref. 1.000 156,00 157,51

156 Paul. de Estr. de 200 164,50

Ferro — Nom. 200 335,00 330,83

— J. Paul. de Estr. de 200 334,00 330,83

Ferro, port. 200 330,00 330,83

200 S. Paulo Alparagtas 1.000 2.200,00 1.800,00

408 S. Paulo Alparagtas 1.000 50.000,00

1 Ser. F. Lameiro 30.000 1.600,00 1.650,00

10 Swift do Brasil 1.000 100,00 100,00

165 Melh. de S. Paulo 100 65,00 100,00

9 Melh. de S. Paulo 100 90,00 100,00

500 Melh. de S. Paulo 100 103,00 100,00

500 Melh. de S. Paulo 100 110,0

Encontro sensacional Paqueta e Ceylon Rose na milha e meia do Grande Premio "Barão de Piracicaba"



A VITÓRIA DE QUIPROQUO NAS DUAS MILHAS — O tordilho Quiproquo ganhou com a maior das facilidades o Grande Premio "Jockey Club", domingo último disputado em Cidade Jardim. Feito favorito proibitivo, a ponto de restituir apenas a seus adeptos o capital despendido com a compra da "poule" o tordilho andou colocado em terceiro na primeira fase. Melhorou, depois, na reta oposta para segundo e entrou na reta do ponto de Acaipico (foto 1). Não lhe foi difícil passar pelo defensor das cores do Stud Seabra e nos trezentos metros já mandava na situação, com luz sobre Acaipico (foto 2). Na linha de sentença, Quiproquo trazia boa vantagem sobre Acaipico. A marca de 206"3/10 registrada por Quiproquo, pode ser tida como muito boa, já porque a pista de grama não anda muito boa, e a distância e agora aproximada (a cerca movel aumenta mais ou menos 28 metros).

As duas potranças dispensarão vantagem às adversárias Huapi, Quintana e Radak — O premio "Americo Ferreira de Camargo" na domingueira — Em numero de quatro as eliminatórias de "two years"

Estão bem formados os programas das corridas de sábado e domingo próximos, em Cidade Jardim. Os diversos pares que integram os dois conjuntos, na quase totalidade, não apresentam campos numerosos, mas são de aceitável nível técnico e está a prometer boas disputas e melhores finais.

A carreira de honra da semana é o Grande Premio "Barão de Piracicaba", em 2.400 metros e reunindo equas nacionais de três anos. A potrança Paqueta, que na primeira campanha firmou-se como destacado valor da ala feminina da sua geração, reaparece agora, após longo e merecido repouso, em condições muito satisfatórias. Terá de se haver nesta oportunidade com Ceylon Rose, também um elemento de grandes recursos, notadamente na pista de grama onde ainda não entrou descolocada. Paqueta e Ceylon Rose terão por adversárias nesta clássica milha e meia Huapi, Quintana e Radak.

Do programa da domingueira faz parte, como segundo atrativo, o Premio "Americo Ferreira de Camargo", em homenagem ao velho criador campineiro que empresta seu nome à carreira. A prova, também no longo tiro de 2.400 metros, marcará o encontro entre Karmozina, Bazu, Og, Maribel, Marcham, Pimpolho, Elrom e Imperium.

O programa da sabatina tem como numero de maior interesse a prova de potros de três anos, com duas vitórias, estando an-

tados Irio, Quib, Dendê, Flamel, Biscus, Fusarium e Decote. Quatro provas da nova geração formam nos programas da semana. Duas eliminatórias de potros, na sabatina, estando inscritos, na primeira, Sobieski, Buty, Andarilho, Itavio, Turban, Irredutível e Guaiaco, e, na segunda, Eco, Sufragio, Hastings, Luigi Vampa, Heje, Colombinho e Crisero. Na domingueira serão corridas duas eliminatórias de potranças, a primeira com as inscrições de Piolin, Tilda, Mito Flá-

me, Algebrá, Libelule, Gafista e Iri-Mirim, e, na segunda, verem em ação Alifonça, Orelha, Ocelia, Dammit, Soidanella, Gil-lonia e Trilha.

Conhecido o campo do G. P. "Campinas"

OS NOVOS DA SEMANA

Diversos estreantes da nova safra nos programas

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, deverão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

BUTY, masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Burpham e Candid Lover. Proprietário: Almeida Prado & Assunção. Farda: Cinza e verde em listas horizontais. Tratador: M. Branco. Criador: Haras Jau.

ITAVAO, masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Red October e Eneadanta. Proprietário: Haras Jaberave. Farda: Verde e preto em listas horizontais. Tratador: S. P. Mendes. Criador: Haras Jaberave.

IURIBAN, masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Equimalt e Agassahy. Proprietário: Peres Bechara. Farda:

Onze nacionais e importados de boa classe na importante prova do turfe do Bonfim — No dia 9 a festa maxima — Away, Indocil, Quinto e Uranium, as maiores figuras

CAMPINAS, 31 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas encorreu, ontem, o recebimento de inscrições para o Grande Premio "Campinas", do dia 9, no hipodromo local. A grande carreira, a maior do turf local, serve de motivo para a realização da festa maxima do Jockey Club de Campinas.

O grande pareo, que tem a sua distância fixada em 2.400 metros e a sua dotação elevada para 300 mil cruzeiros, logrou reunir, felizmente, um campo a altura de sua importância e tradição. Basta que se diga que dois ou três dos concorrentes ao ultimo Grande Premio "São Paulo" foram anotados, além de Quinto, que na Gaveia, ultimamente, tem atuado com inteiro destaque, acumulando vitórias clássicas. O campo do Grande Premio "Campinas" de 55 está valorizado com os nomes de Away, Go Drake, Indocil, Teiurio, Uranium, Edastria, Miguel Angelo, Quinto, New Wonder, El Cerrito e Chere.

O campo da grande carreira está assim formado:

G. P. "Campinas" — 2.400 metros — Cr\$ 300.000,00	
(1) AWAY	F. Irigoyen 58
(2) GO-DRAKE	R. Zamudio 52
(3) INDOCIL	L. Gonzalez 54
(4) TELURIO	O. Reichel 56
(5) URANIUM	A. Araújo 53
(6) EDASTRIA	S. Ferreira 52
(7) MIGUEL ANGELO	R. Olguin 49
(8) QUINTO	R. Latorre 54
(9) NEW WONDER	P. Vaz 54
(10) EL CERRITO	D. Garcia 56
(11) CIRCE	E. Gonçalves 58

HIPODROMO DO BONFIM

Montarias oficiais para as carreiras de amanhã

CAMPINAS, 31 ("Correio")	
São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de depois de amanhã, quinta-feira, no hipodromo local:	
1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.300 metros — As 13.30 horas.	
1-1 Corcovado, D. Garc. 58 5	
2-2 Cordonet, M. Nappo 52 1	
3-3 Muchacho, A. Assade 48 6	
4-4 Tiberius, C. Borges 48 3	
5-5 Barreto Pinto, R. C. 58 4	
6-6 Hora Incerta, J. Br. 54 2	
7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 14.40 horas.	
1-1 Dalal, A. Nobrega 58 5	
2-2 Donatária, R. Penid. 55 3	
3-3 Bornéu, J. M. Cav. 48 6	
4-4 Az de Espadas, M.N. 48 2	
5-5 Doglan, J. Branco 52 1	
6-6 Oh! Lindo (x), A. A. 52 4	
8.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 15.10 horas.	
1-1 Carnet, R. Penid. 54 1	
2-2 Flexível, G. Maldan. 56 5	
3-3 Jolines, W. P. Farias 54 3	
4-4 Eulhentio, M. Nappo 54 4	
5-5 Asor, J. M. Cavalh. 54 2	
9.º PAREO — "Oficial do 8.º B.C." — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.10 horas.	
1-1 Thunderbolt, R. Pen. 58 6	
2-2 Nilinski, N. Pereira 52 4	
3-3 Cafuné, J. M. Caval. 53 7	
4-4 Gracinda, L. Acuña 58 5	
5-5 Madoc, M. Nappo 50 1	
6-6 Ofir, J. Branco 54 2	
10.º PAREO — "Cap. Mario Timoteo Oliveira" — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 15.50 horas.	
1-1 Cravinho, J. M. Cav. 54 2	
2-2 Danoza, D. Garcia 56 7	
3-3 Grilo, J. Branco 50 6	
4-4 Rinxá, Pinheiro Fo 58 1	
5-5 Rebenque, A. Assade 50 4	
6-6 Attacker, R. Penid. 54 5	
7-7 Ingay, M. Nappo 50 2	

NACIONAIS DE BOA CLASSE NA MELHOR CARREIRA DESTA NOITE EM S. VICENTE

Dick Powell, Fâ Menor, Hikoe, Astral, Impulsivo e Maurinho, os concorrentes àquele pareo — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

SÃO VICENTE, 31 ("Correio") — Dando início às suas atividades do mês de junho, o Jockey Club São Vicente fará realizar amanhã, quarta-feira, à noite, em seu hipodromo, mais uma jornada fadada a grande sucesso.

O programa compreende sete provas, não reunindo clássicos ou grandes premios. Gapha destaca-se, assim, o "handicap" de quilometro, reunindo nacionais de boa classe — Dick Powell, Fâ Menor, Hikoe, Astral, Impulsivo e Maurinho.

Ha outros numeros interessantes no programa de amanhã, à noite, no hipodromo paulista.

INFORMES

Como de costume, apresentamos aos leitores, linhas abaixo, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à noite, no hipodromo local:

O "DERBY BRASILEIRO"

RIO, 31 ("Correio") — Será corrido domingo, na Gaveia, o Grande Premio "Cruzeiro do Sul", também conhecido por "Derby Brasileiro". A prova reúne os melhores potros e potranças da geração dos três anos.

O CAMPO

Está assim formado o campo do classico gavaense:

As 16.30 horas — 2.400 metros — Cr\$ 1.000.000,00 — ("Bet-ting") — 2.ª Prova da Tríplice Coroa — Grande Premio "Cruzeiro do Sul".

	Col. Ks.
(1) ENCORE	7 53
(2) CANALETTO	6 55
(3) RUMOR	4 55
(4) COUATGEUSE	1 53
(5) QUATTASSU	1 53
(6) INHANDUHY	2 55
(7) TIO CAPATAZ	3 55
(8) CADI	5 55
(9) HOGJAM	13 55
(10) KING BAY	12 55
(11) KENMORE	11 55

MELHORA DARIO MOREIRA

RIO, 31 ("Correio") — O Jockey Club de Rio de Janeiro, que se encontra internado, em virtude do acidente de que foi vítima na manhã de domingo, apresenta melhoras. O seu estado inspira ainda muito cuidado, mas já se acredita no seu restabelecimento.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 1.950 METROS

1.º Alucinada (R. F. dos Santos); 2.º Atalala; 3.º Barone. Venc. (6) 116,00; dupla (13) 35,00; Placês: (6) 20,00, (1) 13,00 e (5) 14,00.

2.º PAREO — 1.950 METROS

1.º Cadete (J. Fernandes); 2.º Fly; 3.º Neusa. Venc. (1) 20,00; dupla (13) 48,00. Placês: (1) 14,00, (7) 35,00 e (6) 40,00.

3.º PAREO — 1.900 METROS

1.º Marina (S. Sepienza); 2.º Limar; 3.º Riolo. Venc. (1) 18,00; dupla (12) 26,00. Placês: (1) 11,00, (3) 13,00 e (10) 23,00.

4.º PAREO — 1.900 METROS

1.º Matilae (J. Lyon); 2.º For-nara. Venc. (7) 23,00; dupla (24) 16,00. Placês: (7) 17,00 e (3) 39,00. Não correu Supremacy.

seuissimo Miau dificilmente será derrotado. Aboé, que reapareceu crendo muito, é seu maior inimigo, podendo Usanio finalizar no placê.

6.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros — As 22.30 horas.

(1) Dick Powell, R.A.P. 58 2
(2) Fâ Menor, A. Cunha 52 4
(3) Hikoe, M. Marques 52 6
(4) Astral, A. Luca 54 5
(5) Impulsivo, L. Cunha 54 3
(6) Maurinho, D. Garcia 56 1

A confirmar a ultima atuação, Dick Powell dificilmente será batido. Está tímido e a turma está camarada. Impulsivo pode formar a dupla, mas a "dobradinha" 11 também é bem jogada.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ZE GAUCHO	AFERIDOR	ENGANADOR
NEAR	BOBOMARDO	DURÃO
FITORESCO	ROSEMBUCH	ANA MARIA
LACTONE	SEIXO	EL ZINGARO
MIAU	ABOE	USANIO
ATHIE	HIKOE	IMPULSIVO
	SMOCKING	BRUNELLI

Arujá trabalhou muito bem a volta fechada

134" assinalou aquele potro — Bons exercicios de Flamel, Patricia e Kourmayeur — Adil em exercicio de saude

Realizaram-se na manhã de segunda-feira ultima, como de costume, sobre pista de areia macia, os trabalhos dos concorrentes às provas da semana, em Cidade Jardim, e de alguns outros parelhos visando futuros compromissos.

Adil, por exemplo, esteve na raia em exercicio de saude. Trabalhou a volta fechada de forma muito suave, em 139", tendo por "sparring" Giampaolo. O campeão da geração dos três anos tem em vista o G. P. "16 de Julho", na Gaveia.

El Cerrito também esteve na raia, em preparativos para o G. P. "Campinas". Passou a volta fechada, suavemente, em 136".

A MELHOR MARCA

O melhor tempo da manhã foi registrado, contra a expectativa geral, por Arujá. Esse potro, trabalhando a volta, deu-se o luxo de assinalar 134", o que é muito bom.

OS TEMPOS

Eis a relação de trabalhos da manhã de anteontem em Cidade Jardim:

Adil — L. B. Gonçalves e Giampaolo — A. Xavier — 1.991 metros em 139", suave.

El Jamil — E. Gonçalves e Ciducha "lad" — 1.500 metros em 101", suave.

Laplace — E. Rosa e Haracado — G. Greme Jr. — 1.400 metros em 94", venceu Laplace.

Onico — L. B. Gonçalves e Ofala — A. Xavier — 1.400 metros em 94", venceu Onico facil.

Quita — A. D. Xavier e Osian — Wilson Mazalla — 1.400 metros em 95", venceu Quita.

Atraçado — J. C. Rosa e Be-

EM NOVAS COCHIEIRAS

Sob novo "entraînement", deverão reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais:

FERROADA (A. Luca); **GA-ZOZA** (J. Godoy) e **SOBERANA** (J. J. Gonzalez).

DEFENDENDO NOVAS CORES

Transferidos que foram de propriedade, deverão reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais:

FIBER, do Stud Amelia. Farda: Solferino, cinza e brancas azuis e branco e boné azul. Tratador: M. Estivalle.

AXTON, de Sergio Orlando C. Pupo Nogueira. Farda: Azul, cruz de Malta ouro e boné azul e ouro. Tratador: S. Garcia.

PARAMOUNT, de Nelson Zandoná. Farda: Ouro e grená em listas horizontais, mangas e boné grená. Tratador: J. O. Silva.

OLENEWA, do Stud Orquidea. Farda: Verde e vermelho em listas horizontais, mangas vermelhas e boné verde. Tratador: A. Luca.

TRILHA, do Stud Apocalypse. Farda: Rosa e estaladas pretas. Tratador: J. B. Ivo.

MAGIA PRINCESS, do Stud São Geraldo. Branco, manchas vermelhas e boné branco. Tratador: J. B. Ivo.

GRÃO PACHA, do Stud Mauá. Farda: Vermelho, faixa azul e branco.

QUIPROQUO VAI A GAVEIA

O treinador Mario de Almeida deve acompanhar o "onck" Quiproquo à Gaveia, ali permanecendo provisoriamente enquanto durar a temporada internacional. Fala-se na possibilidade de Mario de Almeida ali permanecer definitivamente, após a temporada internacional, na gerência da coudalaria Peixoto de Castro, em substituição a Tancredio Coelho.

APENAS DOIS APRENDIZES SUSPENSOS

Deliberações das autoridades do turfe paulistano

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de segunda-feira, à noite, deliberou: Suspender até 6 de junho o aprendiz W. P. Farias, por ter prejudicado seus competidores, montando Don Firmin; Multar em Cr\$ 300,00, J. O. Sousa e em Cr\$ 500,00, F. Pereira, por desvio de Hnh, montando respectivamente Hanger e Jacuruzi. Não permitir que o cavalo Nick, seja dirigido por aprendizes de 3.ª e 4.ª categorias. Condição ao parecer do "star" futuras inscrições do cavalo Piquila, chamando também a atenção de seu tratador, para a balda do mesmo em correr para dentro; Suspender até 6 de junho, o aprendiz A. D. Xavier, por desvio de 3.ª Priece.

Dr. Uzeda Moreira

Palmão, Coração, Apêndice, Digestivo, rins, Rolo X — Tratamento da Tuberculose e da Aids

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badur, 452

Telefone: 32-3423

Residência: 55-2855

"AO BATER DA TECLA..."

VOLTAM AS TENTATIVAS EM TORNO DA LOTERIA

EDUARDO PINTO

Embora reconhecendo que pessoas honestas e sinceras defendem a loteria no futebol, nas bases do "Toto-calcio" italiano, visando dar renda ao esporte amador, somos forçados a acreditar que essa instituição surgiria alguns especialistas que tirariam vantagens não muito decentes. Assim, as entidades amadoras continuariam a mendigar auxílio financeiro, mas, para competir no exterior, como aconteceu ainda recentemente, com os nossos atletas que participaram dos Jogos Pan-Americanos graças ao gesto simpático e esportivo do Jockey Club.

Houvere garantia de honestidade no princípio e no cumprimento de seus objetivos, seríamos os primeiros a apoiar e isso com a mesma honestidade e sinceridade com que condenamos a loteria no futebol. Não poucos dos jogos profissionais detêm margem a suspeita da parte do público e da crítica; não poucos jogadores são considerados venais; alguns juizes também são suspeitos no conceito do público. Assim, o que esperar-se de uma instituição como a apreçada pelos defensores do "Toto-calcio"?

Nossa legislação proíbe essa modalidade de jogo, tanto que, há anos, um jornal especializado em esportes chegou a, durante algum tempo, vender cupons a razão de três cruzeiros, realizando o que se pretende hoje: loteria no futebol, tendo como base o resultado dos jogos entre profissionais. Tive que encerrar essa atividade por ser ilegal.

Achamos que antes de qualquer propaganda, como a que se vem realizando, deveriam os interessados cogitar do amparo legal à instituição e, principalmente, de conquistar, o que é muito mais difícil, a confiança do público.

Se já houve uma tentativa prática, se muito já se falou sobre o assunto sem que o público dele tomasse conhecimento sério ou o ignorasse, o que se realiza nesse sentido constitui perda de tempo. E' o mesmo que carregar água em cesto...

Duas noites de halterofilismo em homenagem à crônica esportiva

Comemora-se o 7.º aniversário de fundação da entidade máxima paulista — No ginásio do Pacembu o desfile de "ases"

A Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo, comemorando condignamente a passagem do 7.º aniversário de fundação, promoverá, nas noites de amanhã e de sexta-feira um festival em homenagem aos integrantes da crônica esportiva escrita e falada, através da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo.

No ginásio do Estádio Municipal do Pacembu será efetuado o Campeonato Aberto de Levantamento de Pesos, além de uma

I Torneio Colegial de Xadrez

Instituído pelo Clube de Xadrez Cruzeiro, tem início hoje a disputa do I Torneio Colegial de Xadrez, que conta com a participação de elevado número de alunos de estabelecimentos do ensino secundário desta capital e do interior.

O certame será realizado em duas fases, eliminatórias e finais, cabendo à equipe vencedora o troféu "Estado de São Paulo", de posse transitória.



PAULO SACOMÃ, cognominado "O Dinamitador".

Paulo Sacomã defrontar-se-á com Dante Pereyra em sugestiva peleja

Os antagonistas empataram na luta anterior — Com a cotação de favorito, Paulo de Jesus terá lutas com Mauricio Kratka — Duas promissoras refregas preliminares — Programa

O encontro principal da reunião pugilística de hoje à noite no ginásio do Pacembu será travado entre Paulo Sacomã, ex-campeão brasileiro, e Dante Pereyra, traquejado profissional argentino.

Como é do conhecimento dos afeccionados do esporte das lutas, o esmurador portenho estreou em novos ringues empatando com o "demolidor" numa luta renhida no decorrer dos seus dez assaltos.

Pereyra patenteou ser um pugilista com largo traquejo, adquirido na sua longa carreira onde conta com mais de trezentas pelejas.

Atualmente sob a orientação técnica do "manager" argentino Horacio Molina, o pugilista patricio melhorou muito, conseguindo acentuados progressos.

A refrega promete ser disputada com afinco, e dado o equi-

librio de classe e força dos contendores, torna difícil de prognosticar-se o provável vencedor.

Com a cotação de franco favorito, Paulo de Jesus que destrua no momento uma forma excepcional, terá lutas com Mauricio Kratka.

Mesmo a despeito de Kratka ser um pugilista de apreciáveis recursos e manter-se invicto desde seu ingresso no profissionalismo, cremos que desta vez irá enfrentar um adversário capaz de quebrar sua invencibilidade.

Duas promissoras refregas preliminares estão confiadas a bons amadores que estão em caráter experimental no pugilismo remunerado.

A primeira luta terá por litigantes Jaime Pontes e Sebastião Raimundo, e na segunda serão

AMANHÃ O CORINTIANS PODERÁ RENDER MAIS

A representação do Nautico, campeã pernambucana de 54 será o adversário dos calções negros

O Corinthians, campeão do IV Centenario, deu início a sua temporada em Recife, enfrentando o forte conjunto do E. C. Recife, destacada equipe do futebol pernambucano. O resultado do embate entre aqueles antagonistas foi um empate de 2 pontos. Cumpre notar, no entanto, que o campeão paulista sempre comandou o marcador. Os "Mosqueteiros" abriram a contagem, os pernambucanos empataram. Os companheiros de Gilmar regrearam e colocaram-se novamente em vantagem. Contudo, quando faltava menos de dois minutos para o término da refrega eis que o juiz registra uma penalidade máxima contra os visitantes, resultando desta falta o tento de empate.

Amanhã o "onze" da "Fazendinha" voltará a exibir-se perante os esportistas de Pernambuco, desta feita, contra o Nautico, campeão de 54. Quer dizer que os contentores naturalmente tudo farão para conquistar o triunfo.

PALMEIRAS E PORTUGUESA PREPARAM-SE PARA DECIDIR O "ROBERTO GOMES PEDROSA"

Julinho agora completamente refeito participará da pratica dos "lusos" — Claudio Cardoso, treinador alvi-verde, no firme proposito de esca-



Santos, domingo ultimo, teve uma atuação espetacular no cotejo com o Palmeiras. O notável meio rubro-verde destruiu a injevel forma e a sua escalção no segundo compromisso com os alvi-verdes aparece como mais uma das grandes atrações do importante cotejo.

O afeccionado paulista ainda bem não se fez das emoções que experimentou, domingo ultimo, quando do sensacional confronto entre os quadros do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos, na primeira contenda da série "melhor de três pontos" para a decisão do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa".

prepara-se para presenciar novo choque, desta feita mais rico de lances eletrizantes e que terá como antagonistas aqueles gremios. Alvi-verdes e rubro-verdes proporcionaram ao publico que compareceu domingo ultimo ao Estádio Municipal, um espetáculo simplesmente notável. O resultado do jogo, justo sob todos os aspectos, foi um empate de dois pontos. Quer dizer que no próximo domingo poderá ser liqui-

dado o titulo. O clube que abandonar o gramado vitorioso será o ganhador do certame, uma vez que a decisão do torneio foi prevista numa série de "melhor de três pontos". Como palmeiristas e "lusos" paulistas estão com 1 ponto ganho, a vitória de um deles será decisiva para a conquista do cetro.

TREINARAM OS "PERIQUITOS"

Ontem pela manhã foi iniciado os preparativos do Palmeiras para a refrega de domingo, com a "Severa", encontro que poderá apontar o campeão do "Roberto Gomes Pedrosa". Os companheiros de Laercio estiveram em ação participando de um eficiente en-

salo individual. Hoje haverá revisão medica e amanhã será realizado o ensaio que marcará o término das atividades dos "periquitos" para o sensacional confronto com os rubro-verdes.

EXERCÍCIOS ESPECIAIS PARA VALDIR

O zagueiro Valdir não teve uma conduta regular na peleja de domingo ultimo. Muitas vezes o jovem defensor palmeirista foi batido pelo antagonista por resistir-se de um melhor preparo físico. O trabalho de Valdir chamou a atenção do responsável pela orientação do alvi-verde, que o substituiu por Mario no período complementar. Assim é que uma série de providências imediatas foram determinadas, a fim de fazer com que Valdir recupere a sua melhor forma.

JAIR FIGARIA A MARGEM

Carece de fundamentos a notícia que vem sendo propagada, segundo a qual, o meia esquerda Jair retornaria ao quadro no confronto de domingo. Pelo que conseguimos saber é pensamento de Claudio Cardoso não alterar o conjunto para a luta com a "Severa". Como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes e especialmente os admiradores do Palmeiras, no ultimo jogo, em Recife, contra o E. C. Recife, o popular "Jair" atuou na primeira fase. Sucedeu, no entanto, a vanguarda emeraldina, naquele período, jogou com muita morosidade, facilitando o traba-

lho de marcação do adversário. No período derradeiro daquele jogo Ivan substituiu a Jair e o ataque do Parque Antártica melhorou consideravelmente. E' que o ex-defensor do São Cristóvão, mais jovem, recuava constantemente a fim de ajudar os companheiros da defesa a conjurar o perigo e como dispunha de fôlego suficiente não encontrou dificuldades para fazer um trabalho preciso de ligação entre o ataque e a defesa. Jair como organizador de jogadas é insuperável. Contudo, o meia alvi-verde é frio, quase insensível na luta para a conquista da bola. Assim é que se admite que o treinador palmeirista, em que pese a insuperável classe de Jair, não afastará Ivan da meia esquerda, até porque o ex-avante do São Cristóvão reconquistou a sua melhor forma.

OS "LUSOS" EM AÇÃO

Os defensores da Portuguesa de Desportos treinam hoje, em conjunto. A pratica dos rubro-verdes será efetuada no gramado do Juventus e terá a duração de 60 minutos sem interrupção.

JULINHO NA PONTA DIREITA

O ponteiro Julinho fez grande falta domingo ultimo. O seu substituto, o jovem Edmur, jogou relativamente bem. Todavia, a ausência de Julinho foi bastante sentida. Felizmente, para satisfação dos admiradores da "Severa", o renomado craque nacional participará do ensaio de hoje à tarde.



Laercio, depois que conquistou definitivamente o posto de titular no arco emeraldino, ganhou mais confiança. Calmo, imperturbável, firme nos encaixes e preciso nas saídas, Laercio vem se impondo à admiração dos afeccionados paulistas. E' está com a escalção assegurada na refrega com os "periquitos".

TAÇA "ROTARY INTERNACIONAL" NO CONFRONTO RIO-SÃO PAULO

Inicia-se sabado a série preparatoria dos atiradores paulistas — Tiro rapido às silhuetas, no "stand" do Tietê

O esporte do tiro ao alvo cumprirá no presente mês um dos mais sugestivos lances da temporada em curso, com a sétima disputa da taça "Rotary Internacional", que anualmente reúne categorizados especialistas do Distrito Federal e de São Paulo, tanto em arma curta como em arma longa.

Três especialidades constituem o programa do importante certame interestadual, devendo reunir destacados valores dos dois primeiros agrupamentos do tiro ao alvo nacional. Serão efetuadas as competições de tiro rapido às silhuetas, pistola livre e carabina, esta ultima na posição "deitado".

A Federação Paulista de Tiro ao Alvo, composta por nove especialistas, sendo três para cada uma das modalidades compreendidas nas atividades da taça "Rotary Internacional", esperando-se, pois, que os bandeirantes, desta feita, cumpram excelente "performance".

Com o objetivo de apurar a forma de seus defensores, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo promoverá no corrente mês uma série de torneios preparatórios, destacando-se, entre eles a proxima disputa da prova "Major Silvio de Magalhães Padilha", anunciada para o proximo dia 12.

No proximo sabado, a partir das 15 horas, os especialistas em tiro rapido às silhuetas estarão reunidos no "stand" do Clube de Regatas Tietê, cumprindo, assim, a primeira etapa da fase preparatoria da representação bandeirante.

Domingo, pela manhã, será efetuada nas instalações especializadas da Associação Desportiva Floresta, a competição de pistola livre, outra modalidade que reúne entre nós exímios especialistas, exigindo, pois, eliminatoria para a designação dos titulares para a "Rotary Internacional".

As atividades prosseguirão na semana vindoura, estando programadas para o dia 11, à tarde, as provas de pistola livre e carabina (deitado), e, finalmente, na manhã de 12 a competição em disputa da taça "Major Silvio de Magalhães Padilha", transferida da data primitiva, em face dos festejos comemorativos ao aniversário do Tietê, que é o instituidor.

Dos mais expressivos e panorâmicos as atividades do tiro ao alvo paulista no corrente mês, que culminarão com a competição Rio-São Paulo, em

disputa da taça "Rotary Internacional", designada para os dias 18, 19 e 20. Mesmo defrontando-se com as dificuldades decorrentes do elevado custo das armas de precisão e da mu-

nicição adequada, vem a mentora máxima estadual cumprindo suas altas finalidades, com a formação de excelente contingente de atiradores que se especializam nas diversas armas.



ULTIMO FLAGRANTE DO MALOGRADO PILOTO BILL VUCOVICH — No clichê vemos o ultimo flagrante do ás do automobilismo Bill Vucovich, bi-vencedor da celebre corrida das 500 Milhas de Indianapolis, tomado antes de começar a competição, na qual ele foi vítima de tragico acidente, morrendo carbonizado. O desastre ocorreu quando o infeliz piloto voante já havia completado 125 milhas na liderança da prova e batido um recorde de velocidade.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

HUMBERTO POUFADO — Ontem, pela manhã, os jogadores do Palmeiras realizaram durante 45 minutos um exercício individual, sendo poupado Humberto, que está contendo e teve permissão do clube para ir ao Rio visitar os seus familiares. Amanhã, os emeraldinos treinarão coletivamente.

EM ATIVIDADES OS LUSOS — Na rua Javari, sob as ordens de Dello Neves, os rubro-verdes ensaiaram individualmente, deixando de participar do treino o ponteiro Julinho que continua em tratamento. Hoje os craques da "Severa" treinam em conjunto.

VALTER CONTINUARÁ NO SANTOS — Ontem, o avançado Valtier esteve no escritório de Modesto Roma, tendo acordado as bases para a renovação do seu contrato e ficará preso ao Santos por duas temporadas, devendo receber Cr\$ 35.000,00 por mês.

DESLEGADO O ARBITRO ALEKSANDROV — A chefia da delegação do Corinthians considerou calamitosa a arbitragem do juiz Vladimir Aleksandrov, de tal forma que não o quer mais na excursão que realiza no Nordeste.

CARLOS ALBERTO NO NAUTICO — O Nautico, ao que tudo indica, conseguiu e concorre ao avançado Carlos Alberto para defender as suas cores nesta temporada. O ex-palmeirense estava no Rio, tendo já embarcado com destino a Recife.

LULA RENOVOU — O técnico Lula renovou, por mais duas temporadas, o seu contrato com o Santos, devendo receber Cr\$ 13.000,00 mensais.

O CORINTIANS NO CEARA — O alvi-negro do Parque São Jorge estuda a possibilidade de estender a sua temporada em gramados do Norte. Receberá o time de Trindade uma proposta para se exibir em Fortaleza nos proximos dias 9 e 12.

JUVENTUS E NACIONAL JOGAM DOMINGO — As diretorias do Juventus e do Nacional acordaram para domingo veldouro a realização de um jogo entre as duas equipes, tendo como local o Estádio da rua Javari. O encontro será disputado pela manhã.

A PORTUGUESA NO SUL — Vem a Portuguesa recebendo convites de varios Estados para jogar algumas partidas. Agora os lusos acabam de receber uma proposta para atuarem em Porto Alegre após a decisão do "Roberto Pedrosa", tendo como adversários o Grêmio, o Internacional e o Renner.

TITE SEGUE PARA O PERU — Tite, que teria proposto a compra do seu "passa" para ingressar no São Paulo, entrou em acordo com o Santos e assinou um compromisso provisório de tres meses, devendo participar da excursão ao Peru.

CONTRA O GUADALAJARA A NOVA APRESENTAÇÃO DO SÃO PAULO

Hoje à noite o segundo compromisso do tricolor no Mexico — Ordem dos jogos do "mais querido" na capital azteca

Causou boa impressão entre os esportistas mexicanos a conduta do São Paulo na peleja de estreia na capital azteca, contra o "onze" de America. Assim é que os afeccionados locais acreditam e com justas razões que hoje à noite, o tricolor, mais ambientado, poderá render mais e demonstrar toda a sua pujança. O Guadalajara é um dos conjuntos mais eficientes do futebol mexicano. As pelejas efetuadas entre aquele conjunto e o Palmeiras, de São Paulo, ainda hoje são lembradas com saudades entre os afeccionados do Mexico. Há grande interesse na capital azteca pe-

la exibição do clube das três cores, hoje à noite e a impressão dominante é a de que um grande publico prestigiará os contendores.

ORDEM DOS JOGOS DO TRICOLOR NO MEXICO

De acordo com despachos telegraficos, os demais compromissos a serem realizados pelo "mais querido" no Mexico obedecerão à seguinte ordem: no proximo domingo jogará contra o Toluca e, depois, contra o Leon e o Necaxa. O ultimo cotejo do gremio do Canindé no Mexico será com o Zatepec, campeão mexicano de 54.

Visão retrospectiva do preparatorio atletico

Discreto o nivel tecnico da jornada promovida pela F. P. A. — Fracos os indices de arremessos

Analisando as marcas consignadas pelos atletas paulistas no preparatorio efetuado domingo na pista do Pinheiros, concluímos que as condições gerais do nosso esporte-base é das mais animadoras, considerando-se que ainda estamos nas primeiras jornadas da temporada oficial, portanto, na expectativa de apresentações mais convincentes da salutar especialidade.

O programa cumprido pela mentora máxima foi dos mais extensos, requerendo, portanto, medidas capazes de assegurar o seu termino dentro do espaço de tempo reservado. As provas de pista foram simplificadas, adotando-se a pratica tantas vezes condenada da classificação por

tempo, providencia que atendendo a conveniência dos promotores do certame, afasta as possibilidades de confrontos positivos.

No setor de campo, particularmente no de arremessos, observamos ainda a carência de maiores expressões. Os valores da nova geração, a despeito do progresso experimentado, ainda não se encontram em condições de preencher os claros, que não



Mauricio Rocha e Silva, que obteve o melhor indice nos 200 metros rasos.

A "LANCIA" DECIDIU SUSPENDER SUA ATIVIDADE

TURIM, 31 (ANSA) — A firma italiana "Lancia", em virtude do desaparecimento do seu primeiro volante, Alberto Ascari, decidiu suspender a sua atividade.

O volante Castellotti pediu para participar, a título pessoal, do proximo Grande Premio de Spa. O engenheiro Gianni Lancia, concedeu-lhe um carro e assistência técnica da turma da casa turinesa.

são poucos, verificados neste setor do esporte-base paulista. Tanto no disco, como no martelo, os níveis técnicos foram bastante fracos, não revelando possibilidades de melhoria num futuro proximo.

As provas femininas, por seu turno, também estiveram num quadro discreto, no que respeita a qualidade dos resultados obtidos pelas principais classificadas. A recordista Deise destacou-se apenas no setor de saltos, com marcas regulares, cabendo a Vera Trezilkó dominar nas especialidades de arremessos, com registros que mais uma vez evidenciaram suas excepcionais possibilidades.

E' preciso reajustar convenientemente todas as peças do conjunto representativo do esporte-base paulista, para que a proxima competição interestadual, em disputa do troféu "Brasil", não venha constituir uma desagradável surpresa para todos os que acompanham a marcha progressiva desta especialidade. Os cariocas evoluíram muito nestes ultimos anos, estando as principais agremiações da "Cidade Maravilhosa" empenhadas na organização de

O IPIRANGA EM SANTOS

O clube da Colina Histórica deverá enfrentar no proximo domingo a Portuguesa Santista em Uricuri Mura.

Este prelo vem despertando certo interesse entre os torcedores paulistas dado os resultados obtidos pelas equipes domingo ultimo quando derrotaram a Ponte Preta e o Jabuguar, respectivamente.

5 POR DIA...

1 — No Campeonato Sul-Americano de Futebol, a turma representativa do Brasil chegou à final, empatada, quatro vezes. A primeira, em 1919, com os uruguaios, no Rio. Triunfou no desempate: 1 a 0. Segunda vez, em 1927, com os paraguaios, também no Rio. Novo triunfo, 3 a 0. Terceiro empate, em 1937, em Buenos Aires, com os argentinos. Derrota dos brasileiros, em jogo dos mais acidentados, por 2 a 1. Quarto empate, em 1949, no Rio, com os paraguaios. Vitória da turma nacional por 7 a 0.

2 — Nos Estados Unidos há, no box, "segundos" profissionais. Um dos mais famosos foi Ray Aral. Dez vezes foi "segundo" de adversários de Joe Louis. E, em todas essas dez lutas, Joe Louis triunfou por nocautê...

3 — A melhor equipe do Brasil, em 1943, do revezamento dos 4 x 100 metros foi a carioca constituída pelos atletas Ivo F. Martin, Heli Dias Pereira, Nestor C. B. Tavares e Heli Fonseca que triunfou no Campeonato Nacional de Atletismo em 43". Nesse mesmo ano de 43, a melhor turma brasileira do revezamento de 4 x 100, foi a paulista, constituída por Aluisio Queiroz Teles, Gilberto Xavier, João Amauri e Luiz G. Freitas, que marcaram 32"78 no Campeonato Brasileiro de Atletismo.

4 — No reinado de Carlos IX, um famoso esgrimista espanhol de nome Carraza compeliu a arte da esgrima marcando os passos dos combatentes como os de um bailarino num numero de dança.

5 — Foi em 1918 que o Santos F. C. surgiu no campeonato principal do futebol paulista, nas fileiras da antiga Apea. Sua colocação não foi das mais destacadas: modesto quinto posto antecedente ao ultimo. O Palestra Italia, hoje Palmeiras, também estreante nesse certame, foi o penúltimo. Nesse ano de 1918 apareceram em nosso futebol maior, Heitor, no Americano, e Mario de Andrade, no Paulistano. Ambos deixaram fama no futebol de nossa terra.

— L. S.

O Fluminense jogará em Florença

FLORENÇA, 31 (ANSA) — Chegou na noite de hoje a esta cidade, o quadro brasileiro Fluminense, do Rio de Janeiro, que deverá disputar quinta-feira, dia 2 de junho, um encontro amistoso com o Fiorentina, no estadio desta cidade.

Fazem parte da delegação, vinte e quatro pessoas, entre técnicos e jogadores. Dentre os elementos que integrarão o quadro no dia 2, contra o quadro desta cidade, devem-se destacar Castilho e Didí, que, como se sabe, defenderam as cores brasileiras durante o campeonato mundial de 1934, na Suíça.

Grande expectativa registra-se entre o publico esportivo, à vista de ser o Fluminense um dos melhores quadros de todo o mundo.

300 mil cruzeiros por Gastão

BELO HORIZONTE, 31 (AESPRESSO) — O meia direita Gastão ainda não resolveu sua situação com o Atletico. Ao que se afirma a diretoria alvi-negra vai reunir-se para estudar a possibilidade da venda do passe desse "player" para o Palmeiras, que estaria disposto a pagar por ele 300.000 cruzeiros.

AGRICULTURA E PECUARIA

PEQUENA NOTA

Pode ser divulgado com segurança que o Ministério da Agricultura iniciará, ainda este ano, o levantamento aerofotogramétrico de toda a bacia do rio Paraíba, um dos mais importantes sistemas fluviais do país.

O rio Paraíba e seus afluentes constituem a principal fonte de energia elétrica para a região do chamado sistema Rio-São Paulo, área altamente industrializada, de forte concentração demográfica e de vertiginoso progresso econômico. Desde a criação do antigo Serviço Geológico Brasileiro, na segunda década deste século, que o governo vem examinando sistematicamente as possibilidades de aproveitamento das águas da mencionada bacia, na certeza de que a sua integral exploração propiciará o fortalecimento da economia regional e servirá de apoio para o seu maior desenvolvimento. Numerosos estudos, já foram realizados, pertinentes ao aproveitamento das quedas d'água existentes no sistema do Paraíba.

O aludido rio, outrossim, comenta a Revista de Engenharia (abril último), tem sido tema para prolongadas discussões, travadas na Câmara dos Deputados, a respeito do aproveitamento de seu potencial hidroelétrico. Dentro do mesmo espírito, foi recentemente nomeada uma comissão de deputados, para constatar in loco os problemas de aproveitamento, regularização das águas, fauna e flora, poluição, irrigação, navegabilidade, aproveitamento hidroelétrico e reforestamento.

Conferir e perguntar-se aqui a esta altura, pela Comissão do Vale do Paraíba e seus trabalhos, alertando-se os secretários da Viação e Agricultura, notadamente esta última, para a conveniência do acompanhamento dos trabalhos aerofotogramétricos e rápida divulgação, em parcelas sucessivas, dos seus resultados, como base de ação dos empreendimentos conservacionistas do solo e da lavoura.

Temos que objetivar já nesse caso o vale do médio do Paraíba como "front" de ação pois nele está o maior interesse do ponto de vista da produção agrícola. O pólo nortista de cada dia precisa provimento diário de trabalho.

Situação geral da cultura canavieira paulista

Estabilizada a lavoura em diversos centros produtores — Boa situação sanitária — Melhoria de técnica — Estacionou a produção em Piracicaba, Americana e Jaú

Melhorou, segundo os relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, o estado geral da cultura canavieira paulista, devido às chuvas ocorridas durante o último mês de abril, que provocaram, mesmo, a recuperação de plantações castigadas pela estiagem anterior. O aspecto sanitário é bom, sendo mínima a incidência de pragas. Favoreceram, ainda, as chuvas, o trabalho de plantio, que ficou ultimado na maioria dos municípios.

Damos aqui algumas informações mais pormenorizadas visando permitir aos interessados um melhor conhecimento da situação desse setor agrícola. Araraquara: — As chuvas do mês, embora reduzidas, favoreceram este plantio no que se refere à sua brotação, sendo de grande importância para o estado geral das demais lavouras canavieiras. O estado dos canaviais é bom, notando-se, todavia, certo retardamento no desenvolvimento, quer das sacas, quer das lavouras de primeiro corte. Tal fato deve estar relacionado com a estiagem extemporânea deste ano agrícola 54-55. Com relação às sacas,

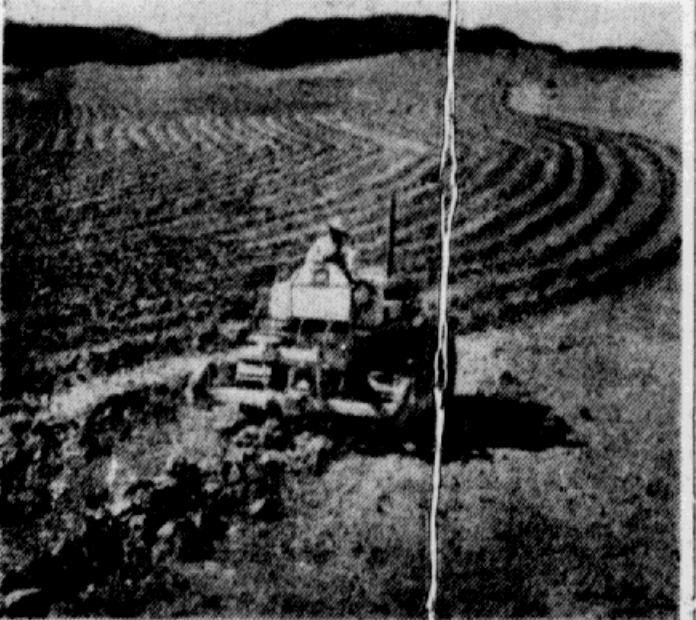
contribuiu também para esse estado de coisas o atraso verificado no corte da safra p. passada. Lenópolis: — Desenvolvimento normal beneficiado pelas chuvas do mês, podendo-se dizer que as plantas cresceram pelo menos um pouco mais com essa precipitação pluviométrica. São Carlos: — Prosseguiu o plantio, com boa germinação devido às condições do tempo. As lavouras recém-plantadas estão vigorosas e com bom "stand" de germinação. Campinas: — Ótimo o aspecto. Os canaviais: — Aspecto vigoroso. Botucatu: — Idem. Santa Cruz do Rio Pardo: — Lavouras com bom crescimento. Aumenta o interesse pela cana forrageira. Pirajui: — Bom aspecto geral e ótimo desenvolvimento das plantações novas. Cosmópolis: — Prosseguiu o plantio da cana de ano e meio. O amadurecimento muito bom. Canavieiras: — Terminado o plantio (em abril) dos talhões. Tempo bom. Catanduva: — Renovais 200 alqueires; dificuldade na obtenção de mudas. Taquaritinga: — Tempo favorável; bom desenvolvimento vegetativo; bom o estado geral dos canaviais. Capão Bonito: Boas

AS TRÊS DIMENSÕES

Comprimento, largura e profundidade são as três dimensões em que a terra é lavrada. Até os dias atuais tem-se prestado mais atenção ao comprimento e largura — as dimensões que determinam a superfície da área

para facilitar a erosão, o que pode representar a destruição da fertilidade do solo. Acontece isto por não se trabalhar a terra na "terceira dimensão".

Trabalhando-se a terra nas



O solo duro e inclinado absorve muito pouca água da chuva. A solução é a lava profunda. Trabalhada por implemento especial, a mais de 60 centímetros de profundidade, o subsolo torna-se um reservatório subterrâneo em condições de absorver e conservar a água da chuva. Isto reduz no mínimo as enxurradas causadoras de erosões e conserva a unidade que vai, depois, beneficiar o crescimento das plantas.

cultivada. A terceira dimensão — profundidade — tem sido, até aqui, relegada para segundo plano. O preparo do solo, desde milênios, tem consistido, principalmente, no revolvimento da camada superficial a uma profundidade raramente superior a vinte centímetros. Hoje, experiências feitas sob a orientação de técnicos agrícolas têm demonstrado que o rompimento das camadas do sub-solo que ficam logo abaixo da camada superficial arável, contribui, quase sempre, para a melhoria do solo e aumento de sua produção.

A aração nas três dimensões ou seja a lava do sub-solo a uma profundidade entre 30 a 80 centímetros pode ser o meio de se obter produção melhor e mais lucrativa.

Quando a terra é trabalhada apenas nas primeiras duas dimensões e em alguns centímetros de sua camada superficial, uma grande parte do sub-solo do qual a plantação depende, fica, muitas vezes, desaproveitada. Quer isto dizer que toda a capacidade de produção da terra não é usada. O resultado é não se obter a melhor produção. A lava da terra nas duas dimensões, contudo, também, não raro vez,

NESTE MÊS DE JUNHO

ROTEIRO AGROPECUARIO PAULISTA

Maior tarefa: colheita, lavagem, despulpamento e secagem do café — Tratamento de inverno no pomar — Cuidados na horta — Silvicultura — Industrialização — Na criação: começa a estação de monta — Avicultura em plena produção — Abelhas e as floradas

Na lavoura os trabalhos agrícolas de junho pouco diferem dos realizados no mês anterior.

Acenuta-se a época ruim para quase todas as plantações; há ainda quem prosiga a plantação do alho, mandioca e da videira, que vai até outubro. Embora se antecipe (maio) ou se retarde (outubro) esta plantação a melhor época é a de junho a agosto. De um modo geral, de junho a agosto, pode fazer-se a transplantação dos tomates sementeados em março e abril.

Prosseguem os demais trabalhos do mês anterior e intensificam-se o preparo do solo e a estercoadura para as sementeiras de agosto a setembro. Termina o plantio da batatinha de varzea irrigada e inicia-se o da araruta.

Cuida-se do expurgo e do ar-

maenamento dos cereais.

Guardam-se, igualmente, os tubérculos e outros produtos, inclusive lenha e carvão.

Efetua-se, neste mês, a retirada de todos os frutos do abacaxizeiro, com o fim de diminuir, cada vez mais, a população da "broca dos frutos" ou "resnoe do abacaxi" (Thecia basiliensis), que aparece intensamente durante o mês de setembro.

Contra as doenças do trigo, conhecidas por "ferrugem", "areta" (Puccinia graminis), "amarela" (P. glumarum) e "parda" (P. triticea), infelizmente, ainda não existe remédio. A única medida prática, de que o lavrador pode lançar mão, consiste em semear variedades resistentes criadas nas estações experimentais.

Continua-se o tratamento con-

tra o "pulgão" das melancias, e contra a "lagarta rosada" dos algodões.

Os tomates novos são pulverizados contra as pragas e doenças.

Os tomates novos são pulverizados contra as pragas e doenças. Continua-se também o combate ao "bicho mineiro" das folhas do café. A cana apresenta-se mais rica em açúcar, e a mandioca colhida agora, melhor se presta à industrialização, por seu mais alto teor de amido.

Intensifica-se a colheita da cana de açúcar, e, sobretudo, a do café. Aliás, as operações de colheita, lavagem, despulpamento e secagem do café, como também o preparo de vireiros e a transplantação das mudas dos vireiros para as jazidas (muitas vezes antecipada ou retardada por motivo da colheita), constituem a maior tarefa do mês.

Inicia-se a colheita do fumo e do chá.

Colhem-se algodão, amendoim da seca e das águas, batata doce, batatinha da seca. Última-se a colheita do feijão da seca, inhame, milho e menta japonesa.

POMAR

Prosseguem as podas de frutificação e limpeza, bem como as enxertrias e tratamentos hibernais.

As árvores frutíferas começam a receber o tratamento de inverno. Logo após a colheita e a poda das mesmas, procede-se à imediata destruição, pelo fogo de todas as partes podadas. Fazem-se pulverizações preventivas, a fim de evitar-se o aparecimento de moléstias, como "antracnose", "oidio".

As laranjeiras são tratadas contra a "broca" e "cononilhas".

Pulveriza-se o pessegueiro contra o aparecimento da "crespa" (Taphrina deformans). As folhas caídas no chão deverão ser queimadas, a fim de diminuir os focos de novas infestações.

Colhem-se: banana, laranja de meia estação, tangerina. Termina a colheita do abacate e do limão siciliano.

HORTA

Pouco se semeia neste mês, que é, geralmente, frio, notando-se porém o início da semeadura do cará (mimoso) e funcho. Pode-se, entretanto, semear em lugar definitivo: — azedinha, beldroega, cebolinha (cebola verde), cenoura, chuchu, couve-nabo, couve-rabo, fava, mandioquinha, melancia, mostarda, nabo, pepino, rabanete, rabano e salsa.

Semeiam-se em alfofres ou caixões: — alpo-tronchudo, alface, alho-porro, chicória, repolho branco, tomate. Última-se a semeadura do almeirão e salsa.

Transplantam-se as mudas de milho, especialmente couve-flores, repolhos, couve-nabo. Em caso de geada, regam-se, abundantemente, as hortaliças, antes do nascer do sol. Observam-se as recomendações gerais feitas em maio.

Mantem-se vigilância contra os "pulgões" e "vaquinhas" que ata-

cam as hortaliças. Inicia-se a colheita da couve nabo.

Colhem-se azeite, agrião d'água e de terra seca, alpo-rabano, alpo-tronchudo, alface, alho-porro, azedinha, beldroega, beterraba, brocolos, cará (mimoso), cardo, cebolinha, cenoura, chicória chuchu, couve, couve-rabano, ervilha, espinafre da Nova Zelândia, mandioquinha, mostarda, nabo, pepino, rabanete, rabano, repolho comum e louco, salsa e salsifis.

SILVICULTURA

Cortam-se as madeiras, uma vez que, segundo a sabedoria popular, "só devem ser cortadas nos meses que têm r", o que, realmente, coincide com o inverno (época de sono vegetal).

Acham-se florescendo, no presente mês a braçatinga, ipê roxo, ipê felpudo, sapêcia, jacaré, arabiá, bico de pato e Cassia-mimososa.

Estão frutificando: — angico-branco, araribá, bico de pato, caviana, canudo de pito, cedrinho (Curatella), carvãozinho, guacará, jatobá, pau-louro e sucupira.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Em junho, começa a escassez

de frutas, com exceção da laranja, — cuja colheita atinge o auge agora e no próximo mês. Portanto, a época é própria para a fabricação de vinho de laranja, vinagre, laranjada, laranja cristalizada, geleia e compota.

Preparam-se picles, chucrute, massa de tomate, "petit-pois", etc., de hortaliças, cuja fartura continua no corrente mês, tais como beterraba, cebola, cenoura, couve-flores, ervilha, espargo, nabo, rabanete, repolho, tomate e vagem.

A safra de milho está terminando, e o lavrador terá tempo bastante para cuidar do fabrico de fubá, canjica, canjiquinha e farinha de milho. Onde há cultura de mandioca, a época é ótima para o fabrico de polvilho, farinha de mesa, tapioca e beiju.

Prossegue o corte da cana de açúcar e com ele o fabrico de melado, rapadura, açúcar bruto, aguardente e vinagre. Colhe-se também araruta, cujos rizomas podem ser transformados em fécula. A produção de mel é culminante em junho, e a ocasião é oportuna para o fabrico

DIA DO LAVRADOR EM COTIA

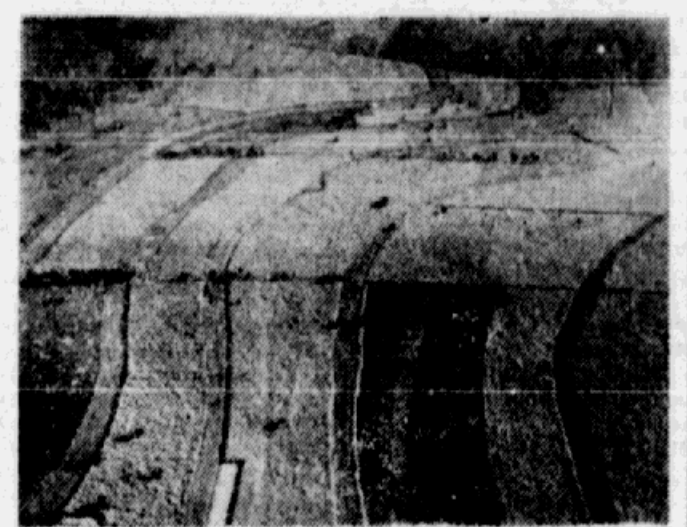
O Serviço de Fomento Agropecuario da Capital paulista realizará a festividade do Dia do Lavrador, em Cotia, a realizar-se dia 12 do corrente. Nessa data, em que a Associação Rural de Cotia comemorará o seu primeiro aniversário de fundação, haverá uma assembleia geral dos lavradores do município, às 9 horas. Em seguida, realizará-se uma sessão cinematográfica sobre assuntos agrícolas, no cine Central.

de pão de mel, hidromel e vinagre de mel. As grandes usinas de açúcar iniciam suas atividades que se prolongam até 31 de janeiro.

CRIAÇÃO

A estação de monta começa em junho e vai até dezembro. Segundo estatísticas muito bem fundamentadas, chegou-se à conclusão de que as coberturas do gado de corte, em São Paulo, distribuem-se quase uniformemente através dos vários meses do ano. Entretanto, se quisermos fixar uma data para esta operação, poderemos dizer que ela decorre entre São João e o Natal, conclusão esta também feita, após investigações muito bem controladas. Em relação ao gado leiteiro, há até maior vantagem em fazer as coberturas mais regularmente, de maneira que o maior número de vacas venha a dar crias nos meses

(Conclui na pag. 14)



ESTACIONAMENTO ECONOMICO E MELHORIA — Cessou a expansão exagerada da cultura canavieira em Piracicaba que se fazia para além dos limites considerados econômicos, opina o agrônomo regional, acrescentando que a tendência é fixar a lavoura nas imediações das usinas e a um raio máximo de 10 quilômetros. Em Jaú, idem, porque também as usinas da região já ultrapassaram suas quotas. De uma forma geral, a técnica da cultura melhora e especialmente nessas regiões (Araraquara inclusive). Observa-se a foto com os talhões em descanso, práticas conservacionistas e outras medidas de técnica agrícola.

condições sanitárias e vegetativas; não há pragas e moléstias. São Manuel: — Novas plantações e sacas beneficiadas grandemente pelo tempo; aspecto vegetativo muito bom. Penápolis: — De uma forma geral, bom desenvolvimento, favorecido pelas chuvas do mês. Paraguaçu Paulista: — Recuperação rápida graças às chuvas de março-abril, dos sítios impostos pela estiagem até abril. Rancheira: — Refeições dos canaviais dos efeitos da estiagem anterior. Assis e Palmatã: — Bom o plantio, havendo falhas a registrar; muito satisfatório o estado sanitário, sem pragas e moléstias. Santa Bárbara d'Oeste: — Continuou o plantio; aspecto geral satisfatório. Leme: — Terminou o plantio; estado sanitário bom; lavouras bem tratadas e desenvolvimento satisfatório. Araras: — Plantio e novas canaviais favorecidos pela chuva; aspecto muito bom. Ribeirão Preto: — Canaviais ótimos; plantações novas muito boas. Serapiquí: — Bom estado; plantações bem brotadas. São Simão: — Estado geral regular, embora as lavouras fossem favorecidas pelas chuvas. São João da Boa Vista, Caconde e Mococa: — Bom o desenvolvimento.

INTERESSE MAIOR

Nas regiões de Lenópolis Paulista, Dois Córregos, Amparo e Rio Claro (conforme se verifica pelas informações dos agrônomos regionais), houve aumento de interesse pela cana. "A cana de açúcar — informou o agrônomo de Lenópolis Paulista — continua sendo a cultura principal desta região agrícola, aumentando continuamente a sua área. Em Dois Córregos a área plantada é 10% superior à do ano anterior, o mesmo ocorrendo em Mineiros. Também em Amparo houve aumento de área, sendo "esperada uma ótima colheita para os próximos meses." Do mesmo modo, em Rio Claro, continua crescendo o interesse por esta cultura, que foi favorecida pelas chuvas.

PRAGAS

Ocorrência de pragas, sobretudo de moanico, contudo sem significado de prejuízo econômico, foi observada nas regiões de Cosmópolis, Catanduva, Ribeirão Bonito e Jaú.

ESTACIONAMENTO EM CERTAS REGIÕES

Verificaram, ainda, os agrônomos da Secretaria da Agricultura, que as plantações ficaram estacionárias em algumas regiões. De Piracicaba, o agrônomo informou: — "Ao que tudo indica, não teremos uma safra de açúcar e produtos derivados tão volumosa como a do ano passado. Depois de uma expansão desordenada da cultura, para além dos limites considerados econômicos, é natural a retração que se verifica no momento, cuja tendência é fixar a lavoura nas imediações das usinas e a um raio máximo de 10 quilômetros. No mesmo sentido é o pronunciamento do agrônomo de Americana: "A cultura da cana, praticamente estacionou, não havendo aumento de área plantada, em consequência, principalmente, da grande dificuldade em arrearjar o cultivo."

res." De Jaú, explicou o agrônomo: "Cessa o expansionismo da cultura de vez que todas as usinas da região já ultrapassaram de muito as suas quotas." "Na melhor das hipóteses — continua o agrônomo de Jaboticabal — será produzida igual quantidade à do ano passado." Igualmente em Limeira é esperada a mesma safra anterior. O agrônomo de Santa Adélia notou desinteresse por esta cultura no referido município.

Com as informações que registramos, será possível, aos interessados, um conhecimento pormenorizado do panorama oferecido pela cultura canavieira em São Paulo, no mês p. findo.



SERVA RIBEIRO
Rua Florêncio de Abreu, 779
Tel. 33-7101 (Rde Interno) Cx. Postal, 3773
End. Telex: "IRRIGACAO" - São Paulo
Nortex - 2736

AOS AVICULTORES, PECUARISTAS E LAVRADORES EM GERAL

A avicultura é um dos ramos de atividade que maior e mais rápido surto de desenvolvimento vem logrando no país. O ciclo da avicultura, como atividade organizada, é, aliás, recente e a sua expansão está diretamente ligada, não apenas à crescente demanda de alimentação para o abastecimento das nossas populações, mas, principalmente, à nova fase de recuperação das lavouras cafeeiras do nosso Estado, que está atingindo, em proporções cada vez maiores, a aplicação revitalizadora da adubação orgânica concentrada.

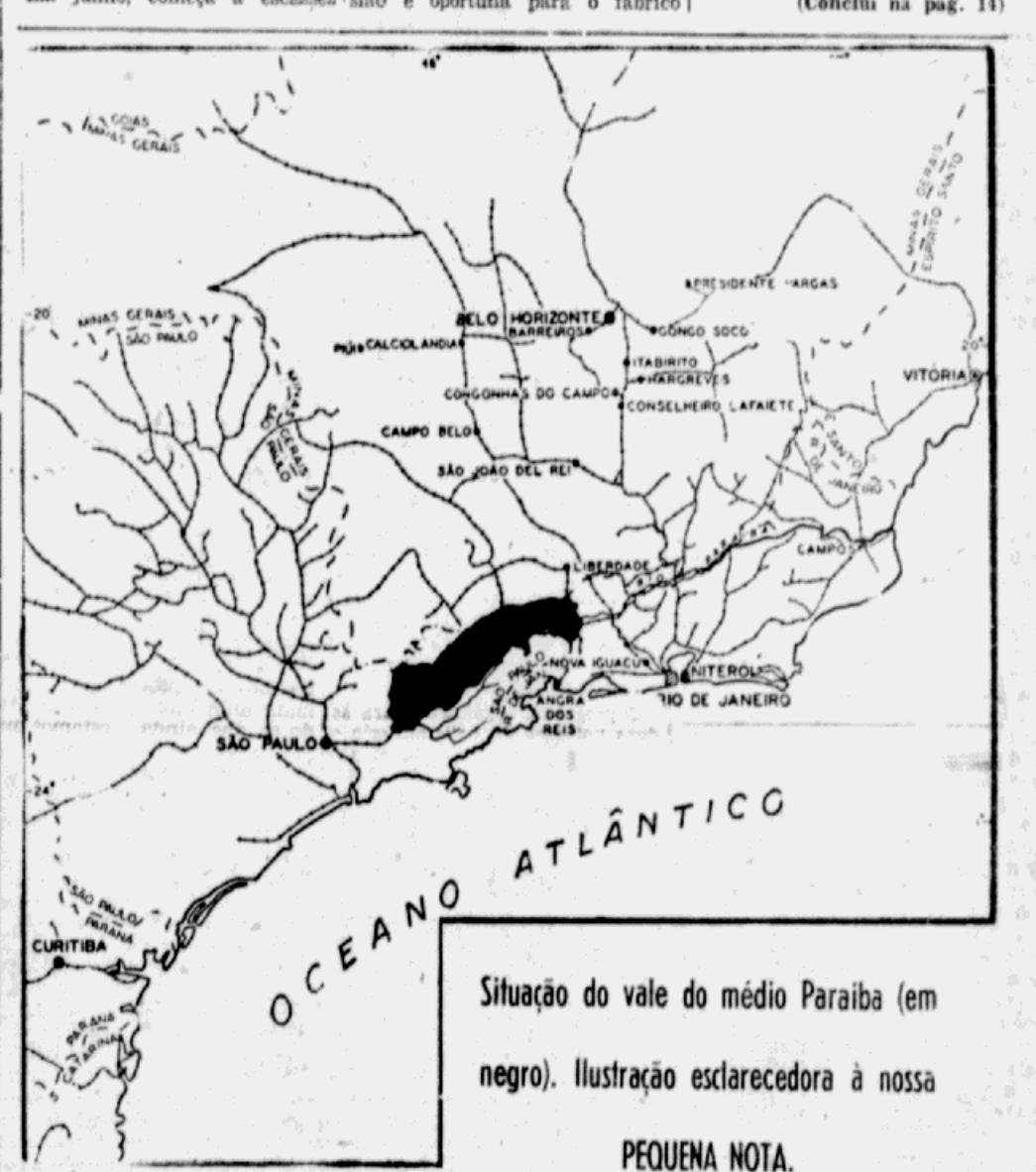
Como consequência natural de desses dois fatores, era de esperar-se um surto apreciável de aplicação no setor industrial de suprimento de rações avícolas.

E' como resultado dessa tendência que uma nova organização especializada no ramo acaba de ser fundada nesta Capital — "Avicultura, Lavoura e Pecuária "A. P. L." Ltda., sob a criteriosa orientação e direção de uma equipe de credenciados avicultores, — elemento com tradição firmada na militância da atividade — onde se destacam, entre outros, os srs. Antonio Carlos Correia, Breno M. Martins de Andrade, Mario Rolim Teles, Octavio Pupo Nogueira e José Salgado. O seu propósito é o de contribuir, com todos os recursos técnico-industriais e científicos de que dispõe, para a normalização dos suprimentos de rações de alto nível, visando ao aprimoramento, em escala, cada vez mais econômica, dos nossos rebanhos avícolas e pecuaristas. E desde já se encontra a inteira disposição da avicultura e da pecuária para bem servilizar dentro do básico princípio de que se situam na alta qualidade — e não no simples fator preço — o valor, a eficiência e o resultado econômico dos produtos indispensáveis a exploração dessas atividades.

Assim é que já colocou no mercado a sua fórmula, elaborada segundo as mais modernas experimentações da ciência aplicada à nutrição animal.

D-RACIA se 2 (alta energia e eficiência).

AVICULTURA, LAVOURA E PECUARIA "A. P. L." LTDA.
Rua Pinheiros, 913 — SÃO PAULO —
CAPITAL.



MINUCIOSOS Testes de Laboratório

são indispensáveis na fabricação de uma perfeita ração Balanceada

Porisso, avevita

é submetida a rigorosos e constantes controles de laboratório especializado, em tôdas as fases de sua fabricação.

avevita

ANÁLISE GARANTIDA acompanha cada saco de avevita

Moinho Fluminense S.A.

SEÇÃO RACÕES BALANCEADAS

Rio: Av. Presidente Vargas, 463-A - C. P. 1.350 - Tel. 43-7398
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314-A - C. P. 260 - Tel. 33-3164

INDÚSTRIAS NA HINTERLÂNDIA

Em requerimento apresentado a mesa da Assembleia Legislativa, o deputado Avalone Junior solicitou fosse oficiado às entidades representativas da classe industrial encarecendo a conveniência de serem transferidas para a cidade de Bauru algumas das indústrias sediadas em São Paulo.

Diz nesse documento aquele parlamentar: "A cidade de Bauru, pelos privilégios que lhe confere sua posição geográfica, dominando as mais ricas zonas do Estado e pela importância que lhe dá o maior entroncamento ferroviário do interior do Estado, constituído pelas estradas: Sorocabana, Noroeste e Paulista, bem como faz jus à atenção dos capitais do parque industrial paulistano os quais cada vez mais oprimidos pelas dificuldades de escoamento da produção inerentes à Paulista, deveriam ativar uma política descentralizadora, em decorrência da qual fossem transferidas para aquela progressiva urbe noroeste algumas indústrias, principalmente aquelas cuja produção se destinasse mais a hinterlândia. Fugiriam assim, do congestionamento da Capital, conseguindo aproveitamento com por cento do custo e do tempo, enquanto beneficiariam uma cidade que, bem amparada, poderia tornar-se em outra "manchester" bandeirante".

Ponto de lado as incorreções gramaticais de que está evadido o trecho transcrito, o que sobrepõe a intenção do representante de ver transformada em cidade industrial, em outra "Manchester", a chamada capital do Noroeste: Bauru. Até aqui nada temos a opor a tal pretensão.

Ocorre, porém, algumas considerações a respeito. Em primeiro lugar, essa transferência de fábricas e usinas não é tão simples como pode parecer. Há múltiplos fatores em jogo: escoamento da produção, mão de obra, abastecimento de matéria prima, energia elétrica, transportes, localização estratégica, além do principal que é o melhor rendimento econômico.

Em segundo lugar, resta saber se a cidade indicada está em condições de suportar o contra-peso de um novo influxo de operários e suas famílias e de oferecer aos novos estabelecimentos industriais as vantagens que eles demandam na Paulista, onde absolutamente não existem "dificuldades de escoamento da produção" incrementada à metrópole bandeirante. Há um erro de apreciação nessa afirmativa.

O que existe é o congestionamento de tráfego, a falta de água, de luz e força, de pavimentação, de casas de moradia, toda a série de consequências do excessivo e rápido crescimento da cidade, transformada hoje na megacósmica avassaladora, onde o homem se confunde com a máquina.

Descentralizar as indústrias é um ideal louvável. É preciso, porém, primeiramente, que se criem na hinterlândia condições adequadas à instalação de estabelecimentos fabris, atendendo não só às exigências de ordem técnica mas também as de ordem econômica, urbanística e social. Esta, sem dúvida, de suma importância, porque dela depende o êxito do empreendimento e o bem estar de uma coletividade.

SERVIÇOS RODOVIÁRIOS DO INTERIOR

Despachos de processos no Departamento de Estradas de Rodagem

O "Diário Oficial" publicou os despachos dos seguintes processos em andamento no Departamento de Estradas de Rodagem, em maio último:

Autos 150-DV3-49 — Empresa de Transportes Andorinha S.A. — Requer renovação do Certificado de Conveniência e Utilidade expedido para a linha de auto-ônibus entre Presidente Prudente e Porto Alegre de Camargo, com destino a Rolândia, de sua permissão — "Deferido. E" fixado prazo de trinta dias, improrrogável, para legalização, a contar de 29-5-1955.

Autos 1919-DV3-54 — Empresa de Ônibus Passaro Marron S.A. — E" aplicada multa de Cr\$ 500,00 a firma interessada nestes autos, permissionária da linha de auto-ônibus entre São José dos Campos e Campos do Jordão, por infração à letra "c" do art. 4.º, do Decreto 18.493 de 11-2-1949.

Autos 970-DV3-50 — Antonio Felix Teixeira — E" aplicada multa de Cr\$ 500,00 ao interessado nestes autos, permissionário da linha de auto-ônibus entre Campos do Jordão e São Bento do Sapucaí, por infração ao art. 7.º, do Decreto 18.493 de 11-2-1949.

Autos 1153-DV3-50 — Miguel Leão — Requer modificação de um horário de ida e volta da linha de auto-ônibus entre Borei e Bauru, de sua permissão. "Deferido".

Autos 864-DV3-50 — Manuel Rodrigues Alves — Requer autorização para isenar pela estrada estadual no trecho Ribeirão Bonito-Dourado da linha de auto-ônibus entre Araraquara e Dourado, de sua permissão — "Deferido".

Autos 1462-DV3-52 — Aparecido Matur — Requer: a) modificação de horários da linha de auto-ônibus entre Guariba e Jaboticabal, de sua permissão; b) autorização para estabelecer mais um horário noturno aos sábados e domingos. E" proposto.

Autos 1462-DV3-52 — Aparecido Matur — Requer: a) deferimento aos pedidos supra; b) aplicação de multa de Cr\$ 500,00 por ter modificado os horários sem anuência do DER; c) fixação de trinta dias de prazo para legalização — "De acordo".

Autos 1519-DV3-54 — Empresa de Ônibus Passaro Marron S.A. — E" aplicada multa de Cr\$ 500,00 a firma interessada nestes autos, permissionária da linha de auto-ônibus entre São José dos Campos e Campos do Jordão, por infração à letra "c" do art. 4.º, do Decreto 18.493 de 11-2-1949.

Autos 970-DV3-50 — Antonio Felix Teixeira — E" aplicada multa de Cr\$ 500,00 ao interessado nestes autos, permissionário da linha de auto-ônibus entre Campos do Jordão e São Bento do Sapucaí, por infração ao art. 7.º, do Decreto 18.493 de 11-2-1949.

Autos 1153-DV3-50 — Miguel Leão — Requer modificação de um horário de ida e volta da linha de auto-ônibus entre Borei e Bauru, de sua permissão. "Deferido".

Autos 864-DV3-50 — Manuel Rodrigues Alves — Requer autorização para isenar pela estrada estadual no trecho Ribeirão Bonito-Dourado da linha de auto-ônibus entre Araraquara e Dourado, de sua permissão — "Deferido".

Autos 1462-DV3-52 — Aparecido Matur — Requer: a) modificação de horários da linha de auto-ônibus entre Guariba e Jaboticabal, de sua permissão; b) autorização para estabelecer mais um horário noturno aos sábados e domingos. E" proposto.

Autos 1462-DV3-52 — Aparecido Matur — Requer: a) deferimento aos pedidos supra; b) aplicação de multa de Cr\$ 500,00 por ter modificado os horários sem anuência do DER; c) fixação de trinta dias de prazo para legalização — "De acordo".

Autos 1519-DV3-54 — Empresa de Ônibus Passaro Marron S.A. — E" aplicada multa de Cr\$ 500,00 a firma interessada nestes autos, permissionária da linha de auto-ônibus entre São José dos Campos e Campos do Jordão, por infração à letra "c" do art. 4.º, do Decreto 18.493 de 11-2-1949.

Autos 970-DV3-50 — Antonio Felix Teixeira — E" aplicada multa de Cr\$ 500,00 ao interessado nestes autos, permissionário da linha de auto-ônibus entre Campos do Jordão e São Bento do Sapucaí, por infração ao art. 7.º, do Decreto 18.493 de 11-2-1949.

Autos 1153-DV3-50 — Miguel Leão — Requer modificação de um horário de ida e volta da linha de auto-ônibus entre Borei e Bauru, de sua permissão. "Deferido".

Autos 864-DV3-50 — Manuel Rodrigues Alves — Requer autorização para isenar pela estrada estadual no trecho Ribeirão Bonito-Dourado da linha de auto-ônibus entre Araraquara e Dourado, de sua permissão — "Deferido".

Autos 1462-DV3-52 — Aparecido Matur — Requer: a) modificação de horários da linha de auto-ônibus entre Guariba e Jaboticabal, de sua permissão; b) autorização para estabelecer mais um horário noturno aos sábados e domingos. E" proposto.

Autos 1462-DV3-52 — Aparecido Matur — Requer: a) deferimento aos pedidos supra; b) aplicação de multa de Cr\$ 500,00 por ter modificado os horários sem anuência do DER; c) fixação de trinta dias de prazo para legalização — "De acordo".

Autos 1519-DV3-54 — Empresa de Ônibus Passaro Marron S.A. — E" aplicada multa de Cr\$ 500,00 a firma interessada nestes autos, permissionária da linha de auto-ônibus entre São José dos Campos e Campos do Jordão, por infração à letra "c" do art. 4.º, do Decreto 18.493 de 11-2-1949.

Autos 970-DV3-50 — Antonio Felix Teixeira — E" aplicada multa de Cr\$ 500,00 ao interessado nestes autos, permissionário da linha de auto-ônibus entre Campos do Jordão e São Bento do Sapucaí, por infração ao art. 7.º, do Decreto 18.493 de 11-2-1949.

Autos 1153-DV3-50 — Miguel Leão — Requer modificação de um horário de ida e volta da linha de auto-ônibus entre Borei e Bauru, de sua permissão. "Deferido".

Autos 864-DV3-50 — Manuel Rodrigues Alves — Requer autorização para isenar pela estrada estadual no trecho Ribeirão Bonito-Dourado da linha de auto-ônibus entre Araraquara e Dourado, de sua permissão — "Deferido".

Autos 1462-DV3-52 — Aparecido Matur — Requer: a) modificação de horários da linha de auto-ônibus entre Guariba e Jaboticabal, de sua permissão; b) autorização para estabelecer mais um horário noturno aos sábados e domingos. E" proposto.

Autos 1462-DV3-52 — Aparecido Matur — Requer: a) deferimento aos pedidos supra; b) aplicação de multa de Cr\$ 500,00 por ter modificado os horários sem anuência do DER; c) fixação de trinta dias de prazo para legalização — "De acordo".

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

1.º de junho

São Paulo, sacerdote e martir, natural de Brício, na Fenícia, era filho de pais ricos e considerados. Estudando as ciências que se ensinavam nas escolas daquela localidade, ocupou depois altas posições no serviço do Estado. Conhecendo, porém, a doutrina do Cristo, toda a sua atenção voltou-se para a sua própria salvação. Retirou-se do mundo e dedicou-se ao estudo profundo das Sagradas Escrituras. O bem que São Paulo fez, mereceu do seu talento e ciência, mostra bem alto o valor de ambos quando postos ao serviço de Deus. Associou-se aos discípulos de Pieri, sucessor de Oriente, em Alexandria, na Palestina, onde organizou uma biblioteca de mais de 3.000 obras. Ainda em Cesaria abriu uma academia para os estudos da Bíblia. Enfim, sua vida foi tão consagrada a fazer o bem por meio da ciência. Numa peregrinação organizada pelo governador Urbano, Paulo foi preso defendendo então a fé com muita eloquência. Após este governador veio Firmiliano, que continuou a perseguição exercida por seu antecessor, condenando a morte Paulo e a sua porção de cristãos. Sofreram eles o martírio de decapitação, em 16 de fevereiro de 309.

São Fortunato, sacerdote, o Benaventurado Afonso Navarrete e cento e quatro companheiros, todos religiosos da Ordem Dominicana, martirizados no Japão: São Juvenino, São Baveriano e seus companheiros; São Vicente, São Terpeio; Santo Ischirion, São Firme, São Plínio, São Graciliano, São Proculo, São Segundo, cinco soldados egípcios, martires.

São Giacomo, dominicano veneziano, que morreu em 1314, e o padroeiro da cidade de Puri: São Felino e São Graciano, soldados de uma legião romana martirizados em Penha, no século terceiro e venerados em Milão e São Crescentino, martirizado na mesma perseguição do terceiro século de que é hoje padroeiro da cidade de Urbino.

M. R. F. — Uma comissão organizadora da Pascoa dos Militares vem trabalhando ativamente para que a cerimônia cívico-religiosa, a realizar-se nesta capital, no próximo dia 9, às 8 horas, da praça da República, seja uma festa de caráter religioso e de caráter cívico.

Será celebrante o cardeal-arcebispo e estarão presentes os militares católicos da guarnição da cidade de São Paulo e Quatana, tendo a frente as altas autoridades eclesásticas, civis e militares.

PASCOA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS — Realizar-se-á no próximo domingo, às 8 horas, a tradicional reunião pascal dos funcionários públicos, na capela do colégio São Luiz, à Av. Paulista.

Em seguida haverá café no salão de festa do colégio, com a cerimônia de entrega de crucifixos a três funcionários dos mais antigos das entidades, federal, estadual e municipal.

O tríduo preparatório terá lugar nos dias 1, 2 e 3, às 19,30 horas, na Igreja do Sacerdote São Francisco, na Igreja do Sacerdote São Francisco, na Igreja do Sacerdote São Francisco.

TREZENA DE SANTO ANTONIO — De hoje, até o dia 13, às 19,30 horas, na Igreja de São Francisco, na Igreja de São Francisco, na Igreja de São Francisco.

De hoje, até o dia 13, às 19,30 horas, na Igreja de São Francisco, na Igreja de São Francisco, na Igreja de São Francisco.

O tema geral das pregações será sobre "Os 10 justos que salvarão o mundo" (Gênesis 18,33).

O tempo de cada pregação será de vinte minutos mais ou menos.

FESTA DE "CORPUS CHRISTI" NA CATEDRAL — Precedida de um tríduo de conferências, realizar-se-á na Catedral Metropolitana no próximo dia 9, festa litúrgica de "Corpus Christi", às 9,30 horas, missa solene com comunhão geral, por convidados pela Irmandade do SS. Sacramento.

As conferências, a cargo do pe. Ramon Ortiz, professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, serão proferidas na Catedral nos dias 6, 7 e 8 do corrente, às 20,30 horas.

PASCOA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS — Sob o patrocínio do Movimento Católico de Funcionários Públicos, realizar-se-á domingo próximo, às 8 horas, na Igreja do Colégio São Luiz, a Avenida Paulista, 224, a Pascoa dos Funcionários.

Depois da comunhão, será servido aos presentes um café no salão de festas, procedendo-se, nessa ocasião, à entrega de crucifixos a três funcionários — um federal, um estadual e um municipal — escolhidos entre os mais antigos.

Hoje, amanhã e depois, haverá um tríduo preparatório, na Igreja das Chagas do Sacerdote São Francisco, Largo de São Francisco, às 18 horas e meia. Será proferido o revêlo, cônego Miguel Andery.

CONFERÊNCIAS — "A POESIA BRASILEIRA DESEDE GREGÓRIO DE MARS" — Realiza-se no dia 3, domingo, às 20,30 horas, no salão da Wessal, à Rua Dr. Veiga, 145, uma conferência pelo prof. Helio Silveira, que dissertará sobre o tema: "A poesia brasileira desde Gregório de Matos".

"PROBLEMAS DO ENSINO INDUSTRIAL NO PAÍS" — Promovida pelo Instituto de Organização Nacional do Trabalho, realizar-se-á no dia 8, às 20,30 horas, no Auditório Dr. José Ermirio de Moraes, à Praça Dr. José Gaspar, 30 - 1.º andar, uma conferência pelo prof. Flavio Penteado Sampaio, diretor do Ensino Industrial do Ministério da Educação e superintendente da CIPA - Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial - sobre problemas do Ensino Industrial no País.

HOSPITAL "CORACÃO DE JESUS" — Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO — Docente-Livre da Faculdade de Medicina de São Paulo

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Câncer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tireoide — Molestias de seniores — Vias urinárias — Molestias dos aparelhos circulatório e pulmonar.

Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados — BANCO DE SANGUE — ANÁLISES — RAIO X — OXIGÊNIO — PNEUMOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

PRIMEIRA VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES

CARTÓRIO DO DECIMO OFÍCIO

Edital de notificação de possíveis interessados no espólio do dr. Hildebrando Cantinho Cintra.

O Doutor Argemiro Acayaba de Toledo, Juiz de Direito em exercício na Primeira Vara da Família e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de BENEDITA FAO, lhe foi dirigida a seguinte petição de teor que segue: — EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES. — BENEDITA FAO, brasileira, solteira, maior, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta Capital, à Rua Major ANGELO ZANCHI, n. 73, nos autos do inventário dos bens deixados por falecimento do doutor HILDEBRANDO CANTINHO CINTRA, que se processam perante esse MM. Juízo e Cartório do 10.º Ofício da Família e das Sucessões, e, no gozo do benefício da Justiça gratuita, por seu advogado e patrono abaixo assinado, designa a PROCURADORIA DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA, por solicitação desse MM. Juízo, contida no ofício de 26 de Setembro de 1954, vem expor e afirmar requerer a Vossa Excelência o seguinte: Primeiro — que, nos autos do inventário dos bens deixados pelo doutor HILDEBRANDO CANTINHO CINTRA, foi o "de cujus" — dado "ab intestato", porquanto, não foi no testamento e contrato de casamento com que o mesmo faleceu: Segundo — que, entretanto, a SUPPLICANTE sabe com absoluta segurança que esse testamento existe, não tendo reclamado, ainda, direitos com base no mesmo, porquanto achava-se ele extraviado e, na ocasião, não tinha qualquer indicio de seu paradeiro; Terceiro — que, ultimamente, contudo, veio a saber que o testamento com que faleceu o Dr. Hildebrando Cantinho Cintra, se acha registrado no CARTÓRIO DO 12.º OFÍCIO, Manoel Silva Costa, Tabelião de Notas e Oficial do Registro de Títulos e Documentos à Rua Condição, n. 154, em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, no Livro de Registro de Títulos e Documentos, n. 8-dois, distribuído e protocolado sob n. 3.951, por onde se vê que o "de cujus" entre outros, beneficiava a SUPPLICANTE com o legado do usufruto sobre a casa à Rua do Carmo, n. 267, nesta Capital; Quarto — que, entretanto, ainda não obteve todos os documentos, para poder ingressar em Juízo, com a ação própria de petição de herança e anulação do inventário feito, embora já tenha vários papéis para esse fim. ASSIM — Quinto — que, para não ver perecer o seu direito e deixar patente a sua intenção de fazer valer oportunamente, vem requerer a V. Excia., nos termos do art. 166 combinado com o art. 28 do C. P. C. B., interrompido da prescrição, requerendo se digno ordenar a expedição de mandado de NOTIFICAÇÃO dos herdeiros interessados pelo inventário, ULDERICO MONACO LEZIERO e sua mulher dona CECILIA RODOVALHO CANTINHO LEZIERO, e ela brasileira, proprietária, residentes e domiciliados nesta Capital, bem como, a NOTIFICAÇÃO de outros possíveis interessados, por EDITAIS que se pedem sejam publicados na forma da lei, por duas vezes na Imprensa comum. Tudo pelo que D. e A. está por dependência a essa MM. Juízo e Cartório do 10.º Ofício, pede e espera deferimento. São Paulo, 16 de Maio de 1955. — (a) Ismael Ignacio de Moura Negrini. — DESPACHO: — J. cls. — Em 20/5/55. (a) Acayaba — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição — Orfanologia — N.º 21974 — A 1.ª Vara da Família e das Sucessões. — Ao 10.º Ofício da Família e das Sucessões. — Ao 1.º Contador, ao (em branco) Partidor. — São Paulo, 25/5/1955. (a) S. Tieppo — 2.º Distribuidor Sucessor. — Em virtude do que, é expedido o presente edital de notificação.

Edital de intimação e citação de EDUARDO ANTONIO JOSE STREET, com o prazo de 30 dias.

O dr. MANOEL CARLOS DA COSTA LEITE, Juiz de Direito Titular da 3.ª Vara da Família e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Brasil, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que em data de 11 de maio corrente, foi distribuída a este Juízo, Cartório do 6.º Ofício, 3.º Contador, 2.º Partidor, a requerimento de Dna. IRMA FEILER STREET, brasileira, doméstica, domiciliada e residente nesta Capital, contra seu marido EDUARDO ANTONIO JOSE STREET, brasileiro, natural de Joinville, nascido aos 10 de fevereiro de 1911, operário, de domicílio e residência ignorados, com o qual foi civilmente casada em Itajaí, em 5 de maio de 1932, pelo regime da comunhão de bens, havendo do casamento uma única filha, maior de idade, tendo o réu, logo depois do casamento, por motivos que a autora ignora, abandonado o lar conjugal, indo residir em lugar incerto e não sabido, pelo que, vendendo-se abandonada, teve de ser obrigada a trabalhar para prover a subsistência própria e da filha e finalmente que datando o abandono voluntário do réu por mais de 15 anos, deu ele motivo ao desquite, nos termos do art. 317, dgo n.º 317, n.º IV, do Cod. Civil, declarando a autora não haver bens do casal a serem partilhados, dando a causa o valor de num mil cruzeiros, protestando-se a provar o alegado por todos os meios de prova em direito permitidos. Este Juízo, deferindo a citação do réu designou o dia 30 de junho p. f., às 13,30 horas, para a realização da audiência prévia de conciliação de que trata a Lei Federal nº 908, em sua redação de 1954, no Palácio da Justiça, à Praça Clóvis Beviláqua, esquina da Rua 11, de Agosto, 2.º pavimento. Assim, pelo presente edital, intima o réu EDUARDO ANTONIO JOSE STREET a qualificar no presente, para comparecer perante este Juízo no dia e hora designados, para a realização da audiência, citando-o, outrossim, pelo prazo de 30 dias, que serão contados da publicação deste no Diário Oficial do Estado, e para oferecer, querendo, a contestação que tiver a bem de seus interesses, no prazo de 10 dias que serão contados da data designada para audiência prévia, com ou sem o seu comparecimento, findo os quais, em não havendo defesa, prosseguir-se-á no feito à sua revelia, valendo a citação para todos os demais termos e atos do processo até final, notificando-o ainda de que o horário comum deste Juízo é de 12 às 18 horas, excepto aos sábados, que é de 9 às 12,00 horas. E, para que ninguém alegue ignorância, foi expedido o presente edital, Dado e passado nesta Cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 21 de maio de 1955. Eu, Olegário Cravinhos, escrevente habilitado, do cartório. E eu, Adalberto Bentim, Oficial Maior, o subcrevi.

O Juiz de Direito, — (a) Manoel Carlos da Costa Leite.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede social, à Rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

PRIMEIRA VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES

CARTÓRIO DO DECIMO OFÍCIO

Edital de notificação de possíveis interessados no espólio do dr. Hildebrando Cantinho Cintra.

O Doutor Argemiro Acayaba de Toledo, Juiz de Direito em exercício na Primeira Vara da Família e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de BENEDITA FAO, lhe foi dirigida a seguinte petição de teor que segue: — EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES. — BENEDITA FAO, brasileira, solteira, maior, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta Capital, à Rua Major ANGELO ZANCHI, n. 73, nos autos do inventário dos bens deixados por falecimento do doutor HILDEBRANDO CANTINHO CINTRA, que se processam perante esse MM. Juízo e Cartório do 10.º Ofício da Família e das Sucessões, e, no gozo do benefício da Justiça gratuita, por seu advogado e patrono abaixo assinado, designa a PROCURADORIA DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA, por solicitação desse MM. Juízo, contida no ofício de 26 de Setembro de 1954, vem expor e afirmar requerer a Vossa Excelência o seguinte: Primeiro — que, nos autos do inventário dos bens deixados pelo doutor HILDEBRANDO CANTINHO CINTRA, foi o "de cujus" — dado "ab intestato", porquanto, não foi no testamento e contrato de casamento com que o mesmo faleceu: Segundo — que, entretanto, a SUPPLICANTE sabe com absoluta segurança que esse testamento existe, não tendo reclamado, ainda, direitos com base no mesmo, porquanto achava-se ele extraviado e, na ocasião, não tinha qualquer indicio de seu paradeiro; Terceiro — que, ultimamente, contudo, veio a saber que o testamento com que faleceu o Dr. Hildebrando Cantinho Cintra, se acha registrado no CARTÓRIO DO 12.º OFÍCIO, Manoel Silva Costa, Tabelião de Notas e Oficial do Registro de Títulos e Documentos à Rua Condição, n. 154, em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, no Livro de Registro de Títulos e Documentos, n. 8-dois, distribuído e protocolado sob n. 3.951, por onde se vê que o "de cujus" entre outros, beneficiava a SUPPLICANTE com o legado do usufruto sobre a casa à Rua do Carmo, n. 267, nesta Capital; Quarto — que, entretanto, ainda não obteve todos os documentos, para poder ingressar em Juízo, com a ação própria de petição de herança e anulação do inventário feito, embora já tenha vários papéis para esse fim. ASSIM — Quinto — que, para não ver perecer o seu direito e deixar patente a sua intenção de fazer valer oportunamente, vem requerer a V. Excia., nos termos do art. 166 combinado com o art. 28 do C. P. C. B., interrompido da prescrição, requerendo se digno ordenar a expedição de mandado de NOTIFICAÇÃO dos herdeiros interessados pelo inventário, ULDERICO MONACO LEZIERO e sua mulher dona CECILIA RODOVALHO CANTINHO LEZIERO, e ela brasileira, proprietária, residentes e domiciliados nesta Capital, bem como, a NOTIFICAÇÃO de outros possíveis interessados, por EDITAIS que se pedem sejam publicados na forma da lei, por duas vezes na Imprensa comum. Tudo pelo que D. e A. está por dependência a essa MM. Juízo e Cartório do 10.º Ofício, pede e espera deferimento. São Paulo, 16 de Maio de 1955. — (a) Ismael Ignacio de Moura Negrini. — DESPACHO: — J. cls. — Em 20/5/55. (a) Acayaba — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição — Orfanologia — N.º 21974 — A 1.ª Vara da Família e das Sucessões. — Ao 10.º Ofício da Família e das Sucessões. — Ao 1.º Contador, ao (em branco) Partidor. — São Paulo, 25/5/1955. (a) S. Tieppo — 2.º Distribuidor Sucessor. — Em virtude do que, é expedido o presente edital de notificação.

Edital de intimação e citação de EDUARDO ANTONIO JO

CINEMA

CENTRO

MARABÁ — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Van Hefflin — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

MONARK — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Ruth Roman — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 18 hs.

NORMANDIE — 7.ª semana — Sublime Obsequio — Com Jane Wyman — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

PEDRO II — Os Olhos das Selvas — Com John Hall — O Príncipe e o Páris — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

PLAZA — Cinemascope — O Mundo da Fantasia — Com Marilyn Monroe — Livre — J. N. — Desde às 13.10 hs.

REPÚBLICA — Cinemascope — O Mundo da Fantasia — Com Marilyn Monroe — Livre — J. N. — Desde às 13.10 hs.

RITZ — (S. João) — O Monstro da Lagoa Negra — Com Julia Adams — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 hs.

STA. HELENA — Dinho do Céu — Com Joy Page — Tumbão de Tahiti — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 hs.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Van Hefflin — O Rei e o Aventureiro — J. N. — Proib. 14 anos — As 19 horas.

CINEMAR — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Ruth Roman — Proib. 14 anos — Brinquedo Proibido — J. N. — As 19 horas.

GLORIA — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Howard Duff — Proib. 14 anos — Loucuras, Tiro e Mambas — J. N. — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Van Hefflin — Proib. 14 anos — Terra do Inferno — J. N. — As 19 horas.

ITAMARATI — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Ruth Roman — Proib. 14 anos — J. N. — As 19.45 e 21.45 horas.

ICARAI — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Van Hefflin — Proib. 14 anos — Entre o Crime e a Lei — J. N. — As 19 horas.

IRIS — O Poder da Fé em Tambau — Nacional — Com e Padre Donizetti — As 14, 19 e 21 horas.

ITAIM — Não Me Condenei — Com Mark Stevens — Oito Homens de Ferro — J. N. — As 19 horas.

IP-PALACIO — O Meu Amor Brasileiro — Com Lana Turner — Caluza — J. N. — As 18.45 horas.

IDEAL — Corações Divididos — Com Jeanne D'Arcy — Fuzileiros da Fuzarica — Proib. 14 anos — As 19 horas.

LINS — Tanganyika, o Inferno da Selva — C. Howard Duff — Proib. 14 anos — J. N. — As 19.30 e 21.30 horas.

MARINGÁ — Mercadoras da Noite — Com Joyce Holden — Proib. 18 anos — Páris do Vício — J. N. — As 20 hs.

OBEDIAN — Mulher Sem Rio — Com Richard Egan — Plano Sênior — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.

PHENIX — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Van Hefflin — Proib. 14 anos — J. N. — As 19, 19.30 e 21.30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — O Mundo da Fantasia — Com Marilyn Monroe — Livre — J. N. — Desde às 13.30 horas.

RADAR — Cinemascope — O Mundo da Fantasia — Com Marilyn Monroe — Livre — Desde às 13.30 horas.

RITZ — (Conexão) — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Ruth Roman — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14.20 horas.

RECREIO — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Van Hefflin — Proib. 14 anos — O Odo Era Mais Forte — J. N. — As 19 horas.

ROXY — Meu Amor Brasileiro — Com Lana Turner — O Homem das Calamidades — J. N. — Desde às 13.30 hs.

REX — O Poder da Fé em Tambau — Nacional — Com o Padre Donizetti — Sessões às 15, 18, 20 e 22 horas.

STAR — O Convite — Com Ruth Roman — Notícias da Semana — Nacional — Desde às 18 horas.

SASM — E' a Você Que Eu Amo — Magnífica produção árabe — J. Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

SAVOY — Juventude — Com Birger Malmsten — Fúria Assassina — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.

S. JORGE — O Poder da Fé em Tambau — Nacional com o Padre Donizetti — As 15, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO — (Sito Amaro) — Eu, o Juri — Com Margaret Sheridan — Um Domingo de Verão — J. N. — As 19 horas.

S. LUIZ — Destino Implacável — Com Dona Drake — Malícia — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.

SAMMARONE — Tanganyika, o Inferno da Selva — C. Van Hefflin — Proib. 14 anos — No Silêncio da Noite — J. N. — As 19 horas.

S. GERALDO — Deuso e Vingança — Com Rosanna Braz — Vídeos em Flor — J. N. — As 18.30 horas.

TROPICAL — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Van Hefflin — Proib. 14 anos — O Breto — J. N. — As 14 e 19 horas.

TUCURUVI — Ação Fulminante — Com David Niven — Misteriosa Pista de Hitler — As 19.15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte, ato variado com Píolín e Píolín também — 2.ª parte, a comédia de Abelardo Pinheiro: "O CONTO DO RETRATO" — As 20.30 horas.

ARTEFATOS DE METAL DECA S.A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1955

Às 21 dias do mês de Março de 1955, às 14.00 horas, na sede social, à rua Comendador Rouna n.º 179, nesta Capital, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os acionistas abaixo assinados da ARTEFATOS DE METAL DECA S.A. De acordo com o disposto no artigo 44 dos Estatutos Sociais, assumiu a Presidência dos Trabalhos o Dr. Olavo Egydio Setubal, Diretor-Presidente da Sociedade, o qual convidou a mim, Renato Refinetti, para servir como secretário. Verificando pelas assinaturas lançadas no "Livro de Presença", haver "Quorum", por terem comparecido acionistas representando 10.000 (dez mil) ações ou seja, a totalidade da Capital Social, o sr. Presidente declarou instalada a Assembleia, procedendo-se em seguida a leitura do edital de convocação da Assembleia, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no jornal Correio Paulistano, nos dias 20, 22 e 23 deste mês.

De acordo com o item "a" da "Ordem do Dia", foram lidos por determinação do sr. Presidente, o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1954. Concluída a leitura o sr. Presidente colocou à disposição dos trabalhos, tendo em seguida em votação, verificando-se terem sido aprovadas por unanimidade, abstenção ou por maioria absoluta, as seguintes propostas:

Passando a tratar do item "b" da "Ordem do Dia", determino o sr. Presidente fosse procedida a eleição dos novos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Colhidos os votos apurou-se terem sido eleitos: para Diretor-Presidente o sr. Olavo Egydio Setubal, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua Sergipe, 401; para Diretor-Superintendente o sr. Renato Refinetti, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua Teófilo, 60; e para Diretor-Comercial o sr. Fernando Casale da Rocha Lima, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua M. de A. Troncoso, 54, todos nesta Capital. Para membros efetivos do Conselho Fiscal foram eleitos os senhores Eudoro Vilas, brasileiro, casado, banqueiro, residente à rua Ramo do Tuiú n.º 4, José Bonifácio Coutinho Nogueira, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Tavares Cabral n.º 145 e Paulo Nogueira Neto, brasileiro, casado, advogado, residente à Av. Cidade Jardim n.º 264, todos nesta Capital; e para suplentes do Conselho Fiscal foram eleitos os senhores Paulo Suplicy, Marcelo Vidigal e José Carlos Moraes Abreu, todos brasileiros, casados e residentes nesta Capital.

Verificou-se também haverem sido fixados de acordo com o disposto nos itens "a" e "b" do § 1.º do Art. 7.º dos Estatutos Sociais, os seguintes honorários mensais para os Diretores e membros do Conselho Fiscal:

Para o Diretor-Presidente, o sr. Olavo Egydio Setubal, R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) para o Diretor-Superintendente, o sr. Renato Refinetti, R\$ 23.000,00 (vinte e três mil cruzeiros) para o Diretor-Comercial, o sr. Fernando Casale da Rocha Lima, R\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 13.000,00 (treze mil cruzeiros) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 1.000,00 (um mil cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 100,00 (cem cruzeiros) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 30,00 (trinta cruzeiros) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 15,00 (quinze cruzeiros) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 10,00 (dez cruzeiros) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 5,00 (cinco cruzeiros) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 3,00 (três cruzeiros) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 1,00 (um cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,50 (meio cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,25 (um quarto de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,15 (uma décima e meia de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,10 (uma décima de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 0,05 (uma vigésima de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 0,025 (uma quinquagésima de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,015 (uma centésima e cinco avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,010 (uma centésima de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,005 (uma centésima e duas avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,0025 (uma centésima e quatro avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 0,0015 (uma centésima e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 0,00075 (uma centésima e oito avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,0005 (uma centésima e vinte avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,00025 (uma centésima e quatro avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,00015 (uma centésima e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,00010 (uma centésima e oito avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 0,00005 (uma centésima e dezesseis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 0,000025 (uma centésima e trinta e duas avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,000015 (uma centésima e sessenta e quatro avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,000010 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,0000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 0,0000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 0,00000075 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,0000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,00000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,00000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,00000010 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 0,00000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 0,000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,000000010 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,0000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 0,0000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 0,00000000075 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,0000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,00000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,00000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,00000000010 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 0,00000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 0,000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,000000000010 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,0000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 0,0000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 0,00000000000075 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,0000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,00000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,00000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,00000000000010 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 0,00000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 0,000000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,000000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,000000000000010 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,000000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,0000000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 0,0000000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 0,00000000000000075 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,0000000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,00000000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,00000000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,00000000000000010 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 0,00000000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 0,000000000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,000000000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,000000000000000010 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,000000000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,0000000000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 0,0000000000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 0,00000000000000000075 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,0000000000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,00000000000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,00000000000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,00000000000000000010 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 0,00000000000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 0,000000000000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,000000000000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,000000000000000000010 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,000000000000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,0000000000000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 0,0000000000000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 0,00000000000000000000075 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,0000000000000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,00000000000000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,00000000000000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,00000000000000000000010 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 0,00000000000000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 0,000000000000000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,000000000000000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,000000000000000000000010 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,000000000000000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,0000000000000000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 0,0000000000000000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 0,00000000000000000000000075 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,0000000000000000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,00000000000000000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,00000000000000000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,00000000000000000000000010 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 0,00000000000000000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 0,000000000000000000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,000000000000000000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,000000000000000000000000010 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,000000000000000000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,0000000000000000000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 0,0000000000000000000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 0,00000000000000000000000000075 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,0000000000000000000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,00000000000000000000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,00000000000000000000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,00000000000000000000000000010 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 0,00000000000000000000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 0,000000000000000000000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,000000000000000000000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,000000000000000000000000000010 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,000000000000000000000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,0000000000000000000000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 0,0000000000000000000000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 0,00000000000000000000000000000075 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,0000000000000000000000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,00000000000000000000000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,00000000000000000000000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,00000000000000000000000000000010 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 0,00000000000000000000000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 0,000000000000000000000000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,000000000000000000000000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,000000000000000000000000000000010 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,000000000000000000000000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,0000000000000000000000000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 0,0000000000000000000000000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 0,00000000000000000000000000000000075 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,0000000000000000000000000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,00000000000000000000000000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,00000000000000000000000000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,00000000000000000000000000000000010 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 0,00000000000000000000000000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 0,000000000000000000000000000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,000000000000000000000000000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,000000000000000000000000000000000010 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,000000000000000000000000000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,0000000000000000000000000000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Carlos Moraes Abreu, R\$ 0,0000000000000000000000000000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Eudoro Vilas, R\$ 0,00000000000000000000000000000000000075 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, R\$ 0,0000000000000000000000000000000000005 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Nogueira Neto, R\$ 0,00000000000000000000000000000000000025 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Paulo Suplicy, R\$ 0,00000000000000000000000000000000000015 (uma centésima e noventa e seis avos de cruzeiro) para o Diretor-Fiscal, o sr. Marcelo Vidigal, R\$ 0,0000000

VIDA DAS FORMAS

O CAFE' é uma instituição do século XVIII. Ainda hoje sobrevive para o encantamento dos parisienses e dos paulistas. Aqui em São Paulo, de sapateiros. Veio primeiro o cafézinho em pé, depois o almoço e o jantar também em pé. Instituíram aquilo que um velho "habitué" da Confeitaria Colombo do Rio de Janeiro chamou, com amargura, de "manjedouras". Com a proliferação desses novos "lanche-espressos" que andam surgindo por aí, desaparece também uma possibilidade de diálogo, de conversa, de contato humano nas horas das refeições. O mundo romântico soube tirar um grande partido das mesas e dos salões. Inúmeros momentos literários e artísticos adquiriram maior colorido nesses ambientes onde havia curiosidade pelas pessoas, pelos problemas e pelas ideias. A instituição da "manjedoura" vem confirmar aquela tese



de Manuel Garcia Morente num de seus ensaios sobre o mundo moderno quando afirma, com muita razão, que existe uma tendência para a destruição da intimidade. O aspecto da arquitetura racionalista trouxe ainda mais este aspecto. Tudo o que for para anular o culto da vida subjetiva, do recolhimento, da personalidade, o diálogo amigável que revela riqueza da nossa interioridade; tudo isso, morte ali, naquela atmosfera de subordinação do homem à "máquina de comer".

Os mais avançados arquitetos contemporâneos não mais aceitam essa ideia de organizar o espaço dentro de uma funcionalidade mecânica. O homem, a sua emoção também conta. Há qualquer coisa de submissão, de acobertamento naquelas figuras que na mais absoluta nudez comem salada com linguiça e removem o próprio pensamento. Há, enfim, muita solidão naquela multidão que come no ritmo da cidade industrial. Tanto no arranjo quanto na organização técnica o que estão fazendo em São Paulo são bares dentro da mais falsa e deprimente concepção da vida moderna.

Não chegamos ao ponto de querer aqui o café tipo "fin de siècle", dos intermináveis coloquios românticos, a fitar os olhos horas e horas, como também os barbaqueos de boemia improdutiva. Mas, daí, ao desaparecimento crescente da mesa de almoço, há uma grande distância. E' nessa distância que medimos um dos sintomas da desumanização da nossa cultura.

FLAVIO MOTA

FOTORAMA E O CLASSICISMO GREGO

Acaba de sair o n.º 2 de Fotorama uma revista belga dedicada à fotografia. Trás, entre outras coisas, um artigo sobre a arte do retrato, outro sobre fotomicrografia em cores e um artigo sobre os fotógrafos da Acrópole de Atenas. Ali estão vários aspectos do grande monumento do século I A. C., o Partenon, um dos mais puros exemplos da sobriedade e simplicidade do estilo dórico. Diariamente, centenas de fotografias de todos os tipos, documentam essa maravilha do mais puro espírito clássico.



DIFICULDADES DA ESCULTURA

Poucos são os cursos de escultura existentes em São Paulo. Zamolsky pretendia instalar um

o método acadêmico; os resultados, enfim, são praticamente nulos. Poucos são os jovens que se interessam pela escultura. Surgem graves dificuldades econômicas para quem quer estudar. Por sua vez a vida profissional torna-se cada vez mais difícil. A maioria acaba trabalhando para os cemitérios, onde são obrigados a repetir sempre os mesmos esquemas. Destino triste e sintoma alarmante da nossa incapacidade de encontrar condições adequadas para a livre manifestação de uma das atividades que — até agora — acompanhou o homem em toda a sua história.

REBOLLO INAUGURA HOJE

Pela Resende encerrou sua exposição de esculturas para entrar a sala de exposições do Museu de Arte Moderna no pintor Rebollo Gonzales. A última exposição deste artista foi no Instituto dos Arquitetos. Rebollo integrou o chamado Grupo Santa Helena, formado por Zanini, Graciano, Volpi e outros que tinham "atelier" no edifício Santa Helena, na Praça da Sé. Filho de imigrantes espanhóis, conheceu e viveu a simplicidade daquelas famílias típicas da rua Caetano Pinto. Chutou bola e depois cultuou para a sua arte a poesia das coisas simples. Fez das paisagens da periferia seus temas prediletos. Participou de várias movimentações anti-acadêmicas em São Paulo. Chegou a obter um grande prêmio de viagem. Hoje, às 18 horas apresentará seus trabalhos ao público paulistano.

PINTURA CONTEMPORANEA FRANCESA

Dia 7, às 15 horas, o embaixador da França, sr. Bernard Haridon inaugurará a exposição de pintura francesa, na grande sala do Museu de Arte de São Paulo. Ali serão exibidas obras de Pascin, Marie Laurencin, Picasso, Léger, Utrillo, Goerg e outros. Os quadros estarão à venda.

"FLASHS" POR AI

Os irmãos Santos Pereira estão para estreiar na Rádio Nacional, com uma audição dominicana sobre teatro e "boites". *** Também o Anany Medeiros está para fazer a mesma coisa, na Rádio Record. *** Linda Batista deixou para depois do Carnaval de 56, quando lá será versão, a sua volta à "boite" Golden Gate, de Roma. Naturalmente que lá também a Paris! *** No Sumaré, estuda-se, com muito cuidado, a reforma dos contratos de Lia de Aguiar e Dionísio de Azevedo. Ambos querem muito mais do que ganham atualmente. *** Será que a comediante Nena Nascimento, que se desligou há pouco da Rádio America, pretende mesmo abandonar o rádio? *** Pagano Sobrinho já está 99% curado, das queimaduras que recebeu, quando filmava. Sofreu bastante. Foi muito visitado. Mas, sempre, com um leve e bom humor. *** Vendo ali, de novo, o cantor chileno Antonio Prieto, para cantar "Violetas Imperiais" e, naturalmente, uma porção de novas canções latino-americanas. *** Qual será a rádio, qual será a TV que trará Josephine Baker, em junho? Além do qual carterista artístico, Josephine está empenhada na missão, que se impõe, de lutar pelo término do preconceito racial. *** Em junho já, tocamos Frei José Moisés no circuito Nacional-Cultura-Excelsior e TV-Paulista, cantando em missão de paz. *** O "Três Nô" vai a Paris. Quinze dias, a convite de Paulo de Brasil. Atuará em rádio, televisão, teatro e "boites". Que aproveitem, os rapazes, para acirrar temporadas futuras.

RIBALTA

E. M.

"VOLPONE" MAIS PERTO

O TBC deverá estreiar, na próxima 3.ª-feira, "Volpone", de Ben Johnson, na versão de Stefan Zweig, tradução de Brutus Pedreira e Mario da Silva. Já tu-

do quase OK: cenários e guarda-roupa. Cenários de Mario Francini; figurinos de Michel Verber. E teremos no palco do TBC, em "Volpone", mais uma direção de Ziembinsky.

13.ª SEMANA NO TBC

Com pros e contras, "Santa Maria Fábri S. A.", de Abílio Pereira de Almeida, está na sua 13.ª semana em cartaz, no TBC. Fazia tempos que uma peça, principalmente nacional — a última, pareceu, foi "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues — não provocou tantas opiniões antagonistas. Talvez por isso mesmo é que a peça atravessa quase 3 meses e meio, com ótimas lotações na rua Major Diogo. Esta será a última semana de "Santa Maria Fábri S. A."

LOGO MAIS, NO TMDC VACCARINI NO "NATAL"

Depois de "A moratória", de Jorge Andrade — que ficará em cena mais umas semanas — o Teatro Maria Della Costa apresentará "A Merandolina", de Carlo Goldoni, em tradução de Ruggero Jacobbi, que também dirigirá o espetáculo. Estão no elenco: Maria Edmundo Lopes, Sergio Brito, Serafim Gonzalez, Amândio Silva Filho, Eliseo de Albuquerque, Wanda Komo e Paulo Sabag. Os cenários serão de Gianni Ratto.

SERA "FORÇA TOTAL"

Renata Fronzi e Cesar Ladell, já terminaram a temporada no Rio Grande do Sul. O pessoal está voltando para Rio e São Paulo. Tamarit, por exemplo, já está na praça, desde anteontem. A 14, Renata e Cesar estarão, novamente, no Aluminio. Primeiro cartaz: "Força total", de Cesar e Mario Lago.

DIA 20: T. N. C.

O "Teatro dos Novos Comediantes", que tem sala própria, ali na rua Quirino de Andrade 57, será inaugurado no próximo dia 20. Contratarão, como diretor artístico, um diretor profissional: Antunes Filho. Para a inauguração do TNC, está programada a peça "O homem e as armas". A primeira direção será de Zizo Charabari, diretor grego agora radicado no Brasil.

RUI AFONSO DIRIGIRÁ "O SNOB"

Se existe um grupo amador que sempre ofereceu ótimos espetáculos, esse é mesmo o "Grupo Lolla Slavers". Ainda agora, o "Grupo" movimentou-se, para oferecer-nos "O snob". Rui Afonso convidou, aceitou a direção. Lá em libralta, o entusiasmo é contagiante. Sabe-se que Rui Afonso sempre desejou dirigir essa peça. O sonho vai realizar-se.

PERDEU MAS GANHARA?

Tônia Carrero foi eleita "Rainha do Cinema", por um grupo de críticos do Rio. Houve protestos, depois da proclamação. Não dela. De outros críticos. Até que anularam a proclamação. Porém, diz-se, lá mesmo no Rio, que a elegante "star" do TBC será proclamada, outra vez, "Rainha do Cinema".

OSCARITO VIRIA EM SETEMBRO

O empresário, Emilio Billoro já tem o mês de setembro e a primeira quinzena de outubro no "Leopoldo Froes". E' intenção de Billoro conseguir trazer Oscarito e Sua Família, atualmente em grande sucesso no Rio, para aqueles 45 dias. A notícia é "furo". E' que Oscarito está bem e não vem. Mas Billoro insiste.

RADIO & TV

EGAS MUNIZ

ALEM DE "SINCERIDAD"

Lucho Gatica está com grande sucesso nas "boites" Lord e Oasis. Poderia ser muito maior a "onda" em torno do jovem cantor chileno, que foi esperado como o cantor que poderia destruir o reinado bolserístico de Gregorio Barrios. Mas o criador de "Sinceridad" veio. E' simpático. Elegante. Com canções bonitas. Fala-se, mesmo, que há sucessos que superam "Sinceridad". Por exemplo: "Como fué", "Contigo en la distancia" ou "Prohibido". Lucho ficará nas duas "boites" até o próximo dia 7.

DE NOVO: SILVIO & ELISETE

Quando Silvio Caldas resolveu, há tempos, lá no Rio, cantar "shows" com Elisete Cardoso, a ideia mereceu nota 100. O "Vozes" lá e o "Oasis" em São Paulo testemunharam o êxito completo. A "cave" da rua 7 de Abril está anunciando a "rentrée" de Silvio e Elisete para o próximo dia 8. Eles serão a principal atração da "Noite na roça" do dia 10, na festa beneficente que dona Wilma Vieira de Carvalho e muitas "patronesses" vão realizar pela segunda vez. No ano passado, foi uma festa maravilhosa.



"ASTROS" E "ESTRELAS" DA "MAIOR" — É fácil, sim, formar-se, a qualquer instante, um grupo de verdadeiros cartazes nos corredores da Rádio Record. Ali está um grupo de gente de muito nome: Luis Vieira, Inesita Barroso, Marlene e Luis Dellino. Marlene estreará no próximo dia 7, às 20 horas, na "Maior". Na mesma noite, às 21.30 horas, será a estreia de Marlene e Luis Dellino na TV-Record, com "Marlene, meu bem", "scripts" de Mario Lago. E, depois, durante dois meses, Marlene e Luis Dellino virão todas as terças-feiras para a "Maior" e para o Canal 7.

RAMIREZ NA NACIONAL DIA 19. NO PACAEMBU

O circuito Nacional-Cultura-Excelsior e TV-Paulista vai estreiar, no próximo dia 19, o "Músico Popular Brasileiro", iniciativa do 11.º Festival da Velha Guarda, Será, no Ginásio do Pacaembu com o anunciado "Concerto de Música Popular Brasileira", tendo como solista o pianista Radamés Gnatalli, da Nacional carioca. A grande orquestra Record terá a regência de Gabriel Migliori. O roteiro será de Paulo Tapajós. Virão alguns instrumentistas do Rio: Cipó, Luciano Perrone e Chiquinho já estão certos. Além deles, interpretarão, entre outros, no "Concerto", entre cartazes da Record e da PRE-8.

JAQUELINE NA RECORD

Consta-nos que a "estrela" francesa, Jacqueline François, que está na Nacional do Rio, lá no fim de novo na "boite" do Matias, cantando muitos sucessos, principalmente "Iemanjá", com todo o "ballet". Sebastião de Luca já pensa no próximo "show". Giberio Brás, que foi coreógrafo de "Brasília", entrou para a Quitandinha.

CINEMA

"A MORTE ESPERA NO 322"

"A Morte Espera no 322" tem todas as qualidades necessárias a um bom policial. Servido por uma história simples, mas que sugere diversos aspectos dramáticos, notadamente uma galeria de tipos bem caracterizados psicologicamente e desenvolvida a narrativa num ritmo sempre vivo e interessante, que prende a atenção do espectador até os momentos finais.

O fio central da história é simples e mostra a atividade da polícia em torno de uma jovem, tida como namorada de um assassino de bancos, e por meio da qual se espera descobrir o criminoso. A jovem tem todos os seus movimentos vigiados e está permanentemente sob a mira do binóculo dos investigadores, que se instalam no próprio prédio onde reside. A polícia, para melhor levar a cabo sua tarefa, destaca um de seus investigadores para abordar a moça como se pretendesse conquistá-la, a fim de tentar descobrir maiores elementos sobre o criminoso.

Depois de estabelecida a situação, a história apresenta a primeira variante, que é a paixão repentina que nasce entre a jovem e o investigador, que passam a tramessar a morte do criminoso para ficarem com o dinheiro roubado, mas dando ao fato todo o aspecto legal. A primeira dificuldade nesse ponto era a determinação do chefe de polícia no sentido de que se capturasse vivo o criminoso, não o matando em hipótese alguma, o que vinha contrariar os planos dos dois apaixonados. Outra variante foi o elo de simpatia que se estabeleceu entre o segundo investigador e a vizinha do apartamento da jovem sob suspeita, permitindo que outra personagem intervisse na trama e viesse a decidir, a final, a identificação do policial. Além dessas, cabe ainda mencionar a sequência do assalto e da simulada reação do assaltante, assim como a influência do investigador rido pela bebida e que vem a modificar os planos do segundo roubo.

Tudo isso está muito bem articulado num roteiro de precisão admirável, que funciona de modo a manter o equilíbrio. A direção de Richard Quine é outro elemento de valor na luta, comprovando a habilidade desse artista na condução de um espetáculo desta envergadura, muito embora sua competência já tivesse sido demonstrada em filmes de gênero mais leve. A realização técnica, a parte fotográfica e a composição do cenário são outros tantos elementos de valor que devem ser elogiados. E, principalmente, a atuação de Kim Novak e Fred MacMurray, ambos perfeitos e convincentes, dando uma prova de que podem arcar com maiores responsabilidades. Em suma, um ótimo policial.

WALTER ROCHA



"HEROIS DE MALTA" Na próxima quarta-feira, dia 2, o Cine Casita apresentará o filme da United, "Heróis de Malta", com Alec Guinness, Jack Hawkins e Anthony Steel, com argumento girando em torno da lendária ilha de Malta. Direção de Brian Desmond Hurst. Produção de J. Artur Rank.

"OLHOS PRETOS"

O ator italiano Folco Lulli (o toscano de "O Salário do Medo") prepara-se para atuar proximoamente na Alemanha, como intérprete de um filme de co-produção italo-alemã, intitulado, na versão italiana, "Occhi neri". Ainda não foram escolhidos os demais intérpretes nem o diretor, mas sabe-se que o filme será rodado, na maioria das cenas, em Berlim e que será produzido pelas mesmas companhias que financiaram "A estrela do Rio", o filme que Kurt Neumann realizou recentemente e no qual Folco Lulli desempenhou um papel de destaque ao lado de Maria Freni, a CCC, alemã, e a Hermes, de Roma. — (UIF)



"CHANGAI, CIDADE MALDITA" — Este drama de intriga internacional na Changai controlada pelos comunistas marca a volta à produção ativa do vencedor de três prêmios da Academia: Frank Lloyd, notável por muitas outras produções campeãs do bilheteria, além daquelas que lhe valeram as honras — "Divina Dama", "Cavalgada" e "Motim a Bordo". Seu gênio de diretor torna ainda mais intenso o drama desta história de um grupo de americanos internados nas mais estranhas das cidades, onde um desiludido e uma beladíssima imaculada renovam sua fé e encontram romance, arriscando a vida para ajudar outros a sobreviverem à brutalidade da perseguição da política comunista. Ruth Roman e Edmond D'Brien co-estrelam este absorvente filme de suspense que a Republic Pictures está apresentando no Bandeirantes e circuito.

VI Concurso de Cinema Amador

O Foto-Cine Clube Bandeirante, representante do Brasil da "Union Internationale du Cinema d'Amateur (UNICA)", está promovendo o VI Concurso Nacional de Cinema Amador. De acordo com o critério já estabelecido no ano anterior o presente concurso servirá de base para a seleção de filmes destinados aos concursos internacionais do melhor filme amador promovidos pela UNICA. Serão aceitos filmes de 16 mm ou 8 mm, coloridos ou não, mudos, sonoros ou sonorizados, nas categorias de documentário, gênero (fantasia) e enredo. Prêmios valiosos serão conferidos aos vencedores de cada categoria. As inscrições serão recebidas até o dia 30 de junho p. futuro, na sede do Foto-Cine Clube Bandeirante, a rua Avanhandava n.º 316, das 2.ª às 5.ªs-feiras, das 20 às 22 horas e aos sábados das 15 às 18 horas, onde serão dadas mais informações aos que as solicitarem.

NOTAVEIS PROGRESSOS EM FILMES DE 16 MM.

Segundo "The New York Times", entre os mais recentes filmes de 16 milímetros, há vários magníficos exemplos de como esse setor progrediu em sentido criador. "The Life of Thomas Alva Edison" (película colorida de 30 minutos de projeção) é um documentário gráfico, pitoresco e informativo sobre a vida e as realizações do grande inventor. Foi produzido por Jules Levey, em cooperação com a Thomas Alva Edison Foundation, Inc., de West Orange, Estado de New Jersey. "Portrait of Holland" (colorido, com 12 minutos de projeção) mostra "a Holanda do século XVII em vivo" "cloze-up", através de um representativo conjunto de pinturas de mestres flamengos. Foi produzido pelo pessoal do Instituto de Artes de Detroit, Estado de Michigan. "Horizon of Hope" (colorido, com 18 minutos de projeção) é um "relatório" vivamente informativo para os jovens sobre o recente progresso na pesquisa do câncer, combinando animação e ação real. Foi produzido por John Sutherland, Production para a Alfred P. Sloan Foundation, Inc., de Nova York.

"Mrs. Dobson's Miracle", um apelo em favor de doações ao Banco de Olhos para Restauração da Vista, de Nova York, conta uma história verdadeira, o filme foi realizado por Times Square Production para o Banco de Olhos.